PREZADO LEITOR

O coronel Jefferson Cardim Osório fugiu do Quartel do 5.º Regimento de Obuses 106, no Paraná, e se encontra refugiado numa embaixada no Rio de Janeiro. A fuga do coronel, que chefiou o fracassado movimento de guerrilhas no Sul do País, ocorreu domingo, mas sòmente ontem às autoridades militares quebraram o sigilo que vinham mantendo, com um comunicado fornecido pelo comando da 5.ª Região Militar. Os órgãos de segurança do Exército foram imediatamente avisados, mas não conseguiram localizá-lo. O Itamarati, até ontem à noite, ignorava o paradeiro do coronel Cardim.

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.564 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-feira, 8 de maio de 1968

Presidente do Superior Tribunal Militar afirma que os brasileiros vivem sob um clima de terror do futuro e diz que só o civilismo salvará o País

MOURÃO DEFENDE SOLUÇÃO CIVIL COM LACERDA EM 70

O general Olímpio Mourão Filho, presidente do STM, disse ontem em São Paulo que a candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, em 1970, é a solução que se impõe ao País, por considerar que só uma candidatura civil poderá fornecer a saída para a crise. Defendeu os padres e os estudantes, dizendo que, se êles saem às ruas, é porque as coisas estão erradas. — (PÁGINA TRÊS)

Sizeno: Só o poder do povo é legítimo

Ao transmitir ontem o comando do II Exército, o general Sizeno Sarmento salientou a necessidade de união entre civis e militares e disse que "não há para nós nem Poder Civil nem Poder Militar, e sim o Poder do Povo", definido por êle como sendo "o Poder Nacional, alicerçado na ordem, no trabalho honesto e no patriotismo". Referindo-se ao nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, o general Sizeno Sarmento chamou-o de "militar de escol, cidadão emérito, ótimo companheiro". A solenidade de transmissão do comando realizou-se na sede do nôvo Quartel-General do Exército, construída durante o comando do general Sizeno. Presente ao ato, o sr. Abreu Sodré voltou a manifestar-se a favor do entrosamento das fôrças civis e militares, num "regime de democracia com ordem". O general Sizeno Sarmento assumirá o comando do I Exército no próximo dia 21.

(Página 3).

O nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, prometeu defender a ordem constitucional, mas disse que será duro contra os anti-revolucionários

Contida a ofensiva vietcong no 3º dia

Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas prosseguiram durante todo o dia de ontem e madrugada de hoje dando combate às tropas regulares norte-vietnamitas e aos vietcongs, no terceiro dia da segunda grande ofensiva. 178 guerrilheiros morreram sob os escombros de uma fábrica no bairro chinês de Cholon, depois de um intenso bombardeio da aviação e artilharia norte-americana. Os guerrilheiros faziam parte de um batalhão que tinha sido localizado e dispersado pela manhã, e chegaram à tarde às cercanias da ponte do rio Kinh Doi, e se refugiaram na fábrica vizinha. Ao redor da capital, tropas norte-americanas e sul-vietnamitas continuaram suas ações ofensivas para interceptar e destruir as unidades inimigas que tentam reforçar os dois ou três focos de resistência na periferia de Saigon. Em tôdas as demais províncias continuaram as operações de combate aos guerrilheiros.

(PÁGINA 6)

Monsenhor prêso tem o apoio dos sacerdotes

Trinta sacerdotes da região do ABC paulista divulgaram manifesto de solidariedade ao Monsenhor Benedito Antunes, prêso domingo último em Santo André. No documento, os padres salientam a posição apolítica do clero brasileiro, mas destacam que não podem cruzar os braços diante da agressão sofrida por "um sacerdote mais intimamente ligado à realidade do povo brasileiro, sofredor e cansado de esperar, sem pão e sem emprêgo, sem estabilidade para o futuro e sem horizontes para seus filhos". Condenando os incidentes de 1.º de Maio, em São Paulo, os sacerdotes observam, no entanto, que é preciso descobrir as causas reais que "levaram gente pacata como a nossa a adotar medidas inesperadas". Liberado 24 horas após a prisão, Monsenhor Benedito teve de depor, ontem, na DOPS, que insiste em descobrir "causas subversivas" na sua atuação. **(Página 2).**

Polícia impede concentração mas estudantes fazem comício

Um forte dispositivo policial impediu ontem a concentração dos estudantes, marcada para a Cinelândia, mas não evitou que vários grupos realizassem rápidos comícios-relâmpagos em pontos do Centro. Dom José de Castro Pinto e os presidentes dos Diretórios Acadêmicos se reuniram ontem para acertar a pauta do projetado diálogo com as autoridades do govêrno. **(PÁGINA 2)**

O "Brucutu" voltou a funcionar para impedir aglomeração na Cinelândia

Estudantes fazem passeata com polícia nas ruas

Os estudantes secundaristas da Guanabara, apesar do aparato militar composto de cêrca de 500 policiais, centenas de agentes da DOPS, Serviço Nacional de Informações e Exército, para impedir a concentração de ontem na Cinelândia, realizaram na galeria do Edifício Avenida Central e na Avenida Rio Branco a manifestação que culminou com passeata dispersada na Rua Sete de Setembro por viaturas da DOPS.

Enquanto isso, em frente à Assembléia Legislativa, quatro choques, um jipe e o "Brucutú" não permitiam qualquer aglomeração nas proximidades, dispersando até populares que estavam apostos nas filas dos cinemas. Entretanto, mais uma vez os estudantes "driblaram" a polícia e levaram avante o seu objetivo.

O dispositivo policial-militar foi montado na Cinelândia a partir das 17 horas, e momentos após um oficial da PM apreendeu e rasgou a carteira de identificação do fotógrafo Atdaide dos Santos, do Diário de Notícias.

Por volta das 18,30, o estudante Wilson Silva, vice-presidente da AMES, comunicava às repórteres presentes que a concentração seria realizada na galeria do Avenida Central, onde um grupo de estudantes estava concentrado. Às 18,35 teve início a manifestação de encerramento do XI Congresso Nacional da UBES, em frente à entrada daquêle edifício. Falaram na oportunidade o ex-presidente da UBES, estudante Tibério Cavalcanti e o presidente da entidade Marcus Melo, ambos salientando os objetivos do conclave e da luta que desempenham em prol da reabertura do restaurante do Calabouço.

Após os breves discursos, os estudantes saíram em passeata portando faixas até as imediações da Rua Sete de Setembro, onde interromperam o trânsito e foram dispersados por duas viaturas da DOPS.

Na Cinelândia, todos os bares foram fechados pela polícia que também bloqueou o trânsito. O "Brucutú" fazendo uso de suas mangueiras, deu um "banho" em populares que se encontravam nas calçadas dos cinemas.

O contingente era comandado pelo capitão Selatiel tendo num dos carros de choque o aspirante Aleindo, acusado de ter assassinado o estudante Edson Luís, nas manifestações do mês passado, no Calabouço.

Por volta das 20,30 horas as viaturas da PM receberam ordem de voltar aos quartéis, ficando o policiamento entregue aos agentes da DOPS.

Comandante da PM pediu prazo para depor na CPI

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando responsabilidades na morte de Edson Luís de Lima Souto, deputado Jamil Haddad, informou que, de acôrdo com entendimentos mantidos com o coronel Oswaldo Ferraro, comandante da Polícia Militar, ficou acertado para o dia 23 de maio seu comparecimento para depor.

O coronel Oswaldo Ferraro, cuja convocação estava marcada para amanhã, explicou ao parlamentar que está empenhado nos preparativos da "Semana da Polícia", que será comemorada na Guanabara entre os dias 12 e 19 de maio, pedindo que fôsse adiada a tomada do seu depoimento perante a CPI.

SUGESTÃO

O deputado Alberto Rajão (Grupo Renovador do MDB), componente da CPI, sugeriu à presidência do órgão que fôssem ouvidos alguns praças da PM que participaram das manifestações do Calabouço, dia 28 de março, quando foi morto o estudante. Na sessão de amanhã, a CPI vai começar a ouvir os soldados para confrontar suas declarações com as que já foram prestadas perante o órgão apurador pelo general Oswaldo Niemeyer, ex-superintendente da Polícia Executiva, aspirante Aloísio Rapôso e capitão Cássio Coelho.

Estudantes querem fim das hostilidades para diálogo com govêrno

Os líderes estudantis, reunidos na noite de ontem com o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, e o padre Vicente Adamo, presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, no Colégio Santo Antônio Zacarias, afirmaram que não existem condições para um diálogo franco com o govêrno, quando "a ditadura instaurada não permite a liberdade nem de locomoção".

Os estudantes estabeleceram como premissa para o diálogo a liberdade imediata dos colegas presos em Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Pernambuco bem como a cessação das hostilidades a trabalhadores e intelectuais que vem se exercendo em todo o País. "Para dialogar será necessário que se faça como no Vietnã, cessem fogo".

REUNIÃO

No Colégio Santo Antônio Zacarias, a reunião do arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto e do padre Vicente Adamo, presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, contou com a presença de diversos presidentes de Diretórios Acadêmicos para decidir o temário do diálogo que deverão iniciar com o govêrno.

Estiveram presentes os representantes do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, da Pontifícia Universidade Católica, Universidade do Estado da Guanabara e órgãos como a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço e Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

MESA

Justificando os motivos da reunião, D. Castro Pinto disse que a mesma tinha necessidade de elaborar uma pauta de trabalho entre o estudantes e govêrno e, que, não seria possível um pré-julgamento das questões a serem apresentadas. Reafirmou o espírito democrático da reunião, deixando aos próprios estudantes a liberdade de formar a mesa que dirigiu os trabalhos, a fim de que todos participassem.

Após alguns entendimentos ficou decidido que a mesa seria constituída pelos estudantes Felipe Guimarães, da Faculdade de Medicina; João Carlos Bessa, DCE da PUC; Luiz Antônio Mendes da Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro e Padre Vicente, que coordenou os trabalhos, cabendo a presidência ao próprio D. José, por iniciativa da assembléia.

Decidiu-se mais que cada orador não ultrapassaria cinco minutos em sua oração.

ORADORES

O primeiro a usar da palavra foi o presidente da UNE, Luiz Travassos, que "condenou a forma de dialogar proposta, afirmando "não há clima para diálogo com a ditadura que continua esmagando e massacrando o povo. Não existe liberdade nem para nos locomover. Antes do diálogo temos que lutar até às últimas consequências pela liberdade de nossos colegas presos".

"Temos também que lutar contra o clima de opressão vigente nos Estados da federação, onde intelectuais, estudantes e trabalhadores estão proibidos de repudiar o atual regime de fôrça que vivemos."

A seguir, Elinor Brito, presidente da FUEC, condenou o diálogo, preconizado pela Igreja, "em virtude da sanha policial, que prossegue em sua repressão, demonstrando um sadismo nunca visto. Queremos a abertura do Calabouço", segue Elinor, "e lutaremos até o fim. Liberdade é o que pedimos para os presos na Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco, que foram detidos durante as manifestações de 1º de Maio".

Comissão vai ver estudantes

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados deverá liberar hoje sôbre a constituição de uma Comissão Externa para verificar in loco a situação dos estudantes presos pela Polícia de Minas Gerais.

A Constituição da Comissão foi requerida pelo deputado Humberto Lucena (MDB-PB). Na mesma ocasião o parlamentar requereu à Mesa um voto de pesar pelo falecimento de oito universitários, ocorrido, domingo último, na Capital da República em circunstâncias trágicas.

Deputado responde a Areosa

Inquirido a propósito da entrevista concedida à imprensa de Manaus pelo "governador" Danilo Areosa, na qual o chefe do Executivo amazonense declarou vetar a candidatura do senador Flávio Brito à sucessão de 1970, alegando contar o seu govêrno com a cúpula partidária, o deputado Leopoldo Peres (ARENA-AM) declarou: "não atribuo qualquer importância ao pronunciamento do dr. Danilo Areosa. Êle diz que dispõe da cúpula, o que pode ser verdade, mas também é verdade que êle não dispõe do voto popular. Não reconheço, nesse cavalheiro, que "entope" o Govêrno do Amazonas, condições para vetar ou lançar candidaturas. O sr. Areosa só tem o seu próprio voto, se é que tem título de eleitor —, porque, para tê-lo, precisaria ser brasileiro, o que não parece, e ser alfabetizado, o que não acredito".

BEBIDAS ?
se a marca é TRIANON
o produto é bom

TRIBUNA DA IMPRENSA
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 32-8188
Diretor-Responsavel durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA
ANO XIX — N.º 5.564 — Quarta-feira, 7/5/1968

Estudante mantido como refém pela Polícia de Minas

BRASÍLIA (Sucursal) — Embora advertido de que não deveria denunciar as violências praticadas contra estudantes pela Polícia de Minas Gerais, para não prejudicar seu filho Raimundo Meneses, que é refém dos militares, o deputado Dnar Mendes (ARENA-MG) trouxe, ontem, ao conhecimento da Câmara, as circunstâncias em que se deu a prisão daquele jovem pelo simples fato de presidir a UEE mineira.

Frentemente aparteado por parlamentares da ARENA e do MDB, que lhe manifestavam sua irrestrita solidariedade, o sr. Dnar Mendes denunciou o divórcio entre o govêrno e o povo, acentuando que os militares, outrora queridos e respeitados pelos serviços prestados à Pátria comum, estão sendo encarados, agora, como inimigos da mocidade, do povo e da Igreja.

DIÁLOGO

Tão logo soube da prisão de seu filho, o sr. Dnar Mendes entrou em contato com o coronel Osvaldo Medeiros, comandante da Polícia Militar, com quem travou o seguinte diálogo:

DNAR — Coronel Medeiros, estou aqui com dois objetivos: ouvir um relato seu das ocorrências em que está envolvido meu filho e solicitar sua autorização para vê-lo, pois regresso amanhã a Brasília.

CORONEL MEDEIROS — Deputado, lamento profundamente essa situação, e falo com sinceridade. Seu filho foi prêso e já poderia tê-lo sôlto, mas êle não quer dizer a verdade, reconhecer certos fatos, é renitente em negá-los.

DNAR — Mas coronel, o depoente declara aquilo que sua consciência entende de declarar; o senhor não pode forçar declarações que julga como sendo verdade.

CORONEL MEDEIROS — Não deputado, êle precisa reconhecer os fatos, seu depoimento não é honesto, do contrário não posso soltá-lo. Êle precisa cooperar.

DNAR — Mas coronel, o senhor quer arrancar sua confissão sob pressão. Isso não é possível.

CORONEL — Sob pressão como?

DNAR — Pela prisão e cansaço mental. Não quero dizer sob pressão também de maus tratos físicos, hipótese que não se pode desprezar. O senhor não viu, coronel, o que aconteceu recentemente no Rio, em que torturas foram feitas no Exército, tendo o subordinado mentido ao superior e daí o comandante do I Exército ter dado uma declaração inexata? O senhor presidente da República, em reunião com a bancada mineira, declarou que foi surpreendido pelo fato e pela mentira do inferior, que já havia determinado a punição.

MAUS TRATOS

Abrindo um parêntese na reprodução do diálogo mantido com o coronel Medeiros, o sr. Dnar Mendes aludiu à situação do estudante Weber Milagres, que tentou se matar no interior de uma cela no Quartel do 12.º RI, por não suportar a maus tratos. E prosseguiu no relato do diálogo:

CORONEL — Não se trata de tortura, deputado, êle precisa dizer a verdade e conhecer os fatos.

DNAR — Coronel, em nenhuma legislação do mundo o depoente pode ser forçado a depor contra si próprio, ou aquilo que a autoridade que faz o interrogatório deseja que êle diga. É o que está no Código do Processo Penal, quando o juiz se dirige ao réu para interrogá-lo.

A certa altura do diálogo, o parlamentar perguntou ao coronel por que achava que seu filho não estava dizendo a verdade.

CORONEL — Por exemplo: seu filho é presidente da UEE, entidade que é filiada à UNE, que por sua vez é financiada por potência estrangeira. Seu filho não quer reconhecer êstes fatos, esta verdade.

DNAR — Mas coronel, o senhor me desculpará se insisto, mas a sua conclusão não está certa. O meu filho está na presidência da UEE há seis meses ou sete; pode desconhecer êstes fatos que o senhor diz ser verdade. Cumpre ao senhor, como encarregado do inquérito, fazer a prova, por outros meios de que dispõe e não querer forçar o depoimento, quer de meu filho, quer de outrem, a fim de que afirme aquilo que o senhor entenda ser verdade. O senhor me desculpe, sou advogado há mais de trinta anos, o sr. labora em equívoco nesta conceituação.

CORONEL — Bem deputado, não chegaremos em acôrdo; eu tenho um modo de fazer inquirição e o senhor outro; vamos mudar de assunto. O senhor não imagina como estou contrariado e constrangido, dirigindo êste inquérito. Já solicitei minha dispensa aos meus superiores e não fui atendido. Tenho prejudicado meu comando pois estou com 150 estudantes no curso do CPOR. O Exército está sendo muito desgastado com tudo isso e os professores e diretores não cumprem os seus deveres. Seria para mim um prêmio se me desligassem dessa função.

DNAR — Perfeitamente, coronel, o que me preocupa, como brasileiro e homem público, deputado pela sexta legislatura, 24 anos de mandado, é o desgaste das Fôrças Armadas, que são instituições nacionais permanentes que se destinam a defender a Pátria e a garantir os podêres constitucionais. Preocupa-me ainda, coronel, a separação entre civis e militares, que vai aumentando a cada dia e em cada incidente que surge.

DESPREPARADO

Após o diálogo, o deputado Dnar Mendes disse ter conservado a impressão de que o coronel Medeiros não está preparado para a missão que lhe foi confiada. Ao final do discurso, citando Publílio Sírio, afirmou que "a mocidade deve ser vencida pela razão e não pela fôrça". Em apartes, o líder Mário Covas, do MDB, os deputados Martins Rodrigues, Brito Velho, Humberto Lucena, Márcio Moreira Alves, e outros, solidarizaram-se com o orador condenando, com veemência, as violências praticadas contra os estudantes mineiros.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Nada a citar na primeira página de ontem do jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, já que as principais matérias do jornal de ontem não mereceram a "honra" de uma chamada na primeira página. Foi um cochilo imperdoável.

Muito boa a charge do Lan. Assim que chegar do exterior, o ministro Magalhães Pinto "terá" que ir "conversar" com o pessoal do JB, como fêz há dias com o sr. Adolf Bloch...

Excelente a coluna do Castelo. O famoso jornalista fêz uma análise (êsse é o seu clima e o seu elemento) muito boa sôbre as aspirações do grupo de militares que empolgou o poder, e do descontentamento do resto da tropa. É sintomático que o Castelinho diga: **"Sente-se que a grande tentação para êsse grupo de oficiais é a experiência que vem sendo feita na Argentina pelo general Onganía. Mas enquanto não descobrem o seu Onganía, os oficiais insatisfeitos ficam a imaginar formas modernas de democracia direta".**

Castelo Branco deve estar muito bem informado sôbre o assunto, senão não escreveria isso. Conheço o meu eleitorado.

No editorial, diz o JB: **"O marechal Costa e Silva é um homem feliz: excluindo-se modestamente da cúpula governamental, acha que seu govêrno é o maior que a Republica já possuiu. E chega a confessar que não compreende por que seus ministros são tão aturdidos pela crítica da imprensa. O presidente considera que seu govêrno é o melhor que o Brasil já teve desde D. Pedro II. Mas 80 milhões de brasileiros, de Norte a Sul, pensam exatamente o contrário".**

Duas coisas. 1 — Nossos agradecimentos, pois a matéria que possibilitou o editorial do JB saiu na coluna de Hélio Fernandes, no último dia 29, e é a transcrição de conversas mantidas pelo presidente Costa e Silva com o presidente da Associação Comercial, Antônio Carlos Amaral Osório, e reveladas pelo conhecido líder empresarial.

2 — Meus parabéns pelo editorial, que revela uma coragem que não estamos acostumados a encontrar no JB. Pena que não demore muito e o próprio JB venha se desdizendo, metendo os pés pelas mãos, e chamando o sr. Costa e Silva de estadista. Remember Negrão...

Noticiando a concordata da Dominium, diz o Informe JB: **"Há pouco, em operação espetacular, o grupo Ribeiro adquiriu o contrôle do Moinho Inglês, com financiamento estrangeiro, por 9 bilhões de cruzeiros antigos. Depois incorporou o Moinho Inglês à Dominium. E, ao fazê-lo, atribuiu ao Moinho o valor de 36 bilhões de cruzeiros antigos".**

Não é nada disso. Quem comprou o Moinho Inglês, em Londres, foi o sr. Walter Moreira Salles, através da Deltec, pelo preço global de 1 milhão e 114 mil libras, ou seja, 15 shillings por ação. Foi uma evidente marmelada, pois a 4 de agôsto de 1967 o capital do Moinho Inglês era registrado na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro por 30 bilhões de cruzeiros, ou mais precisamente, 29.657.994.300 cruzeiros.

O golpe foi longamente preparado pelo sr. Walter Moreira Salles e associados, tendo em vista as grandes propriedades do Moinho Inglês no Brasil. Logo depois, duas dessas propriedades (o Moinho Fluminense e a fábrica Têxtil) eram vendidas à Dominium por um preço absurdo. Só o que a Dominium pagou ao sr. Walter Moreira Salles foi mais do que o preço pago por êle por todo o acervo do Moinho Inglês. E essa foi uma das razões da ruína da Dominium.

O investimento do Moinho Inglês no Brasil estava registrado no Banco Central por 1 milhão e 100 mil libras, precisamente o preço nominal da transação feita em Londres. Vendida uma parte do acervo, pediram licença ao Banco Central para remeter para fora do país o capital registrado, ou seja, 1 milhão e 100 mil libras. A licença foi imediatamente concedida.

Mas o negócio (leia-se: negociata) não terminou aí. Imediatamente fizeram nôvo pedido ao Banco Central: transformar em moeda estrangeira e remeter para fora do Brasil o resto de cruzeiros apurados com a venda do patrimônio total do Moinho Inglês, que deveria ir acima de 30 bilhões. Justificativa para êsse pedido: estavam financiando em dólares, no Brasil, a Dominium.

Evidentemente uma grossa farsa, pois a Dominium é brasileira, com sede no Brasil, e com capital em cruzeiros. E se repatriaram todo o capital do Moinho Inglês (com autorização do próprio Banco Central) como é que poderiam estar financiando alguma coisa, e além do mais em dólares?

Esta é a história verdadeira da Dominium e de suas ligações com o sr. Walter Moreira Salles através da Deltec. O que aconteceu foi que, com a sua avidez, insensibilidade, ganância e capacidade de transformar tudo em lucro, êle arruinou uma emprêsa modelar como a Dominium, naturalmente ajudado pela imprevidência dos seus controladores eventuais, o grupo Serva Ribeiro, que deveria ter sabido que o Moinho Fluminense e a Fábrica Têxtil (malharia Enery) não podiam valer de forma alguma o preço pedido.

José Dias

RÁDIOS - CROMADOS - CAPAS - PNEUS
TOCA-FITAS
C-100 (Importado)
435,00 À VISTA
ou 3 parcelas de NCr$ 150,00
RÁDIO TELESPARK
3 faixas de ondas com teclas e 7 transistores
165,00 À VISTA
ou 3 parcelas de NCr$ 60,00

Volante FURY, Mustang inst. ...	NCr$ 130,00
Antena TRUFFI, c/chave, inst. ..	NCr$ 15,00
Alavancas câmbio modernas	NCr$ 20,00
Painel de Jacarandá, instalado ..	NCr$ 100,00
Tranca do câmbio, moderna	NCr$ 60,00
Kadron Volks 67 instalado	NCr$ 70,00
Kadron Volks 60 a 66, instalado ..	NCr$ 60,00
Rádio Invictus, 4 faixas, inst.	NCr$ 120,00

OS MENORES PREÇOS DO RIO!
Facilita-se o pagamento
RADIOCAPAS GARCIA LTDA.
MADUREIRA
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS

MOURÃO PEDE VOLTA DO PODER CIVIL E QUER LACERDA COMO PRESIDENTE EM 1970

SÃO PAULO (Sucursal) — Pregando o retôrno do Poder Civil, o general Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, defendeu ontem, nesta capital, a candidatura do sr. Carlos Lacerda à presidência da República, em 1970, dizendo que se pertencer ao colégio eleitoral que escolherá o sucessor do mal. Costa e Silva, votará no ex-governador carioca.

Ressaltou, ainda, que o sr. Abreu Sodré também "como brasileiro qualificado e categorizado está em condições de exercer a presidência da República".

O ministro é favorável a uma candidatura civil à sucessão do mal. Costa e Silva, apesar de considerar falido o regime presidencialista e defender o parlamentarismo. Entende que sendo mantido o presidencialismo "é melhor que um civil venha a ser o candidato, pois é preciso entregar a direção do País a um civil por natureza".

Disse que não aprovou vários atos de CL, que seria o atual presidente da República se não abrisse uma campanha demolidora contra o ex-presidente Castelo Branco. Apontou ainda o nome do sr. Carlos Lacerda como uma "excelente saída" para a revolução, pois colocaria um civil no poder logo após CB.

INCIDENTES

O general Mourão Filho, se fôsse o chefe do Executivo paulista, também teria comparecido à Praça da Sé no dia 1.º de Maio, salientando a valentia do sr. Abreu Sodré. Não acredita numa radicalização do regime e disse ser da mesma opinião que o sr. Abreu Sodré sôbre os estudantes: "êles são pacíficos; não sendo perturbados, não perturbam ninguém."

REGIME ERRADO

A propósito do movimento dos padres, que têm ido às ruas acompanhar os estudantes e operários em suas reivindicações, o presidente do STM declarou que gosta muito de padre na Igreja, militar no quartel e juiz no tribunal: "Mas se há necessidade de os padres saírem às ruas para defender quaisquer reivindicações, é porque o regime eta errado e está errado mesmo."

Respondendo à pergunta se o atual govêrno chega até 1970, época das eleições, o general limitou-se a afirmar: "Sei lá!" Assinalou que todos os brasileiros estão debaixo de um clima de "mêdo do futuro", como crianças à porta de um quarto escuro que temem entrar. Mas acentuou: "O melhor é esperar que 1970 chegue para ver o que vai acontecer."

REVOLUÇÃO

Segundo o ministro Mourão Filho, enquanto não se mudar a forma de govêrno não haverá outras revoluções. Esclareceu que há dois anos prega o "parlamentarismo brasileiro", isto é, um primeiro ministro que governe, um presidente sem podêres e a manutenção do Congresso Nacional. Disse ter aprendido com seu pai que o pior Congresso aberto é melhor do que um fechado. Entretanto, pregou a marginalização dos políticos profissionais, que militam há 30 ou mais anos.

IMPRENSA

Indagado sôbre como via o caso do jornalista Bernardo Lerer, das "Fôlhas" que foi, sem explicação nenhuma, expulso do banquete de homenagem ao general Sizeno Sarmento e, posteriormente, prêso pela Polícia Federal quando fazia a cobertura jornalística do comício de 1.º de Maio, disse que condenava essas medidas, entendendo que "a imprensa tem que ter liberdade para exercer o seu ofício", à medida em que não existe democracia sem que haja uma imprensa livre.

O COMPLEXO

O complexo industrial-militar pregado através de um documento divulgado por elementos da classe empresarial, no Rio, e que teria o apoio de militares, também recebeu a repulsa do ministro, "não acredito nessa monstruosidade". E assinalou que a República tem apenas 3 Podêres, o Executivo, o Judiciário e o Legislativo, não se admitindo mais dois, no caso, os podêres econômico e militar.

REVISÃO

O general Mourão Filho não é favorável à anistia, mas à revisão das cassações, através de um tribunal especial.

Acentuou que a anistia, do ponto de vista militar, é absolutamente impossível, porque todos os militares que foram ejetados não têm condições de retornar ao Exército, que não os aceitaria de volta. E mais: a anistia perdoaria culpados e inocentes.

Indagado se apoiava a "linha moderadora" em que se encontram alguns chefes militares — caso do mal. Costa e Silva, gen. Lira Tavares, gen. Sizeno Sarmento gen. Carvalho Lisboa —, disse que não se intromete na área do Executivo, "porque não admito intromissão na justiça militar".

Sizeno deixa o II Exército afirmando que só o Poder do Povo é legítimo

Ao discursar, ontem, na solenidade de transmissão do comando do II Exército, o general Sizano Sarmento afirmou, dirigindo-se a seus colegas militares, "que não há para nós Poder Civil nem Poder Militar, e sim Poder do Povo, isto é, o Poder Naiconal, alicerçado na ordem, no trabalho honesto e no patriotismo".

Em seu discurso-resposta, o nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, se disse perfeitamente identificado com o seu antecessor, de quem "não difereci0 quer no campo profissional quer no ideológico". Salientando que tudo fará na defesa da manutenção do sistema constitucional, o general Carvalho Lisboa, lembrou, entretanto, que não pouparia esforços contra os "inimigos da Revolução".

SAUDAÇÃO

Saudando o nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, em breve discurso, falou o general Sizeno Sarmento que também fazia sua despedida oficial aos companheiros de farda e ao povo paulista. Disse o general Sizeno:

"Deixo o comando do II Exército para assumir o comando do I Exército, na Guanabara, atendendo um chamado do ministro Lira Tavares. Hoje, analisando o trabalho de meus comandados, e apreciando os frutos da conjugação de esforços com as fôrças irmãs e demais autoridades federais, com as autoridades municipais, e estaduais dos Três Podêres e com as autoridades eclesiásticas, na consecução de nossos objetivos comuns — reais componentes dos objetivos nacinais da atualidade — sinto-me orgulhoso de aqui ter vivido, de ter participado do labor profícuo dêste povo". Lembrando o que foi feito em favor do adestramento de soldados, o general Sizeno destacou a realização de duas manobras, com a participação da Aeronáutica e da Fôrça Pública, num dos exercícios combinados mais completos já realizados pelas Fôrças Armadas..

E prosseguiu: "no campo econômico a atenção do comando do II Exército voltou-se para a reforma administrativa, cujo estudo e execução vem sendo feito criteriosamente. No campo político, nossa principal preocupação foi manter coesas as fôrças emergidas da revolução de março de 1964, propiciando junto às autoridades estaduais, um ambiente de paz e harmania".

Depois de afirmar que "nunca deixamos de salientar a identidade que existe no Brasil entre militares e civis, irmanados no amor à Pátria, o general Sizano lembrou aos seus companheiros que "não há para nós poder civil nem poder militar, e sim o poder do povo, isto é, o Poder Nacional, alicerçado no ordem, no Trabalho honesto e no patriotismo".

A respeito do nôvo comandante, disse o general Sizeno que o seu sucessor, Carvalho Lisboa, "é um militar de escola, cidadão, emérito, ótimo companheiro, sincero, leal, de caráter impoluto, tem seu conceito muito elevado junto nos seus colegas e subordinados. O II Exército ganha um grande comandante".

NOVO COMANDANTE

Também em breve oração, o general Lisboa retribuiu o discurso de recordação, afirmando que "o nôvo comandante não diferencia, na sua essência da filosofia do seu antecessor", mas muito ao contrário, bem se aproximam os dois estilos, "onde em ambos se destaca o traço predominante seja do profissional, seja do ideológico.

E prosseguiu o general Lisboa: "Por outro lado, estou animado do propósito de lutar com tôdas as minhas fôrças para ver realizados os anseios mais angustiantes da família militar, para solução, ou pelo menos, equacionamento daqueles problemas que a todos nós preocupam e assoberbam".

Finalizando, observou: "na defesa das garantias da ordem constitucional, não pouparemos esforços contra os inimigos da Revolução, não nos deixando envolver pela insídia ou pela intriga que apenas desunem e enfraquecem o prestígio e a confiança dos chefes".

Foram distribuídas à imprensa cópias da Portaria 141-GB, de 7-5-68 assinada pelo ministro Lira Tavares, na qual está consignado elogio ao general Sizeno Sarmento pela profícua administração frente ao comando do II Exército.

BANQUETE

Após a cerimônia, as autoridades percorreram as novas instalações do nôvo Quartel-General, cujas obras, incluindo instalações, custaram, aproxidamente, ... NCr$ 4.370,00, ocupando uma área construída de 13.500m2. Sua principal característica é a funcionalidade, comportando alterações sem que haja necessidade de grandes verbas para a concecução de modificações futuras.

Sodré assiste mudança de comando e defende união de civis e militares

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao comparecer ontem à solenidade de transmissão do comando do II Exército no general Mancel Carvalho Lisboa, no Ibirapuera, o sr. Abreu Sodré disse que deseja, como chefe do Executivo de São Paulo, "ter um entrosamento cada vez maior entre as autoridades civis e militares no Estado".

"A harmonia de pontos de vista entre as autoridades estaduais e federais neste Estado há de garantir aquilo que nós queremos: a liberdade com autoridade" — disse o sr. Abreu Sodré. No cumprimento, tanto o general Sizeno Sarmento, que deixava o comando do II Exército, como o general Carvalho Lisboa, que o assumia, assim se expressou o sr. Abreu Sodré:

"Desejei prestigiar esta cerimônia porque os generais Sizeno e Lisboa, além de velhos conhecidos do governador, são dois soldados da nossa democracia, dois lutadores dos campos da Itália, na FEB, dois grandes generais, enfim, do nosso Exército".

O sr. Abreu Sodré chegou ao nôvo QG do II Exército acompanhado dos srs. Henrique Turner, chefe da Casa Civil, e cel. Edmur Salles, chefe da Casa Militar. Após a solenidade de transmissão, em companhia do ministro do Exército, do Cardeal Arcebispo de São Paulo e de outras autoridades, visitou as novas instalações do quartel-general.

Monsenhor vai à DOPS e padres lançam manifesto de solidariedade

São Paulo (Sucursal) — O Monsenhor José Benedito Antunes depôs, ontem, na Delegacia de Ordem Política e Social a propósito da sua participação nos acontecimentos de 1.º de Maio na capital paulista, bem como na passeata de operários e estudantes realizada a 4 de abril último, em Santo André. Monsenhor Benedito chegou à DOPS acompanhado do Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, e do advogado da Cúria, Monsenhor Orozimbo.

Em Santo André, após reunião de várias horas, 30 sacerdotes da Região do ABC paulista divulgaram um manifesto de solidariedade ao Monsenhor Benedito Antunes "diante da agressão sofrida domingo último por tôda a Igreja, na pessoa do religioso". O documento analisa e rebate, uma a uma, as explicações dadas pela Polícia à prisão do sacerdote.

PRISÃO

Segundo o delegado Melluci, da DOPS, a prisão de Monsenhor Benedito Antunes foi feita com base em suspeitas "ainda não comprovada". Um outro policial estêve esta semana em Santo André visando "reunir provas capazes de incriminar o sacerdote", segundo informou o mesmo delegado frisando que nada mais podia informar "pois, por ora, o negócio está muito cru".

MANIFESTO

É o seguinte o texto integral do manifesto de solidariedade ao Monsenhor Antunes, assinado por 30 padres do ABC:

"O exmo. Sr. Presidente da República se empenhou diante do episcopado brasileiro, no sentido de não ser tomada atitude contra os sacerdotes sem que, ante houvesse comunicação ao bispo diocesano. As razões eram claras. No seu ministério, muita vez, o sacerdote é obrigado a tomar atitude em defesa da justiça que falta ao homem brasileiro, subretudo operário camponês ou estudante. Essa posição mal interpretada por executores de ordens policiais, podem fàcilmente criar um mal-estar prejudicial tanto às relações entre a Igreja e o Estado, como ao nome do Brasil no exterior. O exmo. sr. gen. Meira Matos declarava em um artigo publicado há pouco na Fôlha de São Paulo que "a Igreja é uma das fôrças que ainda dialoga com operários e estudantes". O que representa uma fonte de energia sumamente benéfica ao nosso País.

"Ora, no caso da determinação do monsenhor Antunes não apenas houve invasão de domicílio, busca completa e humilhante na casa paroquial, inclusive em suas gavetas, onde se achavam documentos, cartas e papeis de fôro íntimo, quer dêle, quer de outras pessoas, mas não permitiram que êle se comunicasse com o bispo diocesano, a fim de providenciar um substituto para suas funções de pároco da Igreja de Santa Luzia e São Carlos".

"O clero brasileiro é essencialmente apolítico e qualquer manifestação de um sacerdote mais intimamente ligado à realidade do povo brasileiro, sofredor e cansado de esperar sem pão e sem emprêgo, sem estabilidade para o futuro e sem horizontes claros para seus filhos, e imediatamente classificada como atitude subversiva e política".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O ministro Delfin Neto está travando um verdadeiro duelo de otimismo com o presidente da República. Há dias, o ministro da Fazenda dizia ao presidente (na presença do sr. Magalhães Pinto): **"Crise econômica e financeira no Brasil, presidente, só depois do ano 2.000."**

Delfin Neto

A propósito do sr. Magalhães Pinto: o senador Dinarte Mariz contava anteontem, num grupo no Monroe, uma historinha muito interessante por cuja veracidade naturalmente êle jura. Dizia o senador pelo Rio Grande do Norte que o sr. Daniel Kriegger lhe afirmara que procurara o atual chanceler Magalhães Pinto para lhe comunicar que não alimenta ambições executivas, e que não admite de forma alguma qualquer espécie de gestão em tôrno do seu nome para presidente da República em 1970.

—

O sr. Dinarte Mariz acrescentava que o sr. Magalhães Pinto ficara compreensivelmente eufórico com a comunicação do sr. Daniel Kriegger, pois em eleições indiretas e num regime tutelado, uma possível candidatura do presidente e líder do partido teria evidente precedência sôbre qualquer outra candidatura, desde que naturalmente vingasse a fórmula do "civil para 1970".

—

Em relação a essa exdrúxula fórmula de um civil para 1970, acho que nunca se disse tanta tolice neste país, a respeito de um assunto. Minha posição: a favor da eleição direta, com civis e militares (sejam êstes quais forem) disputando democràticamente o voto do povo. Mas se a eleição tiver que ser mais uma vez indireta, então sou francamente a favor de um militar. Pois os exemplos mostram que um militar no Poder é sempre mais liberal do que um civil tutelado. Um civil escolhido por uma minoria militar é sempre mais subserviente, mais dócil, mais comprometido, tem muito menos "autonomia de vôo" do que o militar. A "farsa do poder" é sempre mais nefasta do que "a ocupação do poder", às claras.

—

O grupo Pessoa de Queiroz (do Jornal do Comércio do Recife) vai inaugurar na Bahia uma modernissima estação de televisão, considerada desde já a mais requintada e moderna do Brasil. Em matéria de televisão, a Bahia tinha e tem até agora uma única estação, a TV-Itapoan, Associada, que rende dividendos fabulosos, precisamente por ser a única.

—

A propósito: o governador Paulo Pimentel, que tem modernissima estação de televisão no Paraná, está concluindo um acôrdo com uma estação de televisão na Guanabara. Seria mais ou menos o que o Time-Life fêz com "O Globo", só que no plano interno, sem prejuízo para o Brasil, e até criando melhores condições para os telespectadores e para o mercado de trabalho.

—

O que se dizia há dias em círculos parlamentares e militares ligados ao presidente da República: o sr. Ernane Sátiro avançou o sinal, ao falar na TV de Goiás sôbre o já famoso enquadramento do sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança. Primeiro, que o sr. Ernane Sátiro falou coisas que não eram para serem divulgadas. E segundo, que não deveria tocar nesse assunto, para não lhe dar características oficiais, pois de qualquer maneira êle é líder do govêrno e não pode se desvincular dessa condição em hipótese nenhuma. O simples fato de afirmar que está falando em seu nome oficial não desvincula ou desliga o líder da sua condição de liderança. As declarações do sr. Ernane Sátiro tiveram péssima repercussão no Planalto.

—

O sr. Aluízio Alves, ex-governador do Rio Grande do Norte, vai disputar novamente o govêrno dêsse Estado. Se fôr aprovado o projeto das sublegendas, será candidato pela ARENA. Se não houver sublegenda, e o sr. Dinarte Mariz dominar a ARENA, êle disputará pelo MDB.

—

O ministro do Exército está preocupadíssimo com o roubo de armas que vem ocorrendo em vários quartéis. A preocupação se prende aos roubos em si mesmo, e com o destino das armas. E evidente que se os desviadores de armas forem meros ladrões a preocupação será menor. E se êsse roubo obedecer a um plano?

—

Uma das mais respeitadas firmas de auditores do Brasil foi chamada a fazer um levantamento contábil em duas emprêsas proprietárias de estaleiros. Fêz e se recusou a fornecer o competente parecer. Motivo: o item "comissões pagas" era elevadíssimo, indo a quase 10 por cento do faturamento. Os dois estaleiros, aliás, são useiros e vezeiros nesse tipo de pagamento, sendo encontrados nas ante-salas e antecâmaras de todos os ministros, de todos os presidentes "incondicionais" servidores de todos os governos....

—

O sr. Negrão de Lima está cuidando ativamente da reforma do Código de Obras, o chamado Decreto 6.000. Nessa reforma será adotada como norma definitiva a fórmula para aumento de gabarito usada pelo govêrno Carlos Lacerda.

Bilac Pinto

Ernane Sátiro

Magalhães Pinto

ur-gente

A vinda ao Brasil do sr. Bilac Pinto representa uma saída "estratégica", de Paris, do nosso embaixador. O Itamarati adotou nova modalidade de esfriamento de suas relações com países que, por um motivo ou por outro, estão adotando uma posição contrária à da maioria dos países ocidentais. No caso específico o da França.

—

Agora, por exemplo, com a ida do sr. Carlos Lacerda à cidade-luz, os responsáveis pela nossa política externa chamaram o embaixador Bilac Pinto a pretexto de estudar a Comissão Mista Brasil — França. E tudo indica que, durante o tempo em que o ex-governador da Guanabara permanecer naquele país, o nosso representante diplomático na França ficará por aqui.

—

Aliás, as relações entre os dois países estão em "estado de estagnação" e nem é bom entrar em maiores detalhes. A começar pela compra dos aviões, pois ainda não se chegou a um acôrdo real sôbre a matéria. O protocolo de entendimento sôbre a utilização pacífica da energia nuclear, assinado pelo então secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, no fim do ano, que deveria servir de base para a assinatura definitiva de um acôrdo entre os dois países, também não foi efetivado.

—

E por último, um acôrdo sôbre a instalação em Fortaleza (Ceará) de uma estação de telemedida, para estudos dos corpos celestes, até hoje continua sendo discutida, e tudo indica que enquanto Bilac Pinto fôr embaixador êsse acôrdo não sairá da mesa das discussões.

Conversando demoradamente no Copacabana um grupo onde se via: o senador Gilberto Marinho, os embaixadores Décio Moura e Carlos Jacinto de Barros, o ministro Lauro Escorel, o felicíssimo homem-forte da Light, Antônio Gallotti e o ex-presidente do IAPC, Carlô Marcondes Ferraz. ◆◆◆ Foi ontem o aniversário de Gilberto Amado, que recebeu inúmeros telegramas e até telefonemas do Brasil. ◆◆◆ Almoçando no excelente restaurante do Empire: Aluísio Leite Garcia, Edgard Maciel de Sá e Otávio Koeller. ◆◆◆ Numa outra mesa: Seixas Dória, José Jofily e José Aparecido. ◆◆◆ Ainda numa outra: o famoso advogado Dario de Almeida Magalhães. ◆◆◆ Será hoje, às 20 horas, no Museu de Arte Moderna, o coquetel de lançamento do Hotel Colorado, em São Paulo. É o primeiro destinado a homens de negócios. ◆◆◆ O ex-governador Badger Silveira está escrevendo um livro sôbre os fatos que culminaram com a sua deposição, pelo golpe-revolução de 31 de março de 1964. O ex-governador tem confessado a amigos que não está nada satisfeito com a posição em que o colocaram. Duvido que consiga melhorar a imagem que só a sua própria acomodação projetou junto à opinião pública. ◆◆◆ Passeando calmamente pelo Parque Laje o sr. Luiz Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do sr. Negrão de Lima. Quem não o conhecesse poderia até pensar que êle fôsse um homem normal... ◆◆◆ Geraldo Carneiro descansando na Casa de Saúde São Vicente. O lugar é realmente admirável. ◆◆◆ O sr. Negrão de Lima concedeu autorização a um grupo que não é proprietário do terreno onde está instalado hoje o Fred's para construir ali um edifício de 34 andares. O grupo foi muito "vivo" e conseguiu obter do governador o despacho afirmando que o gabarito ali é de 34 andares. De posse dêsse despacho vai ganhar fàcilmente a luta pela posse do terreno. ◆◆◆ O sr. Negrão de Lima concedeu também autorização para construção de mais dois cemitérios particulares no Rio de Janeiro: um em Campo Grande e outro pegado ao São João Batista, num terreno de propriedade do Colégio Jacobina.

O PERNICIOSO PROJETO DAS SUBLEGENDAS

NEWTON RODRIGUES

A intensidade com que os líderes parlamentares da área governamental defendem o projeto da sublegenda indica a firmeza com que o situacionismo se dispõe a mantê-lo. Nem poderia ser de outra forma. As sublegendas destinam-se a permitir a manutenção do pacto de poder entre minorias políticas ultrapassadas e o sistema militar de que ela é aliada, como sócio menor. **Já foi exaustivamente provado que o projeto governamental fecha ainda mais o clube político e enxota o povo das decisões. Êle culmina um processo pelo qual a escolha de representantes se torna uma simples formalidade. Êste o sentido de tôdas as medidas que estabeleceram, nesses quatro anos, exigências como a coincidência de mandatos, o bipartidarismo, o voto vinculado, e que levaram também por necessidade, à eleição indireta para a Presidência da República e diversos governos estaduais.**

O projeto atual visa a fechar mais ainda o círculo de ferro em tôrno do eleitorado. Seu aspecto mais gritante é a exigência de inscrição partidária, até 15 de novembro dêste ano, para os eventuais candidatos às eleições de 1970, quando deverão ser escolhidos os membros da Câmara dos Deputados, parte do Senado Federal, governadores e vice-governadores. Em vista da falta de estrutura partidária existente e de serem os nossos artificiais partidos associações de comitê, a medida pràticamente elimina qualquer renovação mais profunda dos corpos legislativos e do Poder Executivo. As atuais direções e a minoria de representantes, designados por uma eleição truncada, mantêm em suas mãos um baralho marcado.

Isto é verdade tanto para a ARENA como para o MDB. Entretanto, mesmo dentro do clube, o projeto reforça o poder da ala governamental, ou seja, dos arenistas. Vai ser pràticamente impossível, em quase todos os Estados, que o oposicionismo incipiente do MDB consiga alcançar a vitória. Êle poderá beneficiar-se eventualmente aqui na Guanabara onde, entretanto, ganhará provàvelmente qualquer eleição sem necessitar de sublegendas, e no Rio Grande do Sul e Estado do Rio. No resto do País, o rôlo compressor do oficialismo cumprirá a sua tarefa, principalmente para os cargos executivos e para o Senado Federal.

O substitutivo do senador Konder Reis, embora saído da área oficial, tem poucas probabilidades de vingar. A principal inovação que êle traz é a de proibir as somas de voto dos candidatos das sublegendas (art. 3.° § 1 — alínea f). **Essa medida liquidaria o mutirão estabelecido pelo art. 14 do projeto original.** As sublegendas perderiam, portanto, o caráter que lhe destina o Govêrno e, com freqüência, poderiam até favorecer à oposição. **De fato, uma vez apresentados vários candidatos ao govêrno de um Estado, pela ARENA, seria mais fácil ao MDB sair vitorioso desde que não indicasse mais de um concorrente ao cargo. Em São Paulo, a divisão de candidatura, na ARENA, enfraqueceria sem nenhuma dúvida as posições dos srs. Carvalho Pinto e brigadeiro Faria Lima, da mesma forma que no Paraná as do sr. Ney Braga.** Precisamente por isso o senador Konder Reis limitou as sublegendas apenas a duas.

Pelo projeto oficial é teòricamente possível um candidato eleger-se para cargo majoritário, principalmente no Senado, com um mínimo de votos. Exemplifiquemos: o partido **A** tendo inscrito quatro candidatos a senador obtém, digamos, os seguintes resultados: 1.° candidato — 500.000 votos; 2.° candidato — 400.000; 3.° candidato — 300.000 votos; 4.° candidato — 10.000 votos, totalizando 1.210.000 votos. O partido **B**, tendo igualmente inscrito três candidatos obtém os seguintes resultados: 1.° candidato — 600.000 votos; 2.° candidato — 510.000 votos; 3.° candidato — 40.000 votos, 4.° candidato — 10.000 votos, totalizando 1.160.000 votos. Embora os dois principais candidatos do partido **B** tenham vencido, por longa margem aos dois principais candidatos do partido **A** serão êstes os vitoriosos, em vista da transferência dos votos de legenda. **Foi o que se deu, aliás, em 1966, quando o candidato Siegfried Heuser, com 48 por cento dos votos, perdeu para o sr. Guido Mondesim, que só alcançou 30 por cento. Por mais que o sr. Ernani Sátiro espernele, é evidente que a eleição majoritária terá sido transformada, inconstitucionalmente, em uma eleição proporcional, o que o próprio senador Konder Reis reconhece. A modificação do substitutivo, quanto ao prazo de inscrição partidária, de 2 anos para 1 ano, permite, sem nenhuma dúvida, ampliar em teoria o pequeno círculo de candidatos membros do clube.** Nesse sentido ela é democratizante embora só alcançasse realmente algum objetivo se os partidos tivessem condições e desejos de arregimentação popular, o que não se revela nas suas cúpula e é pràticamente impossível um quadro político como o de hoje.

Por outro lado, ao estabelecer a vinculação total do voto, o substitutivo Konder Reis visa a reforçar a ditadura das cúpulas partidárias. O pretexto da inovação é a pseudo-necessidade de disciplinar a vida política, em tôrno das duas entidades inventadas após o Ato Institucional n.° 2. Mas, em primeiro lugar, a disciplina em partidos como os brasileiros reduz-se à preponderância dos diretórios. Não há, nas associações existentes, qualquer base programática ou ideológica suficiente para que se exija de um representante submissão às decisões dos diretórios. Muito menos existe, portanto, base para se pretender agrupar polìticamente o País em associações políticas desvinculadas do povo que não é chamado para nenhuma deliberação. Aliás, a existência das sublegendas comprova que não só a disciplina partidária, mas a própria unidade dos partidos não resiste à realidade nacional que é múltipla e exigiria pelo menos 4 a 5 partidos representativos. As sublegendas procuram conciliar essa contradição renovando, sob nova fórmula, as antigas tentativas de aliança de legenda para os cargos majoritários, antigamente pleiteadas pela UDN, e de que finge andar esquecido o deputado Ernani Sátiro.

Alguns analistas do projeto têm procurado ver nêle um benefício em vista de permitir ao eleitorado maior diversificação na escolha. Êsse é, entretanto, um aspecto muito secundário, pois essa diversificação é absolutamente limitada em benefício das cúpulas que manobram os partidos. **Por outro lado, mesmo na área oposicionista, as críticas ao projeto têm sido sobretudo determinadas por questões de tática eleitoral, muito mais que pela inconformidade com um sistema falsamente representativo e do qual o MDB é, de modo geral, uma das peças. Tal o caso, por exemplo, de algumas críticas do sr. Martins Rodrigues que, embora tenha pôsto a nu alguns aspectos mais antidemocráticos da iniciativa do govêrno, criticou-o também do ponto de vista de uma disciplina partidária que só favorece aos donos das atuais agremiações.**

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

A reforma do Judiciário

Mantivemos uma longa conversa com **o desembargador Luiz Antônio de Andrade, ontem, no gabinete do banqueiro Geraldo Mascarenhas da Silva. Com aquela simpatia que lhe é** peculiar, o desembargador nos contou algumas **novidades. A principal delas diz respeito à Reforma do Judiciário.**

◆◆◆

A comissão que estuda a Reforma do Judiciário é composta dos seguintes membros: desembargador **Bulhões Carvalho (presidente), Salvador Pinto Filho, Nélson Ribeiro Alves e Luiz Antônio de Andrade; procurador Lúcio Marques de Sousa, um representante do Ministério Público, um representante do Poder Judiciário do Estado e três membros da Ordem dos Advogados.**

◆◆◆

Dentre as melhorias a serem introduzidas destaca-se a criação das Varas Distritais, com juízes em vários bairros, o que terminará com a enfadonha deslocação de uma pessoa de um bairro ao outro.

◆◆◆

Na Reforma do Judiciário está prevista a impossibilidade de reeleição do presidente e vice-presidente do Poder Judiciário. O mandato dêstes, contudo, continuará sendo de dois anos

◆◆◆

Os advogados terão direito a um mês de férias, sendo que provàvelmente fevereiro será o mês indicado. Também o aumento do número de Câmaras no Tribunal de Alçada está previsto na Reforma.

◆◆◆

Outra notícia sôbre um elemento da Justiça: o respeitável desembargador Homero Pinho pedirá aposentadoria no próximo dia 15. Dia 28 de junho vindouro, êle estará aniversariando, completando 70 anos de idade, limite máximo de permanência de um desembargador na ativa.

Um esclarecimento: O sr. **José Maria Alkmim** participa apenas com o seu nome da presidência da Inconfidência, companhia de financiamento de **Minas Gerais**. Não é o proprietário, e sim um colaborador.

◆◆◆

Denys disputa mesmo o Senado

GRAVEM BEM: Confirmando inteiramente a informação por nós divulgada há dez dias atrás: O marechal Odílio Denys resolveu MESMO ingressar na política, disputando uma cadeira de senador pelo Estado do Rio.

◆◆◆

O ex-ministro da Guerra de Jânio Quadros almoçou na semana passada com o deputado Ernâni do Amaral Peixoto (que é candidato ao Palácio do Ingá), sendo que êste lhe prometeu todo o apoio, apesar do militar disputar pela ARENA, e o parlamentar pelo MDB. O apoio será velado, mas vigoroso.

◆◆◆

Quem está atualmente à frente do departamento financeiro da poderosa emprêsa "Capua & Capua" é Castro Viana, que trabalhou em Nova York durante nove anos, sendo que seis dêles como Delegado do Tesouro brasileiro, cargo cobiçadíssimo

◆◆◆

Os engenheiros Luiz Carlos Antônio (31 anos) e Fernando da Cunha (30 anos) ganharam a concorrência e deverão fazer o Plano Diretor e o planejamento integrado da cidade de Caçapava, interior de São Paulo, como já haviam vencido a de Manaus.

Chanceler da Tunísia vem ao Brasil

GRAVEM BEM: Continuam as gestões junto às autoridades do Líbano, visando ao acêrto dos ponteiros para a efetivação do convite feito pelo Govêrno brasileiro, para que o presidente da República do Líbano visite o nosso País. Provàvelmente, essa visita será para o próximo mês.

◆◆◆

Outro visitante ilustre que virá ao Brasil, igualmente em junho vindouro (data confirmada: dia 3. Permanência de cinco dias), será o ministro das Relações Exteriores da Tunísia. Virá também em visita oficial, como convidado do chanceler Magalhães Pinto.

◆◆◆

Foi "only-for-man" o almôço oferecido ontem pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, em honra do sr. Hermann Abs. Foi no "On The Rocks" do Panorama Palace Hotel e contou com a presença de 40 pessoas.

Rápidas e boas

É preciso que todo o mundo tenha muito cuidado com determinadas pessoas, que "penetram" nas festividades filantrópicas, para usufruir vantagens pessoais. ◆ **Assim foi neste último fim de semana, quando um autêntico vigarista arrecadou algumas centenas de cruzeiros novos, usando o nome do Dispensário, Ambulatório e Medalha Milagrosa, com o pretexto da estréia do filme "Tubarão na Praia", no Art-Palácio da Tijuca.** ◆ **Resultado: depois de receber o dinheiro das patronesses, êle fugiu com tôda a renda, não pagando sequer ao cinema, deixando todo mundo a ver navios...** ◆ **"A fibra acrílica, que até então vinha sendo importada, passou agora a ser produzida no Brasil pela Rhodasá — Indústrias Têxteis, cuja fábrica já foi inaugurada em São José dos Campos, São Paulo".** ◆ **Quem estará recebendo para jantar amanhã, no seu bonito apartamento da avenida Atlântica, será o casal Marco Aurélio (e Solange) Isler, tendo como homenageados centrais o senhor e senhora Manuel (e a muito bonita Myrtes) Melo Machado.** ◆ **As exportações de cogumelos da China para os Estados Unidos, que em 1962 eram de 680 mil libras, contam hoje com 16 milhões de libras. Informação oficial do govêrno chinês.** ◆ **Parando o seu carro na rua das Laranjeiras o radialista Carlos Marcondes, que se firma dia a dia como um dos melhores comentaristas esportivos da cidade.** ◆ **Logo depois, quem passou pelo mesmo local foi Wagner Luís, a maior revelação do rádio esportivo carioca de 1967. É da Continental.** ◆ **Jantando no excelente "Das Bier" (rua Visconde Pirajá): Célio Borja, Mário Morel, Sérgio Cabral (com sua mulher), Oliveira Bastos, Wilson Figueiredo e o repórter Paulo César. Todos na mesma mesa.** ◆ **TORCIDA DO FLAMENGO: Vamos fazer do "Mengo" o maior também em $$$, depositando qualquer importância no Banco da Lavoura.**

O CAOS — III

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Excelência!

Existe entre o Estado Brasileiro concebido, projetado e expresso na Constituição Federal, e o Govêrno, constituído para lhe dar vida, uma profunda diferença.

As sucessivas distorções observadas na condução dos negócios públicos geraram uma situação caótica, para a qual apresentam explicações que não nos satisfazem.

Ao tempo da República Velha, que eu ajudei a destruir, o Brasil era conduzido por poucos homens, porém havia entre êles vários estadistas. Hoje, o Brasil é conduzido por muitos, mas não se nota entre êles a presença de qualquer estadista.

A complexidade crescente dos fenômenos sócio-econômicos conturbou por demais a observância dos princípios normativos da nossa vida pública.

O ofuscamento das normas instituídas chegou a tal ponto que estão a confundir estadista com economista. E o Brasil econômico vai se esboroando por excesso de economistas e falta de estadistas.

Na Constituição de 1891 e nas que se lhe seguiram ficaram bem fixadas as atribuições do presidente da República. Cabe-lhe, pessoal e privativamente, a condução de todos os serviços relativos à administração e à economia nacionais.

Por meio dos ministérios, dirigidos por titulares da sua absoluta confiança, estuda, projeta e executa todos os trabalhos ligados àqueles ramos da vida nacional.

Em mensagem anual, submete à apreciação do Congresso Nacional os SEUS PLANOS de Govêrno.

Quando havia eleições diretas, os candidatos percorriam os Estados expondo os PLANOS da sua futura administração. O povo os julgava de acôrdo com a PLATAFORMA apresentada por cada um.

Vamos agora à primeira distorção grave.

De algum tempo a esta parte, surgiram no nosso cenário político algumas entidades carismáticas versadas no uso de muitos têrmos cabalísticos.

V. Exa., na sua reconhecida boa fé, está sofrendo as conseqüências dessas intromissões perigosas.

É comum, natural, normal, vulgar, o condutor ou o idealizador de qualquer obra planejar a sua execução.

Cabe a V. Exa., indeclinável e pessoalmente, realizar o planejamento de todos os trabalhos governamentais.

Para isso, V. Exa., além dos ministérios interessados, poderá ter à sua disposição todos os técnicos de que necessitar.

Como poderemos justificar a existência dêsse esdrúxulo Ministério do Planejamento?

Delegou-lhe V. Exa. as suas precípuas atribuições?

Suponhamos o caso dos trabalhos do campo. V. Exa. tem no Ministério da Agricultura todos os elementos encarregados do estudo e do planejamento, dentro das linhas que lhes foram fixadas por V. Exa., dos trabalhos para realizar a seguir. São êsses, legalmente, os planos que V. Exa. submeterá todos os anos à apreciação do Congresso Nacional, ao pedir-lhe os meios necessários ao pleno exercício das suas funções governamentais.

Com os outros ministérios se passa a mesma coisa.

Como se justifica a interferência de um terceiro entre V. Exa. e o seu ministro em assunto da competência dêste?

Funcionará como chefe do gabinete? E a forma de Govêrno?

Caos, não é?

Etiquêta controla os preços

Com o objetivo de evitar tomar medidas mais drasticas face às especulações que vêm ocorrendo principalmente no comércio, ficou decidido ontem durante a reunião do Grupo de Análise de Custos, SUNAP e CONET, presidida pelo ministro Delfim Netto, que desde escovas de dentes e sapatos até móveis terão seus preços etiquetados nas fábricas, processo semelhante ao que é feito atualmente nos remédios.

Segundo informou o secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos, sr. José Flavio Pécora, o rol dos produtos que deverão ser etiquetados já estão sendo elaborados, é que esta decisão só foi tomada para evitar que o Govêrno tome medidas monetárias e fiscais que poderiam afetar indiscriminadamente todos os setores.

RECUO

Algumas emprêsas como a de biscoitos e do ramo de lâminas de barbear foram advertidas pelo GAC e pelo Govêrno Federal, recuando de suas decisões voltaram aos níveis anteriores sem prejuízo das punições a que estão sujeitas.

Por outro lado, o Grupo de Análise de Custos está acompanhando com grande atenção a situação dos setores de automóveis e auto-peças, para evitar que sejam feitas quaisquer elevações de preços.

Prosseguindo, hoje, com a série de reuniões para estudo da evolução de custos e preços do comércio e da indústria, o Grupo de Análise de Custos vai discutir com os produtores de pneus os níveis atuais de preços.

GOVÊRNO VAI MODIFICAR DIREÇÃO DAS EMPRÊSAS SIDERÚRGICAS

Presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica CONSIDER, examinou ontem a reformulação do sistema de direção das emprêsas siderúrgicas do Govêrno, para assegurar, através de alterações estatutárias, uma nítida distinção entre duas responsabilidades básicas: a de executar programas e diretrizes; e a de planejar e traçar normas de ação, tendo em vista a condicionamento primrdial d interêsse nacional, que será predominante em qualqualquer projeto.

Na mesma reunião, foi também examinado, em estudo preliminar, o projeto de implantação de uma usina integrada na Ponta do Tubarão, destinada à exportação de produtos semi-acabados de aço para os mercados europeu, do Japão, Estados Unidos e da América Latina. A viabilidade econômica do projeto está sendo reexaminado com mais profundidade, já que o empreendimento envolve, como condicionante, o entrelaçamento de interêsses, em caráter relativamente estável, de produtos de aço no exterior e do esfôrço nacional para acrescer uma faixa econômicamente enobrecida à exportação do minério de ferro.

O MINSTRO APOIA

O projeto de implantação de uma usina de exportação em Ponta do Tubarão, foi considerado pelo Ministro Edmundo Macedo Soares de especial interêsse, tendo em vista a necessidade de se criarem novas fontes de recursos em divisas e a conveniência de se levar o Brasil a um passo na integração industrial que começa a transformar o campo de atuação econômica dos países já desenvolvidos.

Oficiais que apóiam Justino denunciam documento apócrifo

Oficiais da corrente que apóia a candidatura do marechal Joaquim Justino Alves Bastos, vieram à TRIBUNA esclarecer o manifesto de lançamento de sua candidatura, assinado pelo marechal-do-ar Homero Souto de Oliveira, general-de-divisão Armando Batista Gonçalves e tenente-coronel Américo Gomes de Barros Filho.

Disseram que no texto original o marechal Justino considera que há união entre as Fôrças Armadas e não deseja com radicalismos em lutas eleitorais causar qualquer divisão.

Mas um documento apócrifo, distribuído em alguns quartéis, declara que "o general Justino fará a união de todos os militares". Esta afirmação, segundo os oficiais, "é capciosa e demagógica, bem no estilo da tôrica vermelha, uma vez que não há nenhuma desunião da família militar".

Outro trecho do documento em questão diz: "Essas condições levaram-nos à personalidade do marechal Joaquim Justino Alves Bastos que, cedendo a nossos apelos, concordou em aceitar a indicação de seu nome, desde que ficassem estabelecidos pontos fundamentais de sua candidatura não ser contra ninguém, mas a favor da união da Família Militar e das Fôrças Armadas bem como a elaboração de um programa em que avultasse o lema "tudo pelo associado e sua família."

Acrescentam os oficiais que, "depois da "limpeza" realizada pela revolução, o general Aragão, atual presidente do Clube Militar, não permitiria o registro de chapas em que houvesse infiltração anti-revolucionária".

O grupo que visitou êste jornal pediu a transcrição do trecho do Boletim Informativo N.º 1, que diz: "O marechal Justino foi presidente do Clube Militar por duas vêzes consecutivas. Em sua diretoria entraram vários oficiais que desde a época de 1952, com algumas variações, dominavam o Clube Militar. Enquanto os mesmos se mantiveram dentro das normas democráticas que o então gen. Justino havia traçado como diretriz fiel ao espírito do Exército Brasileiro êles continuaram como diretores. Quando resolveram, de modo próprio, tentar levar o Clube para tendências estranhas à orientação do Exército, encontraram seu mais forte opositor no gen. Justino, que os levou a uma renúncia coletiva. E, paamem, desde aquele dia, nunca mais conseguiram retornar ao Clube e foram sempre de derrota em derrota até a eliminação de alguns dêles pelo Ato Institucional n.º 1. Reconhecemos o mérito desta ação que na época representou um grande passo de argúcia, coragem e destemor no combate à subversão."

Caixa dá 10 bilhões para casa

São Paulo (Sucursal) — Mais de 10 milhões de cruzeiros novos — 10 bilhões de cruzeiros antigos — é quanto montam os financiamentos aprovados pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, sob a presidência do engenheiro Paulo Salim Maluf, na segunda quinzena de abril último, em apenas duas reuniões, para o total de 728 unidades habitacionais.

Financiamentos individuais foram destinados a 699 unidades habitacionais, no valor de NCr$ .... 9.536.700,00, enquanto o setor da construção civil recebeu NCr$ ..... 520.600,00 para 29 residências. A importância global atingiu pois à NCr$ 10.157.300,00

CAPITAL E INTERIOR

Na reunião do dia 17 último, foram aprovados financiamentos no total de NCr$ ...... 3.135.700,00 para 237 unidades residenciais no Interior, NCr$ .... 683.300,00 para 28 unidades na Capital, enquanto uma só emprêsa de construção civil recebeu NCr$ .... 105.600,00 para 5 unidades habitacionais.

SUDENE percorre Sul para mostrar Nordeste

SÃO PAULO (Sucursal) — As equipes integradas por técnicos da SUDENE, Banco do Nordeste e Fundinor, que acabam de percorrer os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina (equipe A) e os principais centros industriais de São Paulo (equipe B), com a finalidade de esclarecer a política de incentivos fiscais e financeiros da região nordestina, regressaram à Capital paulista, após concluírem o programa estabelecido pelo Escritório Regional da SUDENE em São Paulo.

Informa o chefe dêsse Escritório que, "no Sul do país, a receptividade foi excelente, podendo-se afirmar que, em face dos contatos estabelecidos com os empresários da região, surgirão três ou quatro projetos industriais para implantação no Nordeste".

Por outro lado, as visitas efetuadas pela equipe B às cidades do interior paulista causaram "viva repercussão", adiantando o chefe do Escritório de São Paulo que, "em todo aquêle Estado, as classes produtoras estão efetuando depósitos em benefício da SUDENE e que, em função dos encontros mantidos com emprêsas industriais e reuniões realizadas nas delegacias regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e associações comerciais, nascerão mais 6 ou 8 projetos para a região nordestina".

Informou o chefe do Escritório de São Paulo que em Limeira, onde já foi apresentado o projeto das Rodas Arcaro, está sendo elaborado outro grande projeto, com investimentos da ordem de NCr$ 10 milhões, havendo, ainda, na cidade, em conseqüência do interêsse despertado pela campanha de esclarecimentos, possibilidades de outros dois projetos industriais para o Nordeste.

— A SUDENE superou todos os seus recordes em liberação dos recursos do sistema de incentivos dos artigos 34 e 18 (deduções do impôsto de renda) autorizando a retirada de .. NCr$ 25,2 milhões dos depósitos do BNH, no mês de abril. A maior cifra liberada havia sido realizada em dezembro passado, quando atingiu NCr$ 24,6 milhões. Êste ano, as liberações dos recursos dos art. 34/18 são duas vêzes superiores às de 1966. Entre 1.º de janeiro e 30 de abril foram liberados, no Departamento de Industrialização da autarquia, NCr$ 78,1 milhões (50% das operações do ano passado) que foi o período de maior incremento das aplicações dêsses recursos. O volume de operações, até agora, dá margem a que se estime, para êste ano, um total de liberação dos recursos do sistema 34/18 superior a NCr$ 300 milhões, duplicando a cifra do ano passado, NCr$ 157 milhões.

Essas liberações significam, ainda, que já foram efetuadas em 1968 inversões de NCr$ 150 milhões na industrialização do Nordeste considerando-se que, para conseguir anuência da SUDENE na liberação dos recursos do sistema de incentivos, o empresário antecipa sua participação em igual parcela. Quer dizer: para contar NCr$ 78 milhões que foi o total liberado no primeiro quadrimestre do ano os empresários beneficiados realizaram inversões de igual quantia.

SRB volta a condenar política cafeeira e novos regulamentos

SÃO PAULO (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira distribuiu nôvo manifesto em que volta a reprovar a política do govêrno para o café, desta vez condenando os critérios adotados na formulação do esquema financeiro e do regulamento de embarques.

É o seguinte o documento distribuído ontem pela SRB:

Sem termos tido oportunidade de um debate esclarecedor e construtivo com as autoridades responsáveis pela política cafeeira, recebemos com estupefação e desaponto a atitude do Instituto Brasileiro do Café, publicando o esquema financeiro e Regulamento de Embarques para a safra 1968/69.

Confirmou-se, assim, o temor que nutríamos face à possibilidade de o problema ser estudado de forma unilateral, da qual sòmente poderia resultar uma solução inadequada, injusta e insuportável para os produtores, como aliás acabou se caracterizando o esquema recém-divulgado. Nenhum dos argumentos apresentados foi levado em conta, uma vez que o referido esquema fixa uma remuneração para o café muito aquém do custo médio da produção, o que não permitirá sequer a continuidade do já precário trato das lavouras.

As conseqüências político-sociais que essa situação trará, não despertaram a menor atenção dos que estudaram o assunto, e se esqueceram de que a incapacidade econômico-financeira da atividade agrícola levará o operariado rural — que já vive em regime de subemprêgo — ao desemprêgo real, agravando o desespêro de milhões de trabalhadores. Contudo, o que mais chocou a classe agrícola foi a desconsideração com que foi tratada no episódio, pois, enquanto as autoridades debatem com as demais classes produtoras ao menor detalhe de uma providência que possa vir a afetar suas atividades, relegam a agricultura a uma marginalização odiosa e discriminatória, como se os agricultores fôssem uns exploradores da Nação.

Por outro lado, tendo em vista notícias veiculadas pela bem informada imprensa da ex-capital da República, de que o Conselho Monetário, reunido recentemente no Rio, adiará para nova sessão, a realizar-se na próxima quinta-feira, a decisão sôbre os preços do café, aguardamos sejam seus membros iluminados e seja adotada uma solução dentro da realidade cafeeira. Profligando aquela conduta que sòmente pode conduzir a atitudes perigosas, afirmamos a nossa intenção de não calar e de estabelecer medidas defensivas em grande reunião a ser realizada em breve".

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Agência PRAIA DE BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 428-A
Fones: 26-6876 e 46-8157
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCr$ 5.000
Expediente: 9.00 às 16 hs.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Bomba no solúvel: Dominium em concordata

Desabou uma fatia de 75 por cento da indústria de café solúvel nacional. Pediu concordata, ontem, na 11.ª Vara, em São Paulo, a Dominium S.A., emprêsa que ingressou no mercado em 1965 e já ameaçava converter-se no truste nacional do café solúvel, fabricando e exportando três quartas partes da produção brasileira.

A emprêsa dos irmãos Ribeiro, detentores de 51 por cento das ações, se propõe pagar os débitos integralmente no prazo de dois anos. Grande parte do seu passivo decorre da compra, recente, do Moinho Inglês, abrangendo inclusive o patrimônio imobiliário (vultoso) dêsse grupo, na Guanabara. No entanto, seu balanço de 67 mostrava passivo e ativo "orelhado".

A Fazenda, o Banco Central e adjacências receberam o pedido de concordata da Dominium com grande reserva, principalmente porque a emprêsa havia emitido títulos de renda fixa há 18 meses, no valor de 78 bilhões de cruzeiros antigos, que tiveram de ser convertidos em ações da Bôlsa, de acôrdo com o espírito da Lei de Marcado de Capitais. As ações da Dominium foram retiradas, ontem, da Bôlsa.

A "bomba" que abalou, ontem, a praça de São Paulo, em tôrno da concordata pedida pela emprêsa de Santo Amaro, provocou imediatamente uma reunião de emergência, ontem, do ministro Delfim Neto com os presidentes do Banco Central, Banco do Brasil, IBC. Decidiu-se que o govêrno não interviria, reservando-se a determinar ao Banco Central fizesse o levantamento da situação da Dominimum, com vistas a preservar a estabilidade do mercado de capitais.

O principal credor da Dominium é a firma financeira internacional (capital americano) DELTEC. Como a emprêsa paulista era a principal ameaça brasileira aos interêsses americanos na área do solúvel, o pedido de concordata deixa a gente com a pulga atrás da orelha. Estaríamos diante de uma gigantesca jogada internacional, capaz mesmo de atingir a economia nacional num ponto nevrálgico de seu principal produto de exportação?

CRISE NO CIMENTO

O ministro Delfim Neto teve, ontem, um dia realmente agitado: pouco depois de ser informado da guinada na Dominium, recebeu, também, más notícias do setor da construção. Empreiteiros tinham uma denúncia grave, a fazer e pediam providências urgentes para conter os preços dos materiais com que trabalham suas emprêsas.

Os assessôres do ministro da Fazenda ficaram sabendo: os próprios fabricantes nacionais de cimento estão importando o produto para especular no preço. Compram a NCr$ 5,30 e vendem no mercado interno a NCr$ 7,2. E mais: em suas vendas aos empreiteiros e construtores, incluem compulsòriamente 10 por cento do produto importado, exatamente porque lhes deixa lucro tranqüilo, sem ônus operacional, de cêrca de 20 por cento.

Dispostos a não dar trégua aos problemas que a classe está enfrentando, os empreiteiros marcaram reunião para hoje, em Pôrto Alegre. Estarão presentes a Associação, o Sindicato Nacional e os Sindicatos regionais. Serão examinadas tôdas as distorções que tornaram a situação insustentável, no setor, para grandes e pequenos, mas principalmente para os pequenos empreiteiros brasileiros.

CORONADO VAI AO MAU

Os homens de negócios da Guanabara que ainda não conhecem vão ser apresentados, hoje, ao Coronado, um nôvo gigante da hotelaria nacional que está surgindo exatamente para servir aos homens de negócios do país e do texterior, eventualmente em visita ao Brasil.

Em coquetel no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, os dirigentes do grupo de 130 homens de negócios brasileiros que formam a Companhia "Coronado de Hotéis vão apresentar o seu nôvo empreendimento, o primeiro grande hotel executivo do país.

O Coronado está surgindo na Praça 14 Bis, na parte meridional do coração de São Paulo. Seu projeto, dos mais arrojados da nossa hotelaria, reuniu, em sua execução, os arquitetos Krocci, Aflálio e Gasperini e o decorador Sérgio Rodrigues, trabalhando em equipe. Inclui 508 apartamentos, mais as "cabanas" em tôrno de duas piscinas onde o cliente que não vai permanecer pode instalar-se por algumas horas, pagando apenas uma taxa.

Tem 35 pavimentos o Coronado, mais dois andares subterrâneos, onde ficam as garagens com alojamento para motoristas. Todo um andar é ocupado pelos escritórios. Ao fazer a reserva, o cliente poderá inclusive organizar sua agenda em São Paulo, através de um corpo de relações-públicas do hotel. Datilógrafas, taquígrafas, mensageiros são postos à disposição do hóspede.

Agora o detalhe à James Bond: as piscinas são cobertas e térmicas no inverno e abertas e frias no verão.

MOVIMENTO

Muito esclarecedora a entrevista concedida ontem à imprensa pelo embaixador Ladislav Kocman sôbre a nova situação na Tcheco-Eslováquia. Amanhã, comentaremos suas declarações quanto às transformações econômicas naquele país. ★ Souza Cruz pagando dividendos do 2.º semestre do ano passado a partir do dia 13. ★ Com a suspensão das transferências de ações da Petrobrás entre os dias 13 e 27 dêste mês, as negociadas nêste período não dão dividendos nem bonificações. ★ O diretor-geral da Fazenda Nacional, Amilcar de Oliveira, foi recebido ontem, em Berlim, pelo subsecretário de Assuntos Tributários da República Federal, Otto Hoffenberth Send. ★ A Bôlsa continuou, ontem, em alta: índice BV de 203,0, com 6,3 pontos a mais. Ações vendidas: .... 1.597.481, no valor total de ...... 2.159.740,96.

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/a, c/b	1.29	+0,03	12.000
Alpargatas	1.90	—0.05	12.300
América Fabril	0,37	+0,02	75.200
Antarctica Paulista	1.12	—0.02	29.700
Banco do Brasil	6,97	+0,16	15.188
Belgo Mineira	0.61	+0,02	138.300
Brahma — Preferencial	1.97	+0,12	92.400
Brahma — Ordinária	1.90	+0.16	45.700
Brasileira de Roupas	0.80	estável	77.700
C.B.U.M.	0,30	estável	15.500
Cimento Aratu	3.90	estável	4.100
Deodoro Industrial	0.44	+0.05	81.300
Docas de Santos	1,44	+0.07	107.867
Dona Isabel — Preferencial	0.96	estável	27.100
Ferro Brasileiro	1,60	+0.10	12.100
Hime	0,41	+0.02	39.500
Kibon	4.00	+0.04	15.200
Mesbla — Preferencial	1.47	+0,06	76.000
Mesbla — Ordinária	1.46	+0.04	41.600
Moinho Fluminense	1,26	—0.02	31.000
Nova América	1,45	+0.05	3.000
Petrobrás — Preferencial	1.63	+0,04	87.171
Petrobrás — Ordinária	1.16	+0.01	3.500
Siderúrgica Nacional, port.	0.70	estável	41.900
Souza Cruz	4.00	+0,11	46.881
Vale do Rio Doce	3.72	+0,11	43.800
White Martins	3.88	estável	4.000
Willys — Preferencial	0.60	—0.05	24.700
Willys — Ordinária	0.72	+0.06	39.800

EUA DESPEJAM TONELADAS DE BOMBAS EM SAIGON PARA DETER VIETCONG

Há apenas dois dias das conversações de paz em Paris entre norte-americanos e norte-vietnamitas, os efetivos da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul permanecem em franca ofensiva contra os baluartes governamentais e continuam lutando em Saigon, onde já foi constatada a presença de tropas regulares do Exército norte-vietnamita. Ao ser comemorado ontem o 14.° aniversário da queda dos franceses em Dien Bien Phu, a imprensa de Hanói destacou os revezes dos "aliados" nesta segunda ofensiva comunista e previu para breve "a capitulação do inimigo". Segundo os despachos da capital sul-vietnamita, Saigon volta a viver o clima de terror com os bombardeiros norte-americanos despejando toneladas de bombas sôbre os bairros da periferia onde residem milhares de imigrantes chineses.

Todo o poderio militar norte-americano no sudeste asiático foi mobilizado ontem para conter a ofensiva comunista em Saigon. Carros blindados, helicópteros, aviões da Sétima Frota e milhares de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas fizeram da periferia de Saigon e de algumas ruas do centro da cidade, um inferno de fogo, ferro retorcido, prédios destruídos. As bombas incendiárias dos aviões "Skyraiders" arrasaram quase completamente o bairro chinês de Cholon, onde o número de mortos deve ser muito elevado, porque as autoridades governamentais não deram o alerta de evacuação de civis, antes do ataque dos aviões norte-americanos.

Depois de lutar num raio de 3 quilômetros do Palácio presidencial, as unidades vietcongs recuaram para o sul da cidade onde concentram fôrças para a invasão total. O coronel Dan Van Quy, adjunto do general Loan, chefe de Polícia, foi morto pelos vietcongs num combate perto do hipódromo, enquanto a artilharia estadunidense utiliza foguetes e obuzes de morteiros em todos os prédios tomados pelos comunistas. Até a madrugada de hoje, a situação era confusa na capital sul-vietnamita, onde milhares de refugiados procuravam escapar da morte.

Outros combates

Mais três combates importantes foram travados na periferia da capital ou seus subúrbios. Nos arrozais do sul do Rio, a oeste da ponte, o 38.° Batalhão de Rangers sul-vietnamitas lutou contra 200 vietcongs 7 km ao sul do palácio presidencial. Abafando o barulho do trânsito nas ruas ainda concorridas da margem norte, helicópteros norte-americanos bombardearam a zona com foguetes e projéteis de canhão. O desfêcho dêste combate não era ainda conhecido à primeira hora da madrugada.

Dez quilômetros a oeste do palácio, tropas norte-americanas enfrentaram um batalhão completo de vietcongs em campo aberto. Bombardeiros a jato atacaram as fôrças comunistas e foram seguidos por helicópteros.

Na cidade chinesa de Cholon, gêmea de Saigon, e a 7 km do centro, os sul-vietnamitas empregaram tanques e "Skyraiders" para bombardear um grupo de casas [illegible], onde cem vietcongs resistiam ainda às fôrças governamentais. Helicópteros e "skyraiders" apoiaram durante o dia todo os infantes sul-vietnamitas, que se retiraram duas vêzes, sob uma chuva de granadas de bazuca.

Outras unidades sul-vietnamitas tiveram choques leves com pequenos grupos de vietcongs ao norte do hipódromo, em tôrno da ponte da auto-estrada do oeste da capital — teatro de combates domingo e ontem — e em tôrno do velho cemitério francês, perto da base aérea de Tan Son Nhut.

Um porta-voz militar norte-americano disse que 1 600 comunistas morreram em Saigon e nas províncias vizinhas desde que lançaram sua segunda ofensiva, na noite de sábado. Acrescentou que essa cifra não incluía os inimigos mortos em ações "insignificantes". Disse que "não tinha idéia" de quantos vietcongs poderia haver em Saigon.

Nove hospitais de Saigon informaram que estavam trabalhando em condições de exceção, assistindo a 836 pessoas feridas nos três últimos dias. Um total de 37 civis morreram em hospitais ou chegaram mortos a êles. Esta cifra não incluía dezenas de pessoas provàvelmente mortas em combates e bombardeios de rua, disseram funcionários dos centros de assistência.

Nas províncias em tôrno de Saigon, tropas sul-vietnamitas e norte-americanas informaram que haviam dado morte à 400 combatentes comunistas em cinco ações que se verificaram à uma distância de 25 a 33 km da capital.

Delegação Comunista

O coronel Ha Van Lau, membro da delegação norte-vietnamita para as conversações entre o Vietnã do Norte e os Estados Unidos, declarou por ocasião de sua chegada à capital francesa que era otimista quanto às conversações.

O coronel Ha Van Lau, que foi um dos negociantes dos acordos de Genebra de 1954 e que, em Hanói é o chefe da missão de ligação do Exército Popular da República Democrática do Vietnã perante a Comissão Internacional de Contrôle, chegou ontem ao meio-dia a Paris, chefiando um grupo de delegados norte-vietnamitas. Êste grupo é composto de 23 pessoas, figurando duas mulheres. O coronel Ha Van Lau informou que veio a Paris alguns dias antes da conferência para preparar os seus aspectos técnicos.

Delegação Americana

O Departamento de Estado divulgou a lista oficial dos representantes norte-americanos nas conversações preliminares de paz, em Paris, com os delegados de Hanói. Os representantes são: Averell Harriman, embaixador itinerante, Cyrus Vance, ex-subsecretário de Defesa, atualmente conselheiro especial do presidente Lyndon Johnson, tenente-general Andrew Goodpastar, comandante-chefe adjunto designado das fôrças norte-americanas no Vietnã, William Jordan, especialista em assuntos vietnamitas no Conselho Nacional de Segurança, Philip Habib, subsecretário de Estado adjunto para assuntos do Extremo Oriente.

A esta lista se acrescenta Daniel Davidson, adjunto especial de Harriman. O porta-voz do Departamento de Estado forneceu esta lista à imprensa mas não deu qualquer esclarecimento sôbre a data de partida da delegação norte-americana para a capital francêsa. Contudo, os meios oficiais supõem que Averell Harriman e seus colaboradores partirão quinta-feira e que a delegação norte-americana poderá iniciar as conversações na sexta.

Proteção aos jornalistas

Uma convenção internacional destinada a oferecer aos jornalistas que realizam missões em zonas perigosas, um estatuto reconhecido por tôdas as partes beligerantes, foi auspiciado pelo "Instituto Internacional de Imprensa", organização que reúne diretores e redatores-chefes de mais de 50 países.

"O assassinato sem razão, de quatro jornalistas no Vietnã, acentua um comunicado publicado pelo Instituto, chama mais uma vez a atenção sôbre os perigos a que estão expostos os jornalistas, cuja tarefa é recolher informações para os leitores dos jornais".

O Instituto chama, portanto, a atenção dos governos, e de todos os grupos guerrilheiros envolvidos em ações bélicas, sôbre a necessidade de concluir uma convenção para dar aos jornalistas um estatuto de não combatente. O Instituto dirige finalmente um convite ao público e às organizações da imprensa, para apoiarem êste apêlo a fim de obter a proteção dos jornalistas em missões perigosas.

Enxertos cardíacos em Houston podem ter êxitos

Os dois norte-americanos com o coração transplantado em Houston, se encontram em condições relativamente satisfatórias. O médico que praticou as operações, Dennon Cooley, disse que não ficará nesses dois casos e tem outro paciente preparado, porém falta o doador do coração.

Os dois operados há dias, Everett Claire Thomas, de 47 anos, e James Cobb, da mesma idade estão com os corações de uma jovem e de um jovem, ambos de 15 anos. O que está melhor é Thomas, no sentido de que não sofre, como Cobb, de afecções nos rins, fígado e pulmões. Para Thomas existe uma única preocupação, que o organismo rejeite o corpo nôvo. A fase crítica se manifesta durante a semana depois da operação. Thomas foi operado sexta-feira passada.

Quanto a Cobb, antes da operação estava a ponto de morrer, depois de nove anos de sofrimento. Agora está melhor do que antes e pelo menos tem mais possibilidades de sair-se bem.

Com repeito ao próximo transplante que o dr. Cooley tem em vista, espera-se, como se sabe, que morra a pessoa adequada. Êste é um aspecto da situação que pode parecer cínico ao profano, porém se deve pensar que de uma morte proporcionada pelo acaso, se tenta a salvação de uma vida.

Depois de um ano doente morreu a governadora de Alabama

A espôsa do ex-governador George Wallace que sucedeu ao seu marido à frente do govêrno do Estado de Alabama, morreu na noite passada, ao que parece vítima de câncer. A falecida contava 41 anos de idade. Seu estado agravara-se ao anoitecer de anteontem.

A senhora Wallace era governadora do Estado de Alabama desde janeiro de 1967. Seu marido anunciara que seria candidato à presidência dos Estados Unidos. A senhora Lurleen Burns de Wallace casara-se aos 16 anos. Era mãe de três filhos. Nascera no seio de uma modesta família de Tuscaloosa.

O vice-governador do Estado Albert Brewer foi advertido imediatamente da morte da governadora. Ao tomar posse de suas funções a senhora Wallace não ocultara que na realidade, deixaria ao seu marido o exercício efetivo da autoridade.

Desde há dezoito meses, o ex-governador Wallace era "conselheiro" de sua espôsa, com o salário simbólico de um dólar por ano. A senhora Wallace trabalhava como balconista em uma loja quando conheceu seu futuro marido, ao qual seguiu fielmente em sua carreira.

Em 1966 a falecida fôra operada para eliminar uma ameaça de câncer. Uma nova intervenção desta vez nos intestinos foi necessária no ano seguinte. Em março último seu estado agravara-se sem que perdesse jamais seu bom humor e seu otimismo. Os médicos não precisaram oficialmente a causa de sua morte. Declararam simplesmente que a governadora morrera quando dormia.

A crise estudantil

CLEMENTE BRAISE

A revolta dos estudantes, que se manifesta na França e em numerosos países, "tem algumas razões profundamente respeitáveis", declarou na televisão o ministro francês de Educação Nacional, Alain Peyrefitte. Os comentaristas salientavam em particular três causas relacionadas com a economia: crise de emprêgo ao terminar os estudos, inadaptação dos estudos e das orientações às necessidades da economia, uma rejeição da "sociedade de consumo" como finalidade da civilização moderna.

O decano da Faculdade de Ciências de Paris, Marc Zamansky, declarou também: "existe um problema crucial do emprêgo para os estudantes". E acrescentou que quase a metade dêles procuram ainda uma colocação e que sòmente uma quarta parte a consegue graças, principalmente, a suas relações sociais.

Contudo, a crise do emprêgo não explica totalmente as dificuldades que tem os estudantes para obter emprêgo. Em primeiro lugar, a orientação dos estudantes nas diversas disciplinas não se adapta às possibilidades que existem no país. Zamansky considerou como particularmente inquietador o número de inscritos em Letras, Sociologia, Psicologia ou Arqueologia.

"Poderão encontrar-se empregos, acrescentou, para 2.000 psicólogos por ano?". (Especialmente num país onde a psicomania está muito menos alastrada do que nos Estados Unidos, por exemplo).

Numerosos colóquios Universidade-Indústria colocaram em relêvo o abismo que subsiste entre a formação teórica recebida na Faculdade.

Faculdade ou nas grandes Escolas Técnicas e as realidades diárias, na direção de um negócio ou na organização de uma operação.

O que está em jôgo é a própria concepção dos estudos: A esclerose da Universidade, denunciada em freqüência, as reticências de um importante setor do Côrpo Docente para adaptar-se às necessidades da evolução do Mundo moderno.

Impõe-se, portanto, uma reforma da Universidade e o ministro de Educação o reconheceu ao declarar que "o essencial é criar programas que se adaptem às necessidades da sociedade e nos progressos do desenvolvimento".

O diálogo construtivo que o ministro reclama deve ser estabelecido, não só entre a Universidade e os podêres públicos, mas também com os representantes dos profissionais, que podem dar sua experiência das realidades e que se transforman, êles próprios, em "estudantes permanentes" devido à rápida evolução científica e tecnológica.

Frei demite professôres direitistas acusados de subversão

Dois professôres da Academia de Guerra, um dêles diretor também de um jornal de Santiago do Chile, e o outro general reformado, foram demitidos pelo ministro de Defesa Nacional, general Túlio Morambio. Soube-se que a destituição do professor Abel Valdes, diretor do "El Diario Ilustrado", de direita, deve-se a um editorial de domingo, que tratava sôbre a difícil situaçã das fôrças armadas e que foi considerado como "um incitamento à sedição" pelo govêrno.

Quanto à destituição do professor, general reformado do Exército, Manuel Martinez, deve-se a que aparece pùblicamente como organizador de um "partido militar", em formação. Abel Valdez, foi anos atrás ministro do Interior, durante o govêrno do general Carlos Ibanez (1952-58). Como diretor do "El Diario Ilustrado" e responsável por um artigo editorial que analisa a inquietação que existe nas fôrças armadas, devido a suas escassas rendas.

Por outro lado, soube-se que o govêrno iniciaria uma ação judicial contra Abel Valdés, sob a acusação de "incitamento à sedição". Interrogado pelos jornalistas, Valdes disse desconhecer tanto a pendência como sua demissão.

Pela primeira vez deveria reunir-se ontem à tarde, na Escola Militar, com os oficiais da guarnição de Santiago, o ministro de Defesa, general Túlio Morambio. Disse-se que na reunião se considerava tudo que se relaciona com a melhora econômica para as fôrças armadas.

500 oficiais do Exército se reuniram, para escutar a posição do govêrno em matéria de aumentos de proventos para as fôrças armadas. Na reunião — ao que se informou — sòmente falou o ministro da Defesa Nacional, general Túlio Morambio. Não há precedentes de que alguma vêz se haja efetuado uma assembléia dessa natureza, pelo menos desde 1932.

A notícia da reunião foi dada a conhecer, pelo ministro da Defesa, quem tornou a afirmar que não há nenhum oficial detido, assinalando que na reunião com os oficiais, apenas se tratou questões de ética profissional, não tendo sido debatido problemas de caráter econômico. "na ocasião se revelou a posição do govêrno em matéria de reajustamentos às fôrças armadas" — declarou.

O general Morambio, qualificou a reunião como positiva e durante a mesma "não se produziu diálogo algum com os oficiais — disse o general — o que há é uma inquietação nas fôrças armadas, e essa inquietação é de tipo profissional em cumprir bem com seus deveres".

Êste símbolo vai fazer parte dos grandes negócios realizados em São Paulo

É o símbolo do CORONADO PALACE HOTEL.

Um hotel diferente porque **é o primeiro** a ser construído exclusivamente para executivos — com tudo de que os homens de negócios vão precisar quando estiverem em São Paulo.

O Coronado vai ter um andar inteiro super-equipado com telex, copiadores e salas reservadas; com assistência de uma equipe de secretárias, recepcionistas, datilógrafas, tradutores e mensageiros.

Você nunca se preocupará com as entrevistas importantes. O núcleo de Relações Públicas do Coronado terá pessoas especializadas, preparando a sua agenda de entrevistas com os empresários e os homens da administração paulistas.

Tudo o que um homem importante, como você, vai precisar está no projeto do Coronado Palace Hotel, que foi realizado pelos arquitetos Croce, Aflalo & Gasperini e terá o confôrto dos interiores decorados por Sérgio Rodrigues, o criador do móvel moderno brasileiro.

O Coronado tem restaurantes, bares, lojas, boates, piscinas, bancos, clubes, saunas, teatros, cinema, cabeleireiros, departamento de fisioterapia e dois sub-solos garagem com acomodações para o seu motorista. Tudo isto e ainda um helipôrto, para deslocar os hóspedes, ràpidamente, entre o aeroporto e o hotel.

O Coronado não será sòmente o primeiro hotel para homens de negócios do Brasil, sem similar no exterior.

O Coronado vai ser O HOTEL.

Coronado Palace Hotel

Companhia Coronado de Hotéis

Planejamento e Promoção da

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Gr. [illegible] - Tels.: [illegible] - GB
Praça D. José Gaspar, 134 7.º - cj/74 - Tels.: [illegible] - SÃO PAULO

COLUNÃO

Lolly Hime

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Jantar

Cecil e Lolly Hime receberam para um elegantíssimo jantar, com todos os convidados sentados e super bem servidos, em homenagem aos barões Heinrich Hans Von Thyssen. Denise foi considerada por tôdas as mulheres presentes, muito elegante, mas não bonita. Estava com um longo de organza branca. Lolly recebia de verde listrado de dourado, etiquêta José Ronaldo.

Presenças

Ari e Adelaide de Castro (de palazzo amarelo), Walder e Gilda Sarmanho (de laranja), Aluizio e Peggy Salles (uma graça de saia de veludo prêto e blusa branca caindo de froufrou), Homero e Marilu Souza e Silva (de curto e marrom), Juan e Bia Llerena (linda de morrer, de branco e de mangas compridas), Bubi Weinchenck, Ricardo e Olivia Fazanello (de roxo e super-simples, mas bastante elegante).

Viagem

O comandante Celso Franco vai para a Europa passar 45 dias. Segundo êle, vai ver de perto o trânsito de lá. Espero que dessa viagem traga alguma coisa de bom, porque se continuar como está, a gente enlouquece dentro de pouco tempo.

Casamento

Até hoje, em São Paulo, se comenta o casamento de Carol Shorto e Richard Civita. O vestido da noiva era do Dener, chemisier, em chamalote, com gola pequena, cinto com fivela de strass e botões também de strass. O véu de tule prêso em laços de cetim e arranjo de flor de laranjeiras.

Tirando a noiva, a figura mais observada era a de sua irmã Denise Von Thyssen, que usava jóias maravilhosas de brilhantes e esmeraldas.

Moda italiana

Emilio Pucci continua mandando na Itália. Os últimos lançamentos do costureiro são: pulseiras de prata com esmalte branco, azul e verde; bôlsas pequenas e quadradas; sapatos de saltos baixos, de preferência brancos e usados com meias marrons, marinho e branco; os tecidos quadriculados ou estampados sôbre o vermelho, azul e branco; comprimento das saias: 10 centímetros acima dos joelhos.

Ponte Preta e o teatro

Depois do sucesso de seu Crioulo Doido e de sua Máquina de Fazer Doido, Stanislaw Ponte Preta é o responsável pela tradução de "O Burguês Fidalgo", de Molière, que estreará no próximo mês na Maison de France, tendo à frente do elenco Paulo Autran e Margarida Rey.

Aliás...

Por falar em "Crioulo Doido", o pessoal do morro, indignado com o tema da música, compôs o "Samba do Branco Xexelento", certamente em homenagem ao Lalau.

A profissão é honesta

Rogéria, o popular travesti, num depoimento em recente programa de televisão, dizia tranqüilamente: "Eu sou homem, minha profissão é travesti. Com os meus "shows" eu sustento minha mãe e meus irmãos; se proibirem o meu trabalho, estarão indo contra a família brasileira". Justo e correto o ponto de vista de Rogéria.

O pólo bem representado

Armando Klabin, Ronaldo Xavier de Lima e Paulo Fernando Marcondes Ferraz venceram o torneio de pólo realizado em Lima. Não é preciso dizer que Marta Rocha Xavier de Lima e Silvia Amélia Marcondes Ferraz venceram também, mas em beleza e elegância. Vão jogar em Lima e depois esticar em Nova York para fazer compras.

Velha guarda

Pouco sucesso está tendo a cantora Rosemery Clooney, contratada por uma estação de televisão para fazer alguns "shows" no Brasil. Acontece que a môça faz parte da velha guarda e a juventude só pensa em coisas "pra frente". Por que não contratar, por exemplo, "As Supremas", conjunto que fêz grande sucesso no Festival da Midem, o mesmo que consagrou Elis Regina?

Ellis & Bôscoli

Antes, sòmente Elis Regina era convidada para participar de programas de tv. Hoje, Elis está sempre acompanhada de Ronaldo Bôscoli em qualquer programa que aparece. Ronaldo bastante "gauche" termina por emprestar o lenço a Elis, que, além de ser a melhor cantora brasileira, deverá receber o título de "a mais chorona".

Paco inventando

O famoso Paco Rabane, depois de inventar pijamas de papéis para a cadeia de Hotéis Hilton, faz previsões para a moda do ano 2000: "muito pouca roupa e a predominância de peles e metais no lugar das lingeries. A nudez deverá ser cada vez mais funcional". Então tá...

Ainda sôbre a moda

Os criadores de calçados nos Estados Unidos acabam de lançar sapatos ornados de um fivelão com uma pequena pilha para iluminar as passadas e que combinarão com enfeites para o cabelo e com cintos, também luminosos. Bem, o mínimo que poderá acontecer é a mulher levar alguns choques...

A nova Garbo

Catherine Deneuve, depois de suas atuações em "Belle de Jour" e mais recentemente em "Mayerling", onde contracena com Omar Sharif, está sendo considerada pelos críticos europeus como a nova Greta Garbo. Aliás, Roger Vadim dá uma tremenda sorte às suas ex-mulheres.

A volta

Depois de longa ausência, Maria Clara Machado volta ao Tablado com uma nova peça infantil: "Maria Minhoca". Vale a pena prestigiá-la, pois é uma das poucas autoras brasileiras que escreve histórias inteligentes para crianças.

Proezas

Podemos assegurar que o filme que representará o Brasil no Festival de Pesaro é "Proezas de Satanás na Terra do Leva e Trás". Aliás, Paulo Gil Soares mostra a carta-convite a quem quiser ver.

COLUNINHA

COLUNINHA

Ontem, jantar com Homero e Marilu Souza e Silva, para os barões Von Thyssen. ★★ O restaurante da Maison de France, depois de muito tempo fechado, reabriu esta semana. ★★ No "Nino", chorando a derrota do Fluminense: Nelson Rodrigues e Hilton Gosling. ★★ Sacha, comemorou o seu aniversário com um grupo pequeno de amigos e naturalmente que no "Balaio". ★★ Ontem, inauguração no New Dener, que tem Jacira Domingues como sua relações públicas. ★★ Delma Serafim chegando, hoje, da Europa e Estados Unidos. ★★ Lúcia e Harry Stone convidando para coquetel e cinema, domingo, às 6 da tarde, na Embaixada Americana. ★★ Amanhã a partir das 8 da noite, inauguração do New Petit Club. ★★ Maria Betânea fazendo enorme sucesso nesta sua nova fase, na boate Barroco. ★★ Carmem e Tony Mayrink Veiga, seguindo de Nova York para Paris. ★★ O Tablado convidando para a estréia de "Maria Minhoca" de Maria Clara Machado, dia 16 às 9 da noite. ★★ Merci à Livraria José Olímpio pelos livros "Fogo Morto" de José Lins do Rêgo, "A Rima na Poesia de Carlos Drummond de Andrade", de Hélcio Martins e "Primeiras estórias" de Guimarães Rosa. ★★ No casamento de Maria Inês Veiga, madrinhas e mães usarão vestidos longos, moda que vem pegando no Rio. ★★ Juan e Bia Llerena transferindo o grande jantar que dariam êste mês, para junho.

O grande negócio do Brasil ainda é o carnaval, e logo depois o futebol. De tanto falarem em fantasias de luxo e seus preços, acabamos acreditando na possibilidade de tal coisa existir. De tanto falarmos em craques e seus salários, acreditamos em tudo que êles fazem. Leio em uma coluna política uma afirmação oficiosa do presidente da República, que diz ser êste o Govêrno mais eficiente que a República já teve; demonstrando modéstia, o presidente retira seu nome da lista. De tanto insistirem, vou acabar acreditando. O presidente foi homenageado, recentemente, com a edição de um disco com suas músicas prediletas, entre elas...,

AQUARELA DO BRASIL

CARLOS FREIRE

ESTÃO de parabéns os seguintes ministros, pela ordem de importância: EXÉRCITO, MARINHA, COMUNICAÇÕES, AERONÁUTICA, MINAS E ENERGIA, FAZENDA, TRANSPORTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, JUSTIÇA, PLANEJAMENTO, TRABALHO, INTERIOR, EXTERIOR, AGRICULTURA, EDUCAÇÃO e mais SAÚDE.

— QUANDO se pensa em quanta coisa tem sido feita no País, nos últimos doze meses, é que temos a exata valoração dos ministros que acabam de ser eleitos os melhores de tôda a história da República brasileira (eleição indireta, claro).

— REALMENTE, quase todos os problemas estão resolvidos, e quando não, as soluções estão em vias de realização final.

— PRA mim é um fato irreversível, o esfôrço que todos êles estão fazendo em todos os setores da vida pública. Basta apenas um exemplo: o ministro da Saúde, que tem enfrentado corajosamente o problema da mortalidade infantil, nas regiões mais pobres do País, sacrificando seus interêsses particulares.

— EU acho, inclusive, que onde morriam cem crianças por dia, estão morrendo sòmente 72, e com vistas a diminuir mais ainda até o fim dêste govêrno. Quem sabe se chegaremos ao final do período governamental sem crianças mortas.

— CEM crianças mortas?

— E A preocupação do ministro do Interior, que ao tomar conhecimento dos problemas enfrentados pelos índios em suas tribos, resolveu logo punir os infratores?

— E O mais interessante é que o assassinato de índios, em pleno ano 68, no Brasil, País em desenvolvimento — com tôdas as características de país civilizado —, poderia ter passado em brancas nuvens. Bastava apenas que a coisa fôsse devidamente abafada.

— MAS a verdade é que o govêrno está mais que interessado em acabar com a corrupção de uma vez por tôdas.

— ISSO me faz lembrar a atuação do nosso homem na Justiça... Que com cabeça fria resolve os problemas surgidos com os agitadores, para quem a situação está sempre ruim.

— NO Trabalho, temos a compreensão em pessoa, um homem que lembra dos que precisam de ajuda, dos que mais que ninguém devem ser ajudados. Quem no seu lugar lembraria de dar um abono de 10%, em pleno dia primeiro de maio, dia do trabalhador, começando sem muita propaganda o início do arrôcho, quero dizer do afrouxamento do arrôcho no País...

— A INDÚSTRIA e o Comércio do País estão sendo incrementados violentamente, através de um trabalho importantíssimo feito pelo Ministério, estamos vendendo até geladeira pra esquimós... fria.

— LEMBRA, quando éramos um País essencialmente agrícola? Parece que estamos voltando a êsses dias. Quero dizer... você me entende, não?, o importante é que, se quiséssemos, a nossa situação na Agricultura (assim mesmo, em maiúscula) permitiria que vivêssemos na mais tranqüila paz econômica.

— ISSO lembra ainda o Ministério da Fazenda, e por que não, também o do Planejamento, onde temos a fôrça geratriz de nossa atual situação.

— O ESFÔRÇO dêles é tão grande que brevemente teremos notas de cem cruzeiros novos, nossos, feitos aqui mesmo, já imaginou?

— E NA Educação, temos uma das maiores competências de todos os tempos. Várias crises já foram enfrentadas pelo responsável pelo Ministério e, mesmo assim, êle conseguiu sair sem o menor desgaste, saindo maior ainda que como entrou, não sei se você entende.

— HÁ outros nomes, aliás, outras funções que gostaríamos de citar, mas como vocês vão compreender bem, a falta de espaço não permite que me estenda por mais tempo. Como dissemos no início de tudo, parabéns, parabéns, parabéns!

— AH!, mais uma pequena nota, coisa da maior importância foi o resultado das eleições primárias em Indiana, ontem. Estamos indo muito bem pelo que tivemos de resultado.

Viva o Óleo de Lima!

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Desenho de Maria Teresa Vieira

A Associação Brasileira de Críticos de Arte, reunida em sessão ordinária do mês de abril, em sua sede provisória, na Escola Superior de Desenho Industrial, sob a presidência do professor Quirino Campofiorito, no exercício da presidência da Associação, aprovou por unanimidade uma moção de congratulações pela convalescença do crítico Mário Pedrosa, presidente da entidade.

A reunião serviu para marcar uma assembléia geral extraordinária para o dia 9 de maio, às 17 horas, a fim de debater a posição oficial da Associação Brasileira de Críticos de Arte em face de "recentes incompreensões relativas ao atual nível de profissionalismo e especialização da atividade crítica de artes visuais, indispensáveis à cultura brasileira, a exemplo do que já aconteceu na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte".

•••

A direção da Escola Superior de Desenho Industrial, no sentido de dinamizar a Escola, incluiu no seu programa de 1968 um dia livre. Ficou estabelecido que as quartas-feiras de cada semana seriam destinadas a conferências, excursões, visitas a fábricas, reuniões etc. Continuando o seu programa, foi organizado um ciclo de conferências sôbre estruturalismo para os meses de maio e junho. As conferências serão realizadas das 10,30 às 12 horas, no auditório da ESDI.

O presente ciclo funcionará assim: dia 8 — "Esrtuturalismo e Lingüística", por Luís da Costa Lima; 15 — "Forma e Estrutura", Luís da Costa Lima; 22 — "Estrutura e Inconsciente", Chaim Katz; 29 — "Sistema e Realidade", Luisa da Costa Lima; 5 de junho — "Estrutura e Comunicação", Carlos Henrique Escobar; 12 — "Estrutura e História", Alberto Coelho de Sousa; 19 — "Estrutura e História", Alberto Coelho de Sousa; e finalmente, dia 26 — "Painel" Luís Costa Lima e outros.

•••

Dia 6 Maria Teresa Vieira realiza sua 28.ª exposição. Esta mostra será realizada na Galeria Santa Rosa. A artista é bastante conhecida e tem evoluído sempre dentro de sua conhecida honestidade e esfôrço. O melhor de seu trabalho, na minha opinião, são seus desenhos. As suas últimas mostras foram nas Galerias Macunaíma, G-4 e Giro.

•••

Na Galeria Bonino inaugura dia 7 a mostra da pintora Wega. Na apresentação, uma opinião de Carlos Drumond de Andrade: "Vidente como todo poeta, Drumond pressentiu a pintura de Wega, pintura esta que, de fato, é mediadora entre o mistério e a analogia". A opinião é citada por José Geraldo Vieira, que faz a apresentação.

•••

Farnese já preparou os desenhos que remeterá para a Bienal de Veneza representando o Brasil, juntamente com outros artistas. São desenhos dentro da linha que apresentou na Bienal de São Paulo, extremamente detalhados e cuidados.

O artista, que está mudando de atelier, devido à realização dêstes oito desenhos, desistiu de sua programada exposição na Petite Galerie. Não conseguiu o tempo necessário para realizar a mostra e achou, aliás com justa razão, que a Bienal de Veneza era mais importante.

Livros

Carlos Freire

RECÉM-LANÇADOS nos Estados Unidos, os seguintes livros alcançam vendagens surpreendentes: "Armies of the Night", de Norman Mailer; "Black-Power", de Stockley Carmichael, e "The L. B. J. Brigade", de William Wilson. Êste último livro é de um soldado americano que voltou da guerra do Vietnã e resolveu contar o que acontece de bom quando se vai defender a democracia-cristã-militar-americana - em - terras-dos-outros. Wilson teve seu livro imediatamente editado em Paris, e a reprodução que vemos na coluna é da edição da Julliard. Note-se bem, o seguinte: quando o livro não é oficialmente bom, êle não aparece nas listas de mais vendidos de Time & Co. Nessas listas estão os escritores oficiais da América, com raríssimas exceções — há vêzes em que não é possível esconder a vendagem de autores malditos. "The L. B. J. Brigade" é o tipo de livro que vem alcançando boa vendagem em várias capitais americanas e, no entanto, não aparece em listas de best-sellers, pelos motivos já explicados acima.

AS chamadas elites intelectuais de cada país estão mui intimamente ligadas aos movimentos econômicos. E quando os movimentos econômicos são pressionados por áreas reacionárias do militarismo de cada país (novamente), temos uma intelectualidade boa praça, amiga, mas completamente deformada, inteiramente mal-cheirosa. Aqui, no Brasil, temos aos montes.

Orelhas curtas *

"HISTÓRIA das Artes", de Carlos Cavalcânti, professor da Escola Nacional de Belas Artes, é mais um lançamento da Civilização Brasileira, que assim irá fàcilmente alcançar os duzentos títulos lançados no ano corrente. * "Save me the Waltz", de Zelda Fitzgerald, famigerada mulherzinha de Scott, é um livro que poderia ser editado no Brasil, pois ensina pelo menos a beber bem, e a ficar neurótico com classe de desenvolvido. * Muito boa a crônica de Carlinhos de Oliveira, publicada sexta-feira. Foi a chamada porrada bem dada. * O Prêmio Air-France-Saint Exupery é um concurso organizado pela emprêsa de aviação mais o Serviço Cultural da Embaixada da França e Aliança Francesa. O primeiro colocado ganhará uma viagem de ida e volta a Paris, com as despesas de um mês na cidade, pagas pelos patrocinadores. Uma pena que o concurso seja apenas para os alunos da Aliança Francesa. * A Air-France, quem sabe, poderá organizar um Prêmio Molière de Literatura, fazendo a felicidade de muito escritor nôvo. Eu disse escritor nôvo, que poderá balançar o panorama editorial brasileiro. Vamos ver.

● O grande acontecimento social determinado para a noite de 18 de maio é o Baile das Debutantes do Centenário da Real Sociedade Clube Ginástico Português. Todos os detalhes estão sendo cuidados para que a festa alcance aquêle sucesso desejado. Temos certeza que isto acontecerá, porque no Ginástico aquela promoção tem lugar de destaque no calendário social do clube.

Clubes

Walter Rizzo

★ Dezoito de maio foi a data escolhida pelo departamento social do Ginástico para apresentação das graciosas debutantes de 68 da tradicional agremiação. Este ano quando o Ginástico festeja seu primeiro centenário o Baile das Debutantes ganha novas dimensões e será festa altamente categorizada. Traje a rigor exigido o vestido longo para as damas. Música do conjunto de Ed Lincoln (discordamos, deixa muito a desejar numa festa tão gabaritada).

Meninas-môças que serão apresentadas à sociedade conduzidas por seus papais orgulhosos: Maria Noemi Pinto MacCulloch; Cristina Queiroz Pereira; Lenice Nadues Arvno Carvalho; Gláucia Maria Carreno; Maria Augusta Ansede Nougué; Daiva Maria Leal de Mattos; Vera Marget de Castelho Pereira; Angela Maria de Castro Rocque Alves; Eliane Oliveira Roballo Vital Mello; Maria Regina Daltro Ferreira; Eliane Ribeiro de Brito; Maria Cristina Duarte Leão Lôbo Guimarães; Sandra Cunha Silva; Kley Sousa Brasil Cabral da Hora; Márcia Maria Rocha Alves de Carvalho; Ana Lúcia Gonçalves Ferreira; Aurea Maria Madeira Borges de Almeida; Lucia Maria Oliveira Bastos; Luísa Helena Simões Vieira; Vera Lúcia Ramos Vieira; Jane Medina Coeli; Luíza Marina de Araújo Fernão; Ana Lúcia Villela Cavaliero; Angela Maria de Lima Rocha; Angela Maria Cotta Adriano; Regina Maria de Jesus Neves; Lúcia Helena Dacheux Mazzaropp; Cristina da Silva Egipto; Filina Machado Braga; Sandra Nunes de Almeida; Maria Cecília Argento Calvente; Sônia Maria da Fonseca; Lídia Regina Tedesco; Ana Maria Carvalho Trindade; Regina Cláudia Guede; Kátia Soeiro Rodrigues; Marcia Demetrio dos Santos e Martha Viana Quaresma.

★ Lúcia Helena do Passo é a responsável pelo curso de Yoga que está sendo promovido no Mello Tênis Clube.

★ Pedro Chaves recebeu bonita homenagem dos seus amigos da Marinha. Ficou emocionado.

★ Outra noite jantando no Clube Federal do Rio de Janeiro, Luís Serra de Oliveira, o decano da Justiça da Guanabara, Rui Camargo e o coronel Luís de Aquino Leite. A mesa muito simpática era comandada pelo ministro Geraldo Starling e Alexandre Pinaud.

★ Dario Rogério em grande atividade para que o Dia Nacional dos Gerentes de Bancos seja comemorado pelo GEBAN como manda o figurino.

★ Parabenizamos os companheiros Paulo Francisco e Francisco Neto que estão organizando a Exposição de Pintura e Leilão de Quadros em benefício do Clube dos Paraplégicos. A mostra vai acontecer dia 9 de maio, às 20 horas, no Olímpico Clube.

★ Sábado, 11 de maio, às 16 horas, no Bandeirantes Tênis Clube, Henriete Amado vai proferir palestra sôbre o tema "Educação Moderna Brasileira". O assunto é de grande atualidade.

★ A professôra Shirley Medeiros cuidando da decoração da sede náutica do Vasco para o Baile das Rosas dia 25 de maio.

★ Sábado às 21 horas, cinema no Santa-paula Quitandinha Clube. Será exibido o filme: "O Signo da Morte".

★ Sábado último em companhia de um grupo de amigos esticamos até o Recreio dos Bandeirantes para conhecer o Clube dos Gerentes de Bancos. O local é agradabilíssimo e o clube uma beleza.

★ Foi um sucesso o desfile de modas masculinas promovido na noite de sábado último no Várzea Country Clube.

★ A sra. Elza Denys empenhada numa campanha de elevado sentido humanitário. Está amealhando recursos para comprar cobertores para as criancinhas tuberculosas internadas no Pavilhão Clementino Fraga do Hospital de São Sebastião do Caju. É hora de ajudar.

★ Conheço um certo diretor de relações públicas que deve desconhecer completamente os encargos da função. O homenzinho só pede notinhas de promoção pessoal dêle e familiares. Nosso conselho: procure, se possível ainda hoje, a Associação Brasileira de Relações Públicas e inicie agora mesmo um curso para aprender como se faz relações públicas.

★ A bonita Marili Cremona e o jovem Ricardo Conti vivendo bonito romance. Êle era jogador de basquete do Botafogo passou para o Fluminense. Coisas que só mesmo o amor pode explicar. Marili é atleta do tricolor.

★ É preciso não esquecer que domingo próximo será festejado o "Dia das Mães". Quanta alegria para os que podem passar o dia juntinho daquela santa. Quanta saudade para os que não podem fazê-lo.

★ Em boa hora a diretoria do Mello Tênis Clube criou o Departamento Feminino em substituição à seção feminina que já vinha funcionando. A vice será a sra. Hilzete Ribeiro.

Outra noite, no baile de aniversário do Montanha, o casal Valdemar Lima. Êle é o vice-presidente de Relações Públicas do clube

Discos

L. P. BRACONNOT

URBIE GREEN — 21 TROMBONES — LP DA PROJECT 3

Urbie Green é o grande trombonista do jazz, nascido em 1926, cujo nome é Urban Clifford Green. Iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, tocando nos conjuntos de Tommy Reynolds e Bob Strong, para mais tarde tocar com Gene Krupa (1946), Woody Herman (1950-53), Benny Goodman e Quincy Jones. A partir de 1956, dirige a sua própria orquestra e já gravou com boa quantidade de grandes nomes do jazz.

Nesse Lp, produzido por Enoch Light, Urbie fêz uma interessante experiência, colocando ao seu redor 20 dos melhores trombonistas da atualidade, ficando o próprio Urbie ao centro, como solista. Na ótima seção rítmica encontramos também nomes bastante conhecidos, como, para citar apenas alguns: Tony Mottola, George Duvivier, Grady Tate e Phil Kraus.

Com arranjos sugeridos por Urbie e escritos por Lew Davies, produzem interpretações muito agradáveis, tocando ora com intensidade, ora suavemente, em excelente equilíbrio e produzindo sonoridades que encantam. Naturalmente sobressaem constantemente as atuações de Urbie, que mostra tôda a sua grande classe.

No programa executado figuram: Here's that rainy day, The look of love, What now my love, If he walked into my life, Because of you, You only live twice, Stardust (gra de interpretação), Blue again, Watch what happens, Stars fell on Alabama, Without a song e Something you got.

Recomendamos êste original e ótimo disco.

Cotação: ★★★★

NERINO SILVA — COMPACTO RCA VICTOR — Bom cantor interpreta: A vida em 2000 e Adeus Maria Fulô, de Sivuca, peça que vem tendo grande sucesso com Miriam Makeba.

Cotação: ★★★ 1/2.

PAULO HENRIQUE — COMPACTO RCA VICTOR — P. H. canta: O Calendário (versão de I can't turn back time) e Tanta coisa.

Cotação: ★★ 1/2

ANTÔNIO MARCOS — COMPACTO RCA VICTOR — A. M. canta: Pra que fugir, de sua autoria e Tenho um amor melhor que o seu, de Roberto Carlos. Gênero para a juventude.

Cotação: ★★

ALBERTO LUIZ — COMPACTO RCA VICTOR — Jovem intérprete Cavalo de pau, de sua autoria e Olhando estrêlas (versão de Look for a star).

Cotação: ★ 1/2.

Dina Skerr é a mais recente contratada da RCA Victor

Horóscopo

Prof. Enill

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — 4ª-FEIRA:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: O dia favorece as suas finanças. Bom para iniciar transações comerciais.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: O dia favorece os trabalhos relacionados com a arte. Bom para as finanças.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: O seu melhor dia da semana.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O dia favorece as viagens. Bom para se travar novas amizades. Desfavorecimentos no amor. Atrito no trato com vizinhos. Encontrará a intolerância por parte dos parentes.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: O dia favorece a vida em sociedade. Bom entendimento nas sociedades comerciais.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: O seu melhor dia da semana. Estarão muito bem situadas as profissões de: economista, sociólogos, comércio em geral e jornalistas.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Excelente para a vida em sociedade. Bom para viagens. Favorabilidade para cuidar de correspondência.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Saúde favorecida, excelente para a prática de esportes. Muito bom para o trabalho dos jornalistas.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O dia favorece o trabalho dos escritores. Excelente para os trabalhos de pintura e artes plásticas. Favorecidas, ainda, viagens, quer por terra, mar ou ar.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Está favorecido a comunicação entre parentes, que se mantêm afastados e não se encontram a muito tempo. Afinidade perfeita de pensamento entre os casais.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: O dia favorece o trabalho dos jornalistas. Muito bom, também, para os que lidam no teatro, cinema e televisão. Excelente para participar de festas e procurar diversões.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Dia inteiramente negativo para o amor. Situações embaraçosas nos casais. Na saúde: indisposições. Favorecimento nas profissões artísticas.

VOCÊ E O NOME

ANITA — É um nome de origem indu. Sua existência remonta a épocas muito antigas. Geralmente, as pessoas que o levam são intensamente misteriosas, difíceis de se entender. Anita é a mulher mistério. São grandes os dotes mediúnicos de seus possuidores. Tudo o que faz ou representa parece vir do campo do sobrenatural.

Palavras Cruzadas

N.º 448 — SANTOS ALVES

1 — Espaço; 4 — Terminar; 9 — Variação do pron. tu; 10 — Bácoro; 12 — Terminação dos alcoois; 13 — Antigo instrumento musical chinês; 14 — Robustez, vigor; 17 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão; 19 — Abandonam; 20 — Pôpa; 22 — Antropônimo masculino; 24 — Orquídea das montanhas da Colômbia; 25 — (Fig.) Quimera; 27 — Rio da Letônia e da Lituânia; 28 — Cânhamo de Manila; 29 — Adoçados com mel; 31 — Palavra inglêsa: vermelho; 32 — Colocar; 34 — Pensar; 36 — O resto; 37 — Instrumento agrícola; 38 — Decorridos; 39 — Pedagogo; 40 — Composição poética; 42 — Medida sueca de capacidade; 43 — Modo de agir; 44 — Larva que nasce nas feridas dos animais; 46 — Atrever-se; 48 — Viajar; 49 — Enxerguei; 51 — (Arc.) Meu; 52 — Iniciais de Toscanini, famoso maestro; 54 — Natural de Roma; 55 — Suco vegetal concreto.

VERTICAIS

1 — Antigo Testamento; 2 — Gargalhada; 3 — Peixe escômbrida; 5 — Pref.: companhia; 6 — Metade de um batalhão; 7 — Arremessas; 8 — Escarnece; 11 — Luz que emana da ponta dos dedos; 15 — Outro nome de Circe, de Medéia ou de Calipso; 16 — Feito de cobre; 18 — Acolá; 19 — Fôlha de pinheiro; 21 — Ração diária dos soldados em campanha (pl.); 23 — Papagaio da Amazônia; 26 — Dimensão; 26 — Perfume; 29 — Calculei; 30 — Cabo do Canadá; 31 — A parte de trás; 33 — O desabrochar da vida; 34 — Sazonado; 35 — Volume; 36 — Frutos da silva; 37 — Rio da Itália; 39 — Fileira; 41 — (Arc.) Aliás; 43 — Uma das cinco partes do mundo; 45 — Antiga cidade da Birmânia; 47 — Único; 48 — Sair; 50 — Pref.: negação; 53 — Amuleto egípcio que se colocava no pescoço da múmia.

Solução do problema anterior (N.º 447) — HOR.: Ca — Peras — Id — Filulas — Ra — Ramal — AT — Nua — Bom — Ani — Raja — Ileol — Co — Aro — Arno — Ura — Ava — Iam — Lino — Oda — Pá — Azedo — [illegible] — Cal — Mar — Arc — Er — [illegible] — Ai — Fugiram — Só — Sarna — Ex. VER.: Corniculares — Pir — Elabora — Rumo — Alamo — Sal — Dat'lomancias — [illegible] — Abonadora — As — Aeri — Lá — Lá — Oco — Anal — Adorara — Od — A.D. — Omega — Ea — Afir — Mus — Sat.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Um present e para mamãe

Presente é algo de muito especial para quem oferece e para quem recebe. Êle vale muito mais como mensagem de carinho e bom-gôsto do que pelo seu valor material. Antes de qualquer compra, você deve observar a personalidade da pessoa a ser presenteada e o que ela realmente usa, para uma dona-de-casa dedicada, o mais interessante é você oferecer-lhe alguma novidade para o lar em vez de um brinco sofisticado que, após ficar guardado algum tempo nas gavetas, será dado à primeira môça que achá-lo "engraçadinho". Da mesma forma, uma mulher bastante vaidosa consigo mesma, achará panos de copa e enfeites para cozinha e banheiro um presente de péssimo gôsto e que só servirão para presentear alguém que se interesse por êles. Mais uma vez, o embrulhinho será passado adiante, como muita gente faz, e o perigoso é êle retornar às mãos de quem o comprou.

Chega devagarinho, o dia das mães, uma data muito significativa para a família, e para comemorá-la não esqueça de, além de dar um beijo bastante carinhoso em sua mãe, oferecer-lhe um presente agradável que a faça recordá-la com cimpatia. É claro que o presente de uma filha é sempre bastante cordial, mas se o objeto oferecido fôr de completo agrado será ainda melhor.

Observe o que sua mãe está precisando ou algum desejo expressado em ocasião recente e que ainda não foi satisfeito. Mais do que ninguém, você tem obrigação de conhecer-lhe os gostos e preferências de estilo, gôsto e tamanho dos seus objetos e artigos de uso próprio. Mas se isto tudo falhar ou você não tiver absolutamente tempo ou ocasião de dar-lhe algo que realmente a agradará, não esqueça de mandar-lhe flôres pela passagem do seu dia. As flôres sempre traduzem o que há de melhor no dicionário e falam sempre muito perto dos corações femininos.

Se sua mãe é uma mulher moderna e apreciadora das grandes novidades do mundo da moda, nada melhor que um elegante vestido de uma etiquêta famosa para valorizar seu presente. Analise seu tipo e escolha o feitio mais adequado. Aqui vão três sugestões

Crepe de sêda branco com plumas de organza (tipo rabos de galo). Decote reto na frente, ousado e trespassado nas costas, terminando por três botões. Belo modêlo para a mamãe sofisticada

Renda fina marrom com fitas por dentro formando viéses. Saia ligeiramente armada. Para a mamãe usar em dia de festa

Vestido em crepe marinho, corpo longo e saia plissada em dois babados. Ideal para a mamãe admiradora da simplicidade e elegância

Londres informa

MAXI-SAIA E MAXICASACO ENTRAM FIRMES NA MODA

A maxi-saia e o maxicasaco vão entrar firmes na moda, no outono britânico, que começa em setembro. As grandes casas de modas inglêsas já prepararam seus modelos, e os estão mostrando também no exterior.

SAIA

Os mais diferentes modelos, da linha maxi, para as mais diversas ocasiões, estão sendo exibidos por grandes casas: Mademoiselle, Susan Novell, Ellis Bridals, Alice Edwards, Brenda Ring Design, Simon Massey, Angela Cash e Beebrite Fashions, de Londres; Jerseyfield, de Cheshire, e David Gibson, de Nottingham.

E estão sendo usados tecidos tradicionais, como tafetá e veludo, e também fibras artificiais, como "Crimplene", que é uma das mais versáteis.

Além da questão da mini e da maxi, existem, no campo das saias, outras indagações, como qual a côr que estará na moda no outono. A figurinista londrina Mademoiselle é pelo vinho.

CASACO

Quanto aos casacos, o movimento é feito pelo Grupo de Exportação de Moda de Peles, de Londres, constituído por sete importantes casas do ramo, fundado em março de 1967 por seu atual presidente, sr. Robert H. Biss, da Connaught Furs (London) Ltd., e que tem alcançado êxito no mercado externo e obteve em seu primeiro ano encomenda no valor de 275 mil libras esterlinas.

O Grupo resolveu também mostrar as criações de seus membros na Europa continental. Grande parte dos casacos que estão sendo exibidos é da linha maxi, apontada como a moda do próximo outono, tanto para a mulher como para o homem.

John Bates, o jovem figurinista londrino, e Mary Quant, a criadora da mini-saia, produziram idéias para modelos de peles. John desenhou oito casacos para a coleção da Boutique Furs, enquanto Mary Quant desenhou casacos para a A. and H. Roat.

Botões dourados e cintos são acessórios incluídos na nova moda.

Prêto no Branco

CARLOS ALBERTO

O meu amigo Nelsinho Mota tem qualidades humanas e jornalísticas que estão a quilômetros de alguns defeitos naturais de sua juventude. É capaz de tentar destruir um Ari Barroso, Capiba e Lupiscínio Rodrigues, a favor das besteiras promocionais de um Caetano Veloso e as batas do excelente Gilberto Gil. Neste instante, estamos diante de um problema de coincidência musical entre a música "Prêto e Branco", do Tom Jobim e Chico, com a música "Apêlo", de autoria de Baden e Vinícius. Ninguém tem dúvidas de que a melodia do "Prêto e Branco", se não houvesse anteriormente o "Apêlo", seria uma das melhores músicas da safra de vários anos. A diferença que existe entre um Tom e um Imperial, é que um assunto como êste tem que ser tratado, como uma coincidência musical, tal é o patrimônio do passado do maestro Tom. Carlos Imperial jamais passará de um vira lata, simpático e demagogo, da música brasileira. Vocês que têm os dois discos, ouçam duas ou três vêzes, "Retrato em Prêto e Branco" e "Apêlo":

"Ai, meu amor não vai embora,
Vê a vida como chora
ao ouvir esta canção."

É evidente que as letras não possuem coincidência alguma. É na melodia que a barba começa a crescer. É evidente, também, que coincidência ou não, a música do Tom e do Chico deverá ser o sucesso do ano, junto com a música "Chove Outra Vez", letra de Romeu Nunes e música do excelente Tito Madi.

***

Há uns três meses, existe um movimento musical, que os seus integrantes estão chamando de "Música Nossa", que recomendo a vocês. Êles se exibem tôdas as segundas-feiras no Teatro Santa Rosa. A finalidade dêstes compositores, a maioria jovens compositores, é de chamar a atenção das fábricas de disco e do próprio povo, para um gênero musical que estava relegado a um segundo plano no ambiente musical: música brasileira autêntica, livre, música sem caráter comercial. Aquêle gênero de música que todos nós assistimos, num beco de solidão e nos ajudam a viver melhor. São músicos profissionais, a maioria dêles, famosos, com uma bagagem musical da melhor qualidade, que se reúnem às segundas-feiras, e todo o dinheiro que ganham investem na compra de microfones, piano, aparelhos de som. É uma turma que está se armando para ir diretamente ao povo. Alguns dos objetivos dêste movimento estão sendo conseguidos. A ida do público ao Teatro Santa Rosa, a possibilidade outrora difícil de que cantores novos pudessem gravar, pois neste período já conseguiram gravar quatro long-playings nas fábricas RCA, Odeon, Phillips e na Artistas Unidos. Todos êstes Lps serão lançados no dia 6 para a crítica, disquejóqueis e, o que êles acham muito importante: para a gente simples que vende os discos nos balcões e é sempre esquecido pelos cantores. São mais de 30 músicas e existe entre elas uma que se chama "Viola Enluarada", dos compositores Paulo Sérgio e Marcos Vale, que fará muito sucesso.

Presidiário se diz vítima do fascismo luso

O presidiário José Batista de Carvalho enviou carta à TRIBUNA dizendo-se vítima de um poderoso grupo de mercenários luso-brasileiro, porque se opôs a acatar ordens segregacionistas de natureza política.

Afirma que, após sofrer uma covarde agressão, solicitando apoio das autoridades, foi prêso pelo dr. Navarro, delegado da 13a. DD, por ordem dos srs. Negrão de Lima, Miguel Costa e Catalano.

Eis, na íntegra, a carta de José Batista de Carvalho:

"Uma vez mais, ouso solicitar a essa magnífica TRIBUNA: me permita fazê-la o vínculo que espalhará o eco dêste meu grito de desespêro e revolta contra o despotismo de um poderoso grupo de mercenários luso-brasileiro.

Tudo começou, quando me opus a acatar ordens segregacionistas de natureza política dadas por fascistas lusos. Confiante de que podia contar com o apoio das autoridades, a elas me dirigi, após sofrer covarde agressão.

Felizmente pude contar com a solícita "hospitalidade"... do dr. Navarro, delegado da 13a. DD, que gentilmente me cedeu uma cela, para ali convalescer dos ferimentos recebidos. Ao fazer ver a meu "host", que eu não era digno de tão fidalga acolhida... aquêle me disse: — que eu lhe havia sido recomendado pelos srs. Negrão de Lima, Miguel Costa e Catalano, respectivamente: governador estadual, genro dêste e administrador regional de Copacabana.

O dr. Navarro achou tão grave meu estado físico, que se viu forçado a manter-me em completa incomunicabilidade, a fim de melhor diagnosticar meu mal: mal êsse a que chamou de vadiagem.

Ocorre que o MM. Juiz da 17a. Vara de Contravenções penais resolveu em contrário e assim obtive "alta" em 12-10-67. Tanta era a preocupação do dr. Navarro, que não hesitou em colocar-me de nôvo sob seus cuidados, exatamente 20 horas após a decisão Judicial.

Mas de nôvo meus inimigos (sic) se opuseram à magnamidade do dr. Navarro sendo de nôvo pôsto na rua por fôrça de um habeas-corpus concedido pelo meritíssimo titular da 5a. Vara Criminal.

Pasme, senhor redator: duas horas após minha segunda libertação, eu já me encontrava de nôvo hospedado na 13a. DD e dali enviado para a 1a. D. de Vigilância, onde fiquei sob a custódia do não menos hospitaleiro dr. Pires de Sá.

Aos 16-10-67, foi-me de nôvo concedido um habeas-corpus na 9a. Vara, ao qual meu nôvo protetor respondeu que eu ali não me encontrava.

Com o decorrer da leitura desta V.S. certamente compreenderá minha justa razão, ao afirmar ser perseguido por um bando luso-brasileiro, pois que não passam de marginais sob os mais divertidos disfarces, todos os que tentam por tôdas as formas, as mais vis aniquilar-me física e moralmente.

O que anseio é que êste meu grito chegue aos tímpanos, das autoridades honestas a fim de que eu possa obter os meios de provar que bandidos são os que por tal me querem fazer passar. Chego a pensar que o Brasil e Portugal, vivem, ainda, à época anterior a 1822.

Creia senhor redator, nos meus sentimentos de gratidão e desejo de Justiça.

Presídio do Estado da Guanabara.
Aos 3 de maio de 1968.
(a) José Batista de Carvalho."

ARENA-GB mostra que plano habitacional de Negrão fracassou

Ao elogiarem ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, a atitude do Govêrno Federal, criando a Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, os deputados Gama Lima .... (ARENA) e Carvalho Neto (líder da ARENA), afirmaram que "esta é a prova do fracasso do govêrno estadual no setôr habitacional, principalmente o relacionado com o problema das favelas".

O sr. Gama Lima disse que o Govêrno Federal vem sendo esquecido e subestimado, pois só erguem faixas da COPEG em construções efetuadas com dinheiro do Banco Nacional de Habitação com planejamento que vem do Ministério do Interior, enquanto o líder arenista acentuava que "há muito que se fazia sentir a necessidade da criação de órgãos dessa natureza".

Confusão

Prosseguiu o sr. Carvalho Neto dizendo que há uma grande confusão, no âmbito do Estado da Guanabara, a respeito do problema habitacional, "pois existem dezenas de órgãos que cuidam do mesmo assunto, entre êles a COHAB, CEPES, 1, 2, 3, 4 e outras que virão por aí, mas nada fazem em benefício da população, principalmente a menos favorecida como a dos favelados". Ao terminar, declarou que está certo de que o Govêrno Federal, intervindo na matéria, haverá de dar paradeiro ao tremendo deficit habitacional da Guanabara".

Conduzir bomba junina não é crime contra segurança: advogados

No habeas-corpus impetrado ontem no Superior Tribunal Militar, em favor do estudante Orlando Henrique Alves de Carvalho, prêso no dia da missa de Édson Luís de Lima Souto, os advogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho pedem o arquivamento do processo por falta de justa causa, ou que "pelo menos o acusado aguarde sôlto, até o julgamento, o desfecho dessa incrível comédia, baseada no crime de portar em uma pasta as bombinhas de São João, deleite da meninada de nossa terra".

Orlando Henrique, de 19 anos, se encontra prêso desde o dia 4 de abril último, à disposição da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acusado de tentar contra a segurança nacional, pois conduzia 20 bombas "cabeça de negro", um espiral "durma-bem" e três camisas "Poliester". Segundo a denúncia oferecida pelo promotor, o estudante "praticou os atos preparatórios necessários à execução de terrorismo e atentado pessoal".

BOMBINHAS

Afirmam os advogados que "o simples portar bombas juninas ineficazes para serem utilizadas contra pessoas ou coisas não é punível em nossa lei", acrescentando ainda que "a prova testemunhal reduz-se na comprovação de que o paciente portava as tais bombinhas, as quais não foram consideradas instrumentos de destruição pelo laudo pericial. Em decorrência disso, não há indícios de culpabilidade. Mesmo que o paciente haja confessado o seu propósito, essa confissão não tem valor, pois redundaria na confissão de um crime impossível".

Por outro lado, o promotor Osris Josephson requereu ao juiz-auditor, Alvarenga Viana, que fôssem intimados os peritos do Instituto de Criminalista do Estado da Guanabara para comparecerem àquela Auditoria a fim de prestarem esclarecimentos sôbre o laudo por êles oferecido com relação às bombas apreendidas com o estudante.

JORNALISTA

O Superior Tribunal Militar julga hoje o habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Emílio Sales de Morais Lima, que responde a processo perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, acusado de distribuir cartazes considerados subversivos pelas autoridades militares.

Fará a sustentação oral do habeas-corpus o advogado Tito Lívio Cavalcanti de Medeiros, designado pela Ordem dos Advogados do Brasil. Será relator da matéria o ministro Ernesto Geisel.

VIAGEM

O presidente do Superior Tribunal Militar, general Mourão Filho, viajou para São Paulo, onde iniciará a inspeção às Auditorias sediadas no sul do País, tendo passado a presidência ao ministro Romeiro Neto.

Deputado arrependido diz que diretores da SUNAB são honestos

Voltando atrás nas denúncias que fizera há alguns dias, sôbre irregularidades na SUNAB, com a participação da sua diretoria, o deputado Aloísio Caldas (Grupo Renovador do MDB) disse na Assembléia Legislativa, ontem, que se penitenciava das críticas porque, "realmente, não há nada, até o momento, que prove que os distribuidores de carne organizaram uma "caixinha" em favor da cúpula do órgão responsável pelo abastecimento".

O parlamentar, que na semana passada afirmara estar juntando farta documentação para, dentro de 40 dias, apresentar as provas da corrupção, salientou ainda que foi injusto nas suas afirmações contra o superintendente Cravo Peixoto, "homem que luta desesperadamente para regularizar o comércio da carne".

CAIXINHA

Disse o sr. Aloísio Caldas que realmente há uma "caixinha", no setor da distribuição da carne, mas que a SUNAB não tem meios de acabar com ela ou combatê-la, "pois são os próprios distribuidores que a organizam deixando mal a direção da autarquia".

"Agradeço ao engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, que foi muito gentil mandando o dossiê completo das atividades do órgão, em 1968, no que toca aos problemas da carne. Realmente, a SUNAB está desenvolvendo um esfôrço sobre-humano para poder influir no abastecimento do produto na cidade. No momento, apenas influi em 20%, mas tem planos para atingir o índice de 50%, quando, então, poderá impor seu preço e a política de contenção".

Mais adiante, o parlamentar renovador apelou para que o sr. Enaldo Cravo Peixoto exerça o maior rigor na fiscalização aos distribuidores que "êsses sim, estão levando dinheiro por fora, sem necessidade, quando a SUNAB lhes dá margem de lucro absurdo. Êles não têm necessidade de apanhar dinheiro dos açougueiros para a entrega da carne da SUNAB, que é de 1.ª qualidade". Afirmou ainda.

"Êsses distribuidores são, na maioria, estrangeiros, que deveriam ser presos e deportados, pois aqui êles estão com uma margem de lucro absurda, que a SUNAB lhes dá, justamente para que não tenham necessidade de pressionar os açougueiros, conforme fazem. Mesmo assim, estão exercendo uma ação corruptora, obrigando o açougueiro a dar dinheiro por fora, em quilo de carne. O açougueiro, por sua vez, cede na esperança de ter um produto de melhor qualidade, que é a carne fria, diferente da congelada, esta horrorosa".

Explicou o sr. Aloísio Caldas que a SUNAB entrega a carne, o que de melhor existe no Brasil, e o açougueiro estoura a cota do lado mais fraco, porque o açougueiro não tem condições de provar que paga mais pelo preço da carne.

"Jumbo" é o grande problema para aeroportos

O coronel Antônio Geraldo Peixoto, assistente do diretor-geral da Diretoria da Aeronáutica Civil, esclareceu ontem que o problema maior com que se defrontam os técnicos na projeção do nôvo aeroporto internacional não é o supersônico, mas sim o Jumbo, gigantesco aparelho que transporta 490 passageiros, incluído na categoria dos "subsônicos".

Para os 490 passageiros, calcula-se um número mínimo de bagagem em 1.500 malas, além da carga, o que complica sobremaneira o desembarque e o embarque, exigindo estudos acurados.

Defende o coronel Peixoto a localização no Galeão do novo aeroporto, tendo em vista, além de outros fatôres importantes, a decolagem e pouso facilitados pela proximidade do mar, isso no caso dos aviões supersônicos, sem prejuízo dos moradores das circunvizinhanças.

Tchecoslováquia comemora independência anunciando reformas

Comemorando o 23.º aniversário da libertação da Tchecoslováquia, do domínio da Alemanha Nazista, pelo Exército da União Soviética, o embaixador Ladislav Kococav reuniu a imprensa e declarou que seu país está disposto a incrementar as negociações com o Ocidente, renovar completamente o sistema nacional de emprêsas e expandir o comércio.

Disse ainda que a Tchecoslováquia passa atualmente por uma dinamização nos setores da Educação, Saúde, Comércio e Indústria, além de uma transformação total nas suas relações com tôdas as nações do mundo, baseando sempre a sua política exterior no princípio da paz e da segurança coletiva, expresso na carta da ONU.

EXTERIOR

Quanto à política exterior, declarou que a posição geográfica da Tchecoslováquia na Europa e as relações econômicas e culturais com tôdas as partes do continente criam amplas possibilidades para a realização da ativa política européia. Com relação aos EUA, acha que as relações dependem [illegible] ouro da [illegible] do ouro da moeda tcheca [illegible] roubado por Hitler e até hoje bloqueado pelos americanos, e a vigência ainda de medidas descriminatórias da época da guerra fria.

A questão chave da política exterior da Tchecoslováquia era, e é, a questão alemã, que constitui um dos aspectos principais da segurança européia.

"O nosso país parte, consequentemente, da existência de dois estados alemães. Considera a República Democrática Alemã como o fator importante da paz e do equilíbrio das fôrças na Europa, que tem todo o apoio do Govêrno tcheco quanto à construção socialista e ao fortalecimento da sua posição internacional", — acentuou.

Disse ainda o embaixador Ladislav Kococav que o último ano demonstrou nas relações entre a Tchecoslováquia e o Brasil concretas tendências de aprofundamento. A introdução de novos têrmos de pagamentos abrindo o amplo campo da colaboração entre os dois países está começando a manifestar-se na prática. Em colaboração com o Itamaraty e o [illegible] foram ampliados os contatos [illegible] e relações econômicas [illegible] suas classes produtoras.

Itamarati prepara remoções em massa

O Itamarati divulgou ontem, que o govêrno peruano concedeu "agreement" para o embaixador Martim Lafaiete de Andrade, que vinha chefiando a missão do Brasil em Beirute. Tal informação foi divulgada 24 horas após ter sido dado conhecimento da ida do embaixador Paulo Leão de Moura para a Argélia e a assinatura do decreto de remoção do embaixador Sette Câmara, de Nova York para a Secretaria do Estado.

Fontes diplomáticas, geralmente bem informadas, dizem que tais remoções são o início de uma grande mudança nos variados postos e o preenchimento de outros que se encontravam vagos há alguns meses. Assim é que, segundo tais rumôres, estaria mesmo confirmada a ida do ministro Hélio Beltrão ou do ministro Macedo Soares para Washington, em substituição ao embaixador Vasco Leitão da Cunha, que se aposenta.

Para Madri, deverá seguir o senador Auro de Moura Andrade; para o Vaticano, José Jobim; para Moscou, Geraldo de Carvalho Silos; para Djacarta, Mendes Viana; para Praga, Henrique de Souza Gomes, para Bruxelas, Ilmar Penna Marinho; e, para Beirute, Décio Moura. O embaixador Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, segundo ainda as informações dos meios diplomáticos, será removido para a Secretaria de Estado.

Teatro terá vez no interior com nova administração

O Serviço Nacional do Teatro encontra-se sob nova administração. Com o afastamento do sr. Meira Pires, por motivo de doença, a entidade ficará sob a orientação do sr. Felinto Rodrigues Neto, que já vinha, há alguns meses, exercendo o cargo de diretor-substituto.

Uma vez efetivado como diretor do Serviço Nacional do Teatro, disse o sr. Felinto Rodrigues Neto, que "sua meta principal será a total descentralização do teatro para o interior do País, principalmente o Norte e Nordeste. Também — acrescentou — as companhias de teatro de outras localidades do País terão oportunidades de se apresentarem nos grandes centros, tais como Guanabara e São Paulo".

CONVÊNIOS

"Minha principal meta terá por finalidade assinar convênios com os governos dos demais Estados da Federação, cujo objetivo será a total assistência às companhias que desejarem excursionar sob o auspício do SNT pelo interior do Brasil. Recentemente — exemplificou — a Companhia Marcia de Windsor estêve viajando sob nossa orientação pelo Norte e Nordeste, obtendo um sucesso financeiro formidável e, por outro lado, proporcionou a outras platéias o que há de melhor no nosso meio teatral. Os convênios, darão a tranqüilidade necessária aos membros de uma companhia, pois, uma vez viajando sob nossa orientação, nenhum componente terá problemas de hospedagem etc."

Continuando nas suas declarações alegou que "não só as grande companhias terão as oportunidades necessárias que o SNT oferecerá através dos convênios, como também as pequenas. Minha administração será dinamizada em todos os setôres do teatro espalhado pelo Brasil. Nosso desejo é transportar a cultura teatral a outras localidades deste País. Teatro é cultura e como tal todos terão o privilégio de assistir aos grandes espetáculos, que no momento está restrito ao Rio de Janeiro e São Paulo", Finaliza.

Franco reinicia campanha contra as Kombis

O comandante Celso Franco, diretor do Departamento Estadual do Trânsito, reencetará, a partir de hoje, campanha contra as Kombis que fazem o serviço de táxi no Estado, baseando-se no despacho do juiz substituto da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Dalpes Rodrigues Monsores.

Os srs. José Loureiro Marujo, Nilo Rodrigues e Ary Arruda Moreno, proprietários de Kombis, haviam recorrido contra a ação do Departamento de Trânsito, ocasião em que obtiveram ganho de causa na primeira liminar. Agora, com a liminar cassada, os que tentarem ferir o despacho exarado pelo juiz Dalpes, terão seu veículo apreendido sumàriamente pelo DT.

Zona Sul não procurou postos de vacinação

A Secretaria de Saúde informou, ontem, que, no primeiro dia da campanha contra a poliomielite, os trinta e sete postos espalhados pelo Estado vacinaram 42 800 crianças.

Na zona norte, Méier especialmente, registrou-se a maior procura, pelos pais de crianças entre 6 meses e seis anos.

A Secretaria de Saúde está estranhando a despreocupação dos pais da zona sul. Os postos de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, Glória não atenderam ninguém. Sòmente 200 crianças de Botafogo receberam as doses preventivas.

GUAXUPÉ APRONTOU BEM PARA A PROVA ESPECIAL

Agradou em cheio o apronto de Guaxupé, que pelo jeito pode perfeitamente, repetir sua última vitória, apesar da turma de agora ser um pouco mais forte. Guaxupé deixou ótima impressão, anotando 43"3/5 nos 700 metros, correndo pela cêrca externa para terminar esplêndidamente na direção de S. França, seu jóquei habitual nas matinais. O final do alazão foi em 12"3/5, e se não baixou a marca foi porque seu pilôto assim não quis. Foi, realmente, a melhor partida para a Prova Especial, seguido de Estafeiro, que assinalou 51"3/5, terminando muito firme no freio de Oraci Cardoso. Abaeté, agora no govêrno de J. Sousa, marcou tempo semelhante, chegando muito firme e finalizando lá por fora, mas um pouco ajustado no final. Guepardo floreou na base do galope alegre, marcando 50"2/5 nos 700 metros, e Rei David tirou prova no escuro, sem que fôsse marcado.

Eis os apronto de ontem. 1.º páreo: Parniaguá, S. Silva, 600, reta oposta em 37" e La Garçone, E. Marinho, 360 em 23". 2.º Páreo: Dote, Baffica, 600 firme em 38"2/5; Jandinha, C. Pinon, 360 fácil em 25"; Ridara, M. Alves, 600 ajustada em 38"2/5 e Old Cat, L. Carvalho, 600 bem em 38". 3.º Páreo: Cobiçada, J. Gil, 600 floreio largo em 39"; Cambroeira, Oraci Cardoso, 600 bem em 38"2/5 e Flora Cambucá, Rangel Carmo, 700 fácil em 45". 4.º Páreo: Timeu, J. Queirós, 800 firme em 51; Reglus, Machadinho, 700 à vontade em 44"; Ibirá, Jorge Pinto, 800 esplêndidamente em 50"2/5; Guropé, Júlio Reis, 800 fácil em 53" e El Capitan, Oraci Cardoso, 700 firme em 44". 5.º Páreo: Abaeté, J. Sousa, 800 bem em 51"3/5; Estafeiro, Oraci Cardoso, 800 firme em 51"3/5; Guaxupé, S. Fraçan, 700 voando em 43"3/5 e Guepardo, A. Ramos, 700 suavemente em 50"2/5. 6.º Páreo: Atabor, Rangel Carmo, 360 tocado em 23"2/5 e Gold Express, C. R. Carvalho, 360 tocado em 22"2/5. 7.º Páreo: Faulkner, Machadinho, 360 em 25"; Celso, Pedro Filho, 600 suave em 41"; Passista, C. Pinon, 360 esplêndidamente em 36"3/5; Maladroit, Beco, 600 suave em 39", Five Fingers, Jorge Pinto, 360 ótima ação em 22"; Hal-Libio, J. Queirós, 600 fácil em 37"; Foggy Day, J. Marinho, 600 firme em 39" e Zé Pretinho, L. Carlos, 360 bem em 22"2/5. 8.º Páreo: El Goléa, O. Palermo, 700 correndo muito em 44"2/5; Dragon Bleu, H. Vasconcelos, 360 bem em 22"1/5; Loyal, D. Santos, 600 ajustado em 38". Tobaco Road, Osiel Fraga Silva, 600 correndo muito em 36"2/5; Cuidado, Oraci Cardoso, 600 regularmente em 30"2/5 e Stranger Horse, Tinoco, 600 firme em 37".

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

Ks.
1—1 Parniaguá, S. Silva .. 58
2 Faida, L. Correia 51
3 Sergirá, C. Tarouquela 55
2—4 Samotrácia, J. Pinto .. 57
5 Vergel, F. Estêves 51
6 Dulinha, J. Baffica .. 51
3—7 Praianinha, O. Ricar. 56
8 Quânia, n.c. 55
9 La Garçone, E. Marin. 51
4-10 Mor. Tímida, J. Mach. 51
11 Ascurra, J. Reis 53
12 Get-cé, D. Santos 48

2.º PAREO — Às 20,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Refinaria Gabriel Passos

Ks.
1—1 Jacobéia, M. Henrique 55
2 Quala, C. C. Carvalho 53
2—3 Dote, J. Baffica 53
4 Jandinha, C. Pinon .. 52
3—5 Octava, J. Machado .. 56
6 Panambi, E. Marinho 52
4—7 Ridare, M. Alves 50
8 Old Cat, L. Carvalho 54
" Solenka, J. Gil 56

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Petroquisa

Ks.
1—1 Cobiçada, J. Gil 58
2 Cambroeira, O. Card. 54
3 Bela Luiza, O. F. Silv 51
2—4 Nez do Sul, J. Queir 49
5 Darlene, E. Marinho .. 51
6 Fafa, J. Machado 49
3—7 Pakori, M. Alves 51
8 Flora Gabr., R. Car. 51
9 Jazida, J. Santana .. 54
4-10 Precavida, L. Santos 57
11 Majó, F. Meneses 58
12 Fair Miss, C. Diz Ros 56

4.º PAREO — Às 21,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Refinaria Presidente Bernardes

Ks.
1—1 Rastro, J. Borja 56
2 Copag, O. F. Silva .. 58
3 Guinéu, R. Carmo .. 58
2—4 Timeu, J. Queirós .. 58
5 Regulus, J. Machado .. 54
6 Ibirá, J. Pinto 56
3—7 Guropé, J. Reis 54
" Sereno, n.c. 58
8 Hal-Truz, M. Alves .. 54
4—9 Lipstick, A. Ramos .. 58
10 El Capitan, O. Cardoso 54
11 Neutro, J. Pedro F.º .. 54

5.º PAREO — Às 22,05 horas — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00 — Prova Especial — Petrobrás

Ks.
1—1 Abaeté, J. Sousa 61
2 Rei David, J. Pinto .. 53
2—3 Estafeiro, O. Cardoso 54
4 San Isidro, n.c. 58
3—5 Guaxupé, J. Machado 60
6 San Quentin, n.c. 52
4—7 Guepardo, A. Ramos .. 54
8 Eddie, n.c. 61

6.º PAREO — Às 22,35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting — Refinaria Duque de Caxias

Ks.
1—1 Drift, O. Cardoso 60
2 Itanga, J. Pedro F.º .. 54
3 Mirolincoln, L. Santos 59
4 Payaso, n.c. 56
2—5 Casta Diva, J. Queir. 55
6 Dunois, J. Paulielo .. 55
7 Hal-Solita, J. Baffica. 50
8 Fache, S. Cruz 60
3—9 Atabor, R. Carmo 55
10 Gold Express, C.R.Car. 54
11 Ragazzon, n.c 55
12 Garufinha, O. F. Silva 56
4-13 Liberlio, M. Silva 53
14 Quappi, E. Marinho .. 54
15 Redoxan, n.c. 56
" Miss Ellete, M. Alves .. 49

7.º PAREO — Às 23,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting — Refinaria Landulfo Alves

1—1 Faulkner, J. Machado 57
2 Hotin, J. Borja 56
3 Celso, J. Pedro F.º ... 56
2—4 Passista, E. Marinho .. 58
5 Kangarro, O. Cardoso 54
6 Maladroit, M. Silva .. 52
3—7 Five Fingers, J. Pinto 56
8 K. O., O. F. Silva .. 55
9 Faixa Dourada, S. Silv. 56
4-10 Hal-Libio, J. Queirós 56
11 Foggy-Day, J. Marin. 57
12 Já Viu, A. Hodecker .. 53
" Zé Pretinho, L. Carlos 53

8.º PAREO — Às 23,40 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting — Congresso de Cirurgia Pediátrica

Ks.
1—1 El Goléa, F. Estêves .. 54
2 Izongo, B. Santos 54
3 Jangadeiro, R. Carmo 54
2—4 Espadim, J. Santos .. 55
5 Dragon Bleu, H. Vasc. 56
6 Pianista, J. Brisola .. 52
3—7 Loyal, D. Santos 58
8 Tobacco Road, O.F.Sil. 51
9 Cambé, J. Queirós 51
4-10 Cuidado, O. Cardoso 58
11 Clericato, C. Morgado 55
12 Stranger Horse, J.Tin. 55

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 3.000,00 — Grama

Ks.
1—1 Zanequinha 50
2—2 Fair Suprema 53
3 Dabohêmia 53
3—4 Miss Cadir 53
5 Happy Acquitaj 53
4—6 Irene 57
7 Beaverdam 53

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Destinado a aprendizes de 4.ª categoria

Ks.
1—1 Mambrum 56
2 Giron 54
2—3 Tartan 56
4 Ulcouro 56
3—5 Escol 54
" Last Year 56
6 Mi Rey 56
4—7 Amplexo 54
8 Vishnu 58
9 Anelo 54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Belicoso 56
2 Mangon 56
2—3 Sândalo 56
4 Finegun 56
3—5 Austin 56
6 Rubeni K. 56
4—7 Souviens-Toi 56
" Irado 56
8 Hal-Gremito 56

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Indigo 60
2 Faisão 54
2—3 Camury 56
4 Dom Chico 54
3—5 Hali 54
6 Happy Autumn 51
7 Afoito 54
4—8 Irajá 54
9 Mifahh 54
10 Esplendor 54

5.º PAREO — Às 16 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Grama

Ks.
1—1 Hanoi 56
" Urbanela 56
2—2 Belvedere 56
3 Impostor 56
3—4 Reverso 56
5 Foreigner 56
6 ZYZ 22 56
4—7 Nicolé 56
8 Iton 56
9 Umeral 56

6.º PAREO — Às 16,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting — Grama

Ks.
1—1 Itagiba 56
2 Iluminata 56
3 Cordialista 56
2—4 Anik 56
" Miss Dior 56
5 Flash Bier 56
3—6 Esula 56
7 Ondata 56
" Chalota 53
4—8 Venuziana 56
9 Aztoleh 56
10 Nirbosa 56
" Revolucionária 56

7.º PAREO — Às 17,10 horas — 2.200 metros — Prova Especial — Polícia Militar do Estado da Guanabara — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Mooklin 56
2 Fuco 57
2—3 Coaranul 46
4 Mocani 52
3—5 Mecano 55
6 Nointot 54
7 Charpot 46
4—8 Estibordo 62
9 Massari 56
10 Bad Girl 50

8.º PAREO — Às 17,40 horas — 1.200 mertos — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1 Guadalquivir 56
2 Braddock 54
3 Town 54
2—4 Seu Nenê 54
" Gravatá 54
5 Boucheron 54
3—6 Bebeto 54
7 Querubim 54
8 Cadenero 54
4—9 Folgadão 54
10 Allegretto 54
11 S. K. 54
" Diabinho 54

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Exames de sangue, urina, fezes, escarros, pus
— Vacinas Autógenas —
RUA ALVARO ALVIM, 21, 5.º ANDAR (ED. DELTA) (CINELANDIA) — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8553
— Aberto das 8 às 19 horas —

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discotheque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 — Tel.: 57-8080

DR. ALTER WEKSLER
PEDIATRA.
Consultório:
RUA GENERAL ROCA, 913, SALA 501
— Marcar hora pelo telefone 38-1601 —
Atende a domicílio, a qualquer hora do dia ou da noite

DR. ÁLVARO DA SILVA COSTA
Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos
Diàriamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1103
TEL.: 42-1065

Composição de
LIVROS E REVISTAS
Impressão de
JORNAIS E TABLÓIDES
TRIBUNA DA IMPRENSA
LAVRADIO, 98 — Telefone 32-8188
Tratar com o Chefe de Oficina
das 9 às 16 horas

Teatros, Cinemas e Restaurantes

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122
O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL
pedidos, MAIS UMA SEMANA
pedidos, MAIS DOIS DIAS

O melhor solista do Festival de Berlim — Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena
HOJE, AS 21,30 HORAS — ESTUDANTES NCr$ 5,00

aberto das 11 às 23 horas
Vendôme
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME" O LUGAR PREFERIDO PELOS HOMENS DE NEGÓCIOS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA - Tel. 22-0367
"As Relações Naturais"
de Qorpo-Santo — Estréia dia 14, às 21,30 horas

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
com: Plinio Marcos e Ademir Rocha
HOJE, AS 21,30 HORAS
no TEATRO JOVEM
Praia de Botafogo, 522 — Res.: 26-2569
TEMPORADA POPULAR NCr$ 4,00
5 ÚLTIMOS DIAS

O MUNDO MUSICAL DE
Baden Powell
com CYNARA & CYBELE
HOJE, AS 21,30 HORAS — Reservas: 36-3497
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143

ATENÇÃO! 4 ULTIMAS SEMANAS
12 MESES DE SUCESSO
SUSPENSE, INTRIGA, EMOÇÃO
BLACK-OUT
com: EVA WILMA, MILTON MORAES, CECIL THIRÉ, IVAN CANDIDO, DJENANE MACHADO, ROGERIO FRÓES
HOJE, AS 21,15 HORAS
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar Refrigerado — Permitido traje esporte
Reserva: 52-3456

Diàriamente às 20 e 22 horas — Doms. às 16, 20 e 22 horas
ÚLTIMOS DIAS
Reservas e informações: 22-2721

TEATRO COPACABANA
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
HOJE, AS 21,30 HORAS
Reservas: 57-1818 — R. TEATRO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

MASCULINO FEMININO — Novamente Jean Luc Godard — o homem é terrível. Jean Pierre Leaud, Chantal Goya e Marlene Jobert. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas. Exclusivamente no Rian. 18 anos.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Produzido e dirigido por Philippe de Broca e no mínimo deve ser divertido pelo o diretor é talentoso. Bom elenco: Alan Bates, Jean Claude Briarly, Adolfo Celi, Micheline Presle e Pierre Brasseur. No Scala, Britânia e Paris Palace. Horário normal. 14 anos.

O MAGNIFICO FARSANTE — Comédia americana dirigida por Irvin Kershner e interpretado por George C. Scott, Sue Lyon e Michel Sarrazim. Exclusivamente no Palácio. Horário normal. Livre.

ADIOS HOMBRE — Western co-produzido pela Espanha e Itália. Direção de Mário Caiano. Com Craig Hill e Giulia Rubini. No Azteca, Riviera, Império e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL — Outro spaghetti. Direção de Sergio Corbucci. Com Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli. No Coral, Bruni Ipanema, Flórida, Festival, Marrocos e Bruni Saens Peña. Horário normal. 15 anos.

BONEQUINHA DE LUXO — Reapresentação do simpático filme de Blake Edwards, com uma das melhores interpretações de Audrey Hepburn. O galã: George Peppard. Música excelente de Henry Mancini. No Alaska. Horário normal. 14 anos.

SINDICATO DE LADRÕES — Reapresentação do filme de Elia Kazan. Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Exclusivamente no Vitória. Horário normal e 18 anos.

AS RAINHAS — Quatro episódios dirigidos por Mário Bolognini, Luciano Salce, Antônio Pietrangeli e Mário Monicelli. Com Raquel Welch, Capucine, Mônica Vitti e Claudia Cardinale. No São Luis, Madrid e Santa Alice. Horário normal. 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Franco Zefirelli baseada em Shakespeare. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Michael Worden. Exclusivamente no Veneza. 2,40 - 5 - 7,20 e 9,40 horas. 10 anos.

A BELA DA TARDE — Discutidíssimo filme de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Genevieve Page, Macha Meril, Jean Sorel, Bianche. Horário normal. 18 anos.

KHARTOUM — Péssimo filme aproveitando mal a ... do Cinerama. Direção de Basil Dearden. Com Charlton Heston, Sir Laurence Olivier, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy. 2,40 - 5 - 7,20 e 9,40 horas.

A VIRGEM PROMETIDA — Um equívoco do cinema nacional. Direção de Iberê Cavalcanti. Com Juca Chaves, Jofre Soares, Fregolente e Irma Alvarez. No Miramar. Horário normal.

CASSINO ROYALE — Muito ruim. Direção de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e outros. Com Ursula Andress, David Niven, Peter Sellers, Joana Pettet e Deborah Kerr. No Capitólio e Leblon. 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

PRIVILEGIO — Razoável filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e a interessantíssima modêlo Jean Shrimpton. No Rex, Copacabana e America. Horário normal. 18 anos.

NASCER OU NÃO NASCER — A pílula anticoncepcional ... filme de Alexander Ford. Com ... e Sabine Bethmann. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

A CHINESA — Godard mais uma vez provoca discussões. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiazemski. Horário normal. No Paissandu. 18 anos.

MONOCLE, O AGENTE SECRETO — Filme de George Lautner sôbre a busca de um tesouro enterrado pelos asseclas de Hitler. Com Paul Meurisse. No Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

GERONIMO ORDENA O MASSACRE — Western italiano com Frank Latimore e Liza Moreno. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 10 anos.

O INCERTO AMANHA — O problema racial visto por Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. No Opera. Sem indicação de horário. 18 anos.

O BACANA DO VOLANTE — ..., dirigida por Norman Taurog. Com Elvis Presley e Nancy Sinatra. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. Livre.

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Mistério e crimes etc... Direção de Hal Brady. Com Henry Silva e Evelyn Stewart. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

***** DE PUNHOS CERRADOS** — O melhor filme do ano até o presente momento. Magistral direção de Marco Bellochio. No Arte Palácio Copacabana. Com Lou Castel e Paola Pitagora. Horário normal. 18 anos.

OUTROS CINEMAS
CENTRO

Festival — Joe O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Floriano — A Rainha dos Vikings e Confusões à Italiana. 12 anos.
Imperio — Adios Hombre. 18 anos.
Hora — Sessões Passatempo. Livre.
Marrocos — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Rex — Privilégio. 18 anos.
São José — Nevada Joe. 14 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.
Bruni Botafogo — Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura. Livre.
Guanabara — Os Dois Filhos de Ringo e Sete Contra Todos. Livre.
Pirajá — A Condêssa de Hong Kong e O Pirata do Rei. 14 anos.
Politeama — A noite dos Generais. 14 anos.
Paris Palace — Esse Mundo de Loucos.
Royal — Joe O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Alvorada — Um Homem e Uma Mulher. 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Adios Hombre. 18 anos.
Britânia — Esse Mundo de Loucos. Livre.
Bruni Piedade — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Carioca — O Magnífico Farsante. Livre.
Cachambi — Judith. 10 anos.
Central — O Valete de Ouro. 14 anos.
Coliseu — Gatilhos em Fogo. 14 anos.
Fluminense — Gatilhos em Fogo. 14 anos.
Glória — Tobruk e O Fantasma e O Covardão. 14 anos.
Leopoldina — A Espiã Que veio do Céu e Sinfonia Azul. Livre.
Matilde — Joe, O Pistoleiro Implacável.
Môça Bonita — Dois Homens Iguais e O Homem que Não Vendeu a Sua Alma. 10 anos.
Tibiriça — A Virgem Prometida e Uma Fenda no Mundo. 14 anos.
Veio do Céu. Livre.
Vila Isabel — A Espiã que Veio do Céu. Livre.

A festa do povo é Pelé, a alegria do povo é o Flamengo, que hoje à noite recebe o campeão paulista com tôdas as estrêlas de sua constelação. O clima é festivo, com queima de fogos, futebol pra frente, os leopardos do Congo, dirigidos por um húngaro, enfim, hoje o torcedor tem o que ver. Mas o que o torcedor não viu foi a vitória brasileira no basquete sôbre o Uruguai, por 59 a 50, ontem, em Assunção, garantindo pràticamente o título de campeão sul-americano e sua ida aos Jogos Olímpicos do México, em outubro. Agora, resta contar os minutos, para se ver o futebol de sua majestade, logo mais.

PELÉ & Cia. é sempre um prazer que se renova a cada apresentação. E logo mais é dia de Santos no Maracanã, frente ao Flamengo, em um amistoso aguardado com muito interêsse. Contra o "melhor time do Brasil" antepõe-se a garra do Flamengo, um time ainda em formação, mas crescendo a cada partida. A geração dos Zito, Mengálvio, Dorval, Coutinho e Pepe está substituída no Santos pelos Clodoaldo, Carlos Alberto, Cláudio, Douglas, Kaneco, mas sempre Pelé na batuta. O jôgo é para completar o pagamento do passe de Silva, havendo saldo será dividido entre os dois clubes. Com início às 21.30 horas, sob a direção do juiz carioca radicado em São Paulo, Arnaldo César Coelho, os times formam assim:

SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Lima e Carlinhos; Luís Carlos, César, Silva (Dionísio) e Rodrigues.

Os Leopardos — Seleção Nacional do Congo — jogará na preliminar (19.30 horas) contra os aspirantes do Flamengo. A velocidade é a melhor arma dos africanos, que formarão assim: Matuna; Lempi, Pilngi, Tibuli e Catongo; Mvila e Leon; Nanibumgi, Cassongo, Mocili e Philips.

ERAM dezessete horas quando a delegação do Santos chegou ao Rio. O goleiro Cláudio e o ponteiro esquerdo Abel (que vieram de ônibus) estavam a esperá-los. Os jogadores rumaram para o Maracanã, onde ficaram concentrados. O elenco veio completo.

A grande bossa é que o time paulista trouxe um uniforme nôvo para estrear, hoje no Maracanã. Foi bolado pelo costureiro Denner, em um tecido de fio de elanca, com mangas compridas e duas estrelinhas no peito, na altura do coração, indicando os dois campeonatos mundiais levantados pelo clube.

Pelé foi o mais falador, na ocasião do desembarque. O "Rei" acha que o Campeonato Paulista, dêste ano, está pràticamente garantido, muito embora faltem seis jogos. Quanto ao jôgo contra o Flamengo, declarou que o time veio para vencer e êle, pessoalmente, gosta de vencer até nos treinos. Considerou o jogador Clodoaldo como um cobra e disse que o apoiador tem condições para ir à Copa do Mundo no México.

Antes do jôgo haverá um acêrto entre o técnico Antoninho e Válter Miráglia para o número de substituições, que deverá ser de seis, pois o preparador do Flamengo entende que os dois clubes estão disputando cada um seu campeonato, com ambição ao título e isso viria poupar os times.

LÁ NA GAVEA o ambiente é de entusiasmo e expectativa pelo encontro de logo mais com o Santos. Quem não gosta de vencer os praianos? Essa é a disposição do Flamengo, que não quer interromper a sua série de vitórias, mesmo em um amistoso. E Marco Aurélio diz a para qualquer um que está invicto contra Pelé. Já jogou duas vêzes contra o "rei" e "até agora êle não marcou nenhum gol". Bem, o goleiro tudo promete para a escrita continuar.

Silva, a grande dúvida do Flamengo para hoje. O atacante estêve ausente do coletivo de ontem e sòmente esta manhã, depois de um teste de campo, é que o dr. Célio Cotechia dará a palavra final.

O leve treino de ontem teve a duração de quarenta e cinco minutos, terminando com a vitória de um a zero para os suplentes, gol de Néviton. Mas teve um jogador a impressionar vivamente ao técnico Válter Miráglia: foi êle o atacante Zèzinho, muito tempo afastado com fratura na perna. Miráglia está propenso a lançá-lo durante o jôgo.

Logo mais o Flamengo vai de camisa nova. O ex-dirigente George Helal ofereceu dois jogos de camisas, quarenta calções e quarenta pares de meias. Isso tudo além dos NCr$ 100 para cada jogador pela vitória sôbre o Fluminense.

E O MARACANÃ nos dias de grandes jogos uma festa. E o Flamengo, como anfitrião, preparou uma programação espetacular. Começará com o jogador Onça entregando aos jogadores do time dos Leopardos um galhardete do Flamengo. Antes do jôgo principal, serão apagadas as luzes do Maracanã e o povo verá um magistral espetáculo pirotécnico, onde serão queimados fogos com alegorias.

Depois, caberá ao Santos homenagear seus ex-campeões: Silva e Buglê, quando lhes serão entregues medalhas de ouro, tendo sido convidado o sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol para fazer as entregas.

No intervalo do jôgo principal haverá uma exibição de vinte minutos dos times de "dentes-de-leite" do Flamengo, com autorização do Exmo. sr. Juiz de Menores. Depois, os garotinhos descerão até o túnel, quando apanharão os srs. Alphonso Doce e Atiê Curi para receber as homenagens do Flamengo, que será a entrega de uma placa de prata.

Depois do jôgo o Flamengo oferecerá jantar na "Churrascaria Tem-Tem" aos integrantes da delegação do Santos, quando haverá muitos discursos, comida e o chôro do perdedor.

Flu vive posse

Samarone foi felicitado e cumprimentado pelos jogadores que estavam no vestiário, ontem, pela autoria do gôl (provocado por uma foto de Alberto Ferreira — JB) contra o Flamengo, não apontado pelo juiz ou seu auxiliar, Antônio Viug. Vendo bem a foto, o jogador disse: — Vou passar na tesouraria e "cobrar" meu bicho pelo empate.

Êsse fato espelha, fielmente, a disposição e a satisfação dos jogadores do Fluminense, ao aguardarem os novos dirigentes, ontem, pela manhã, empossados oficialmente. O sr. Manuel Duque, vice-presidente de futebol, foi apresentado por Telê aos jogadores, reunidos no vestiário.

A fala do nôvo vice de futebol tricolor, foi franca e sem rebouço. Convidou os jogadores ao diálogo franco. "Sou homem do diálogo e aqui estou para conversar com todos e sôbretudo. "E depois disse aos jogadores que quem ganha o jôgo são êles e o técnico, e que, também, o jôgo não se ganha só no dia. "Leva-se a semana inteira em preparativos, sem o qual nada se consegue".

Alertou aos jogadores, que a classificação para a Taça Guanabara não está perdida e que todos devem lutar por ela. Fêz ver que as rendas estão sendo bôas e, que com bôas rendas, pode-se pagar bem, o que fará o Fluminense. No plano individual, informou aos jogadores que a equipe precisa estar bem, para que êles se valorizem. "Só um quadro jogando bem e com bons resultados valoriza os que o integram. E sôbre disciplina: "Esperamos que todos cumpra com suas obrigações, não nos move intenção e, êsse nunca foi e não será nosso lema se punir os jogadores, evitaremos ao máximo punir qualquer um".

— "Os maus resultados são coisas do passado. Vamos esquecê-los, êles ficaram para trás. Azar não existe, nunca existiu o que se chama azar é não se estar bem, nêsse caso, tôdas as coisas ruins e desagradáveis surgem em grande escala".

— "Estamos numa posição difícil sabemos todos, porém não tão difícil, que não possamos nos classificar, até pelo contrário temos condições e muitas, de consegui-lo".

Esclareceu, ainda, o vice-presidente de futebol que seus diretores são: José Herculano, Nazzi Nasser, João Boureli, Ulmar Hargreaves e Alberto Ferreira da Silva, que respondem por êle e em conjunto. — "Qualquer decisão por um dêles tomada é como se fôsse eu. Nosso departamento de futebol é um todo, cada membro toma a decisão pelo departamento e não por si só. Aqui estaremos sempre. Jamais deixará de estar presente com vocês pelo menos um de nós".

Ao encerrar sua fala, que foi breve, disse: "Só o diálogo constrói, todo e qualquer assunto deve ser tratado e conversado, estamos aqui para isso e sempre nos sobrará tempo para o diálogo".

O sr. José Herculano informou, ontem, enquanto os jogadores faziam individual, com Humberto, que uma coisa é certa: — "Telê continua. Nosso pensamento — diz o diretor — é colocá-lo no setor do futebol juvenil, se êle não quizer, terá outros lugares, e não são poucos, estarão a disposição dêle, aqui no clube".

Telê informou que realmente foi convidado a ficar, porém, não decidiu ainda se fica ou não. — "Não assumi diz êle — qualquer compromisso para continuar, pelo contrário, pedi prazo para pensar. Minha despedida deu-se antes do jôgo com o Flamengo antes mesmo de seguirmos para o Maracanã. Amanhã (hoje), atendendo à solicitação dos dirigentes, estarei aqui para apresentar Evaristo aos jogadores.

Quanto a Humberto, que está preparando fisicamente o quadro, ainda não se pronunciou — embora tudo leve a crer que não continue trabalhando com o elenco.

O estado físico do elenco, era o melhor possível. Somente Ademar e Dario, o primeiro fortemente gripado e o segundo gripado e por ter viajado de São Paulo para o Rio, não treinaram. O individual, teve duração de 40 minutos. Depois houve treino de bola para uns e de alteres para outros, e ainda, corridas para um terceiro grupo.

Palmeiras 3 x 1

A substituição de Servilho, com distenção muscular, pelo craque da seleção olímpica, China, cresceu o Palmeiras de produção, derrotando por 3x1 a equipe argentina do Estudiantes de La Plata. Com êsse resultado, credenciou-se o Palmeiras a uma terceira e decisiva partida, com o próprio Estudiantes, dia 16, em Montevidéu, pelo título de campeão da Taça Libertadores da América que o habilite ao confronto final com o campeão da Europa pelo título mundial de clubes.

Coube ao Palmeiras abrir o escore, por intermédio de Tupãzinho, ao cobrar uma falta, da linha média: aos 5 minutos de partida. Aos 36 minutos Vernon, ao receber de Cannigliaro (que estava impedido) um cruzamento da direita, empatou. Aos 42 minutos voltava Tupãzinho a colocar o Palmeiras em vantagens. Com êsse escore terminou a primeira fase.

Palmeiras voltou sem Servilho, que demonstrava claramente não ter condições, mas com China em seu pôsto. A juventude dêsse jogador deu mais ritmo ao quadro do Palmeiras, que não foi muito feliz nas oportunidades, que foram muitas nessa etapa. Aos 23 minutos, para evitar o gol certo, Cuchenco fêz pênalti (bem marcado) em Rinaldo, que atirou para fora. Mas a pressão do Palmeiras não parou e aos 32 minutos Ademir desarmou Connigliaro dentro da área, deu a Ferrari que, progredindo, deu a China, êste lançou magistralmente a Tupãzinho, batendo êste no goleiro argentino que acabou agarrando-o pelas pernas para evitar o gol. Nôvo pênalti, cobrado desta feita com precisão por Rinaldo.

Os quadros formaram com: **Palmeiras** — Valdir (Perez no início do jôgo) Scalera, Baldochi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir; Suingue, Servilho (China), Tupãzinho e Rinaldo. **Estudiantes** — Poleti; Cuchenco Spardaro, Madero e Malber; Bilardo e Pachane; Ribaude, Florês (Toñcre), Connigliaro e Vernon.

Otávio quer sim

Sòmente hoje ficará acertada em definitivo a inclusão ou não de mais um clube carioca no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o "Robertão". Os cinco clubes de São Paulo — Santos, Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguêsa — juntamente com o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, darão hoje a palavra final. Sabe-se de antemão que se fôr rejeitada a proposta carioca o sr. Otavio Pinto Guimarães, em nome dos clubes carioca, irá vetar também a inclusão de dois clubes (um baiano e outro pernambucano) no Robertão dêste ano.

Na reunião de ontem na Federação Paulista nada ficou resolvido, retornando o sr. Otavio Pinto Guimarães, mas deixando com os paulistas a solução do problema. Além do presidente da Federação Carioca, estiveram presentes os srs. Mendonça Falcão (presidente da Federação Paulista), Paulo de Carvalho, José Ermílio de Moraes, José Carlos Vilela, Manoel Mendes (Portuguêsa), Vadi Helu (Corintians), Paschoal Valter Juliano Palmeiras), Henri Haidar (São Paulo) e Cleiton Bittencourt (Santos). O sr. Mendonça Falcão explicou os motivos da reunião e depois passou a palavra e a presidência dos trabalhos ao sr. Otavio Pinto Guimarães.

O sr. Otavio propôs a extensão do "Robertão" para 18 clubes. Além dos 15 do ano passado, mais um baiano, um pernambucano e outro carioca, sendo que êste último pagaria as passagens de ida e volta, hospedagem e daria ainda uma cota de garantia. A proposta foi rejeitada: dois clubes aceitavam o total de 18, dois queriam apenas 17 e um só concordava mesmo com os 15 clubes. Êste último foi o Palmeiras, que não quer alterações dos primeiros. Corintians e Portuguêsa, apoiaram a proposta do sr. Otavio e os outros dois, Santos e São Paulo, sòmente concordaram com a inclusão dos baianos e pernambucanos.

É claro que o povo brasileiro precisa arcar com o ônus do desenvolvimento da Nação, mas será que êste povo tem direito a apenas 7,7 % de seu dinheiro aplicado na educação e o dever de aceitar 45% de seu dinheiro aplicado em aparatos militares para conter suas reivindicações?

UMA CATÁSTROFE O ENSINO NO BRASIL

Reportagem de Mari'Stela B. Bernardo
Última de uma série

A situação de subdesenvolvimento mais crítica que se conhece é a indiana. A Índia abriga, em proporção, a maior população no menos espaço do mundo. Esta população cresce em índices espantosos. A mortalidade infantil e juvenil também cresce em índices espantosos. Na Índia o mal que leva a população jovem é o raquitismo. Na Índia são gastos milhares de litros de leite para lavar as estátuas "sagradas" dos Budas. Na Índia morre-se de fome nas ruas. E a Índia tem o maior rebanho bovino do mundo. Uma cabeça de gado para cada dois habitantes. Êstes bois passeiam tranqüilamente pelas ruas de Bombaim, de Calcutá, de qualquer cidade do país, com prioridade de tráfego. Ninguém pode incomodá-los. A ignorância e o misticismo dominam a Índia. Na Índia há 70% de analfabetos.

E quando nos perguntamos por que esta situação é mantida naquele país, defrontamos com a realidade das castas. A sociedade indiana é baseada neste sistema que concede tôdas as prioridades às castas mais elevadas: religiosos e aristocratas. Entretanto a Constituição já eliminou formalmente o sistema de classes, "como a Constituição norte-americana aboliu o preconceito racial", diz o professor Virgílio Nova Pinto. Ambos continuam a existir na prática.

Na Índia milhões morrem de fome, o "esporte nacional é a procriação", as características de "mondo cane" são dolorosas. Tudo porque as castas superiores vêem nesta situação a única maneira de manter seus privilégios milenares. Aplicam nesta escala o consagrado preceito das "sociedades humanas": a melhor forma de escravizar o homem e conservar privilégios é manter o status da "ignorância e do misticismo".

Portanto, qualquer que seja a nação, a importância dada ao esclarecimento do povo sôbre seus direitos, sua dignidade, poder de participação na vida do mundo através da cultura, representa muito mais do que seu aspecto superficial.

A SITUAÇÃO E AS VERBAS

No Brasil há 47% de analfabetos na faixa dos 15 aos 25 anos. No Brasil concede-se atualmente à educação 7,7% do orçamento nacional. Apenas como informação, acrescentamos que cêrca de 45% do orçamento do país vão para as Fôrças Armadas. E pelo que temos observado, o poderio militar do país está se dedicando mais ao aspecto da segurança interna da nação. Assim, o povo paga para que o "defendam" de si mesmo.

Já constatamos a situação precária em diversos níveis de ensino no Brasil. Já esclarecemos os fatos que comprovam as contradições gritantes dentro do ensino secundário e do universitário. Não nos aprofundamos ao nível primário, porque o verdadeiro estrangulamento da educação nacional processa-se a partir do ginásio (para aquêles que tiveram oportunidade de cursar o primário). Isto não implica que tudo corra bem no grupo escolar. As deficiências provindas da escola normal e a desvalorização crescente da profissão de professor necessàriamente levam ao ensino primário insatisfatório.

A pressão contra os mestres vai desde o não pagamento pelo seu trabalho (vide caso das professôras mineiras) até a burocracia e o autoritarismo das Delegacias de Ensino, que impõem programas sem dar condições materiais para seu desenvolvimento.

Maria Saleto é professôra primária em São Paulo e recebeu com esperanças a notícia de que haveria uma total modernização no ensino, ministrando-se cursos especiais para as mestras. Frequentou o curso e ficou esperando até dezembro de 1967 o material didático que deveria ter chegado em janeiro, para que fôsse possível a aplicação do nôvo método. Além disso as classes são enormes (cêrca de 45 alunos), heterogêneas (crianças que deveriam estar em classes especiais para cegos, surdo-mudos ou excepcionais encontram-se em classes normais, com evidente prejuízo para si próprio e as demais), sem o auxílio de psicólogos ou assistentes sociais que orientem as professôras nos inúmeros casos de desajustamento e até delinqüência verificados na escola primária.

UM POVO INOCENTE

"O seu filho estuda, dona Maria?"

"Graças a Deus êle tá no grupo. Mas depois não sei se vai dá pra continuá, não. No ginásio gasta muito e êle precisa ajudá um pouco em casa. Meu marido tá vendo se arranja emprêgo de entregador de loja pra êle, purque do jeito que as coisas vão não dá pra criar cinco filhos pequenos não".

"E a senhora não acha que o Govêrno tem obrigação de dar ginásio para o seu filho?"

"Olhai disso eu não sei não. O que eu sei é que meu marido ganha muito pouco; num sei se o Govêrno tem culpa da gente num tê dinheiro pra educar os filhos. Deus quis que a gente fôsse pobre, a gente tem que aceitar e fazê o possível".

"A senhora sabe lê?"

"Muito pouco. Meu marido tem o primário inteiro".

E assim o brasileiro vai se conformando com a sua sorte, invocando a "vontade de Deus" para explicar todos os seus problemas. E o país marchará a passo lentíssimo, enquanto todo o seu potencial humano fôr mantido neste estágio de ignorância e portanto de não produtividade efetiva. Por que o filho de dona Maria está com uma triste perspectiva de entregador de loja?

E esta perspectiva deixa de existir, transforma-se em horizontes bem mais negativos quando nos aprofundamos pelo restante do país e constatamos verdadeiras diferenças de espaço e tempo.

"Quando se estuda o Brasil precisamos considerar que não estamos estudando um simples país, mas um verdadeiro continente que apresenta diferenças não apenas de regiões, de climas, de paisagem, mas de séculos. Estando em São Paulo, e ainda assim na capital, encontramo-nos no século XX. Se nos deslocarmos uns 80 quilômetros estamos na Idade Média". (Prof. de Geografia da Escola de Comunicações Culturais da USP).

E perguntaríamos, acrescentando ao pensamento do professor Murilo: e em quantas regiões do Brasil não estaremos na própria Idade da Pedra?

Não há dúvida que o país apresenta uma estrutura complexa, e portanto não podemos apresentar soluções milagrosas que venham a atender todos num mesmo nível. O que podemos fazer, e na fase atual de nosso desenvolvimento é imperioso que se faça, é analisar quais as atitudes que se tomam em face dos problemas mais cruciantes da nação: saúde e educação em seus diversos níveis de tratamento. Uma solução para o Rio ou São Paulo pode não ser a mesma para o Nordeste, mas o descaso e o oportunismo com que se encaram ambos os problemas pode ser idêntico.

O MEC-USAID E O BRASIL

"Os sete acôrdos estabelecidos entre a USAID (United States Agency for International Development) e o MEC (Ministério da Educação e Cultura) receberam grande publicidade, principalmente o que diz respeito ao Ensino Superior. Houve quem dissesse que os Estados Unidos estavam tentando assumir o contrôle do sistema educacional brasileiro, através da assistência fornecida sob os têrmos dêsses acôrdos. Qualquer pessoa que ler êsses acôrdos verá que essa não é a intenção dos Estados Unidos, o que aliás seria de qualquer maneira impossível. A ajuda norte-americana não só se limita ao que foi especificamente solicitado pelas autoridades educacionais brasileiras, como também todo e qualquer acôrdo determina que a tomada de decisões será sempre reservada exclusivamente aos brasileiros. Os estudantes norte-americanos reagiriam fortemente se desconfiassem que um país estrangeiro estava tentando apoderar-se de seu sistema educacional. Os estudantes brasileiros reagiriam de maneira idêntica, muitos pròvàvelmente agindo de boa-fé, mas sem ter conhecimento dos verdadeiros têrmos dos acôrdos. Agora que os acôrdos foram publicados pelo Ministério da Educação, espera-se que êsse mal-entendido seja desfeito".

É essa a opinião de Guy Playfair, da USIS, defendendo a aplicação do acôrdo.

Entretanto a posição dos educadores, sociólogos, intelectuais e estudantes brasileiros é um tanto diferente. Acreditam que o acôrdo nada mais significa que o afastamento de técnicos brasileiros em educação, que há tempos se batem pela solução do problema. O Mec-Usaid seria então a submissão do Brasil a padrões educacionais norte-americanos, não condizentes com a nossa realidade social.

Segundo a opinião de Ted Goertzal, estagiário norte-americano no Brasil, a ideologia da USAID vem de uma mentalidade empresarialista existente em seu país, pela qual a educação tem que ser condicionada ao "complexo industrial-militar: nada de aprofundamentos para tentar resolver problemas sociais e estruturais. Os empresarialistas acham também que liberdade é luxo para país desenvolvido". (IN "Educação, investimento nas novas gerações" — Suplemento Fôlhas).

Entretanto sabemos que o Brasil é industrializado em escassas regiões, considerando-se a imensidão do território total. Explica o professor Virgílio Noya que nunca temos uma visão exata da situação nacional. As estatísticas mostram que o Sul é uma região desenvolvida e o Norte e o Nordeste são eminentemente subdesenvolvidos. Ora, tira-se a média e apresenta-se o Brasil como "um país em desenvolvimento". Na verdade não é isto que ocorre; nosso problema é social, é humano, é de colocar a técnica a serviço da integração de um povo subdesenvolvido em sua maioria. Isto não está no espírito do Mec-Usaid.

Se confrontarmos as declarações de Guy Playfair com a realidade, veremos se a Usaid "só se limita ao que foi especificamente solicitado pelas autoridades brasileiras"?

ONDE ESTÃO OS NACIONAIS

Se o Govêrno brasileiro vê-se na contingência de solicitar ajuda estrangeira, onde estão os nossos técnicos, especialistas em educação, que têm a vivência do problema e não estão tocados por mentalidades "empresarialistas"?

Estão no exterior, trabalhando para Universidades e Instituições estrangeiras. Uma parte porque foi cassada pela revolução. Outra parte porque não encontra no Brasil condições de realizar suas pesquisas, quando contratamos técnicos estrangeiros para "resolver" nossos problemas. Uma das maiores experiências sôbre alfabetização de adultos, elaborada pelo professor Paulo Freire, foi trancada, porque Paulo Freire e seus auxiliares estão prestando serviços à França, Holanda e Chile, cassados que foram pela revolução. Isto quando êles, sim, realizavam uma verdadeira revolução nos métodos de ensino entre os milhares de analfabetos adultos do Brasil.

O maior economista latino-americano, reconhecido e laureado mundialmente está na França. É Celso Furtado, cassado. No Instituto Pasteur de Paris está o professor Luís Hildebrando Pereira da Silva, autoridade em microbacteriologia e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Êstes são poucos exemplos de onde estão aquêles que verdadeiramente tinham condições de promover a tão necessária reforma do ensino brasileiro.

A EDUCAÇÃO NÃO ESTÁ ISOLADA

Vamos nos lembrar agora do que acontece com a Índia. Até que extremos está sendo levada pela manutenção da ignorância. E constatamos até que ponto um povo têm direito a educar-se. É um de seus direitos fundamentais, e entretanto está sendo negado ao brasileiro. Referimo-nos àqueles que não têm acesso ao ensino e àqueles que têm acesso a um ensino retrógrado e deformador. Concluímos também que não podemos isolar o problema "educação" do contexto que o abriga.

Se não se processa a reformulação do sistema educacional brasileiro por completo (medidas paliativas há muito estão sendo aplicadas sem atingir as raízes da questão) é porque há ligações nem sempre explicitadas com a mentalidade orientadora do Govêrno. Lembremo-nos novamente da Índia. Lá havia as castas defendendo seus interêsses. E aqui? Por acaso há algum interêsse entravando o ensino público? Não cremos que seja uma tentativa de exterminar aos poucos o ensino gratuito em prol do ensino pago, mas é uma hipótese que se apresenta. Como também é uma hipótese que o ensino caminhe no sentido de uma elitização cada vez maior, em detrimento das grandes camadas da população, que continuarão "fazendo a vontade de Deus" e aceitando o solapamento daquilo que elas mesmas financiam através de impostos, o ensino para seus filhos. É claro que o povo brasileiro precisa arcar com o ônus do desenvolvimento da nação, mas será que êste povo tem direito a apenas 7,7% de seu dinheiro aplicado na educação e o dever de aceitar 45% de seu dinheiro aplicado em aparatos militares para conter suas reivindicações?

É evidente que apresentamos apenas "hipóteses" quanto às causas. Cremos que é dever da população entrar no mérito do assunto e constatar ou não a validade destas "hipóteses". O que não pode fazer é continuar culpando a juventude rebelde, ou o filho relapso, ou o professor incompetente, as péssimas instalações da escola, os pais.

A educação é o maior fator de desenvolvimento para qualquer nação. Por quais caminhos andá país onde o ensino é uma verdadeira catástrofe?

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.564 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-feira, 8 de maio de 1968

Presidente do Superior Tribunal Militar afirma que os brasileiros vivem sob um clima de terror do futuro e diz que só o civilismo salvará o País

MOURÃO DEFENDE SOLUÇÃO CIVIL COM LACERDA EM 70

O general Olímpio Mourão Filho, presidente do STM, disse ontem em São Paulo que a candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, em 1970, é a solução que se impõe ao País, por considerar que só uma candidatura civil poderá fornecer a saída para a crise. Defendeu os padres e os estudantes, dizendo que, se êles saem às ruas, é porque as coisas estão erradas. — (PÁGINA TRÊS)

Sizeno: Só o poder do povo é legítimo

Ao transmitir ontem o comando do II Exército, o general Sizeno Sarmento salientou a necessidade de união entre civis e militares e disse que "não há para nós nem Poder Civil nem Poder Militar, e sim o Poder do Povo", definido por êle como sendo "o Poder Nacional, alicerçado na ordem, no trabalho honesto e no patriotismo". Referindo-se ao nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, o general Sizeno Sarmento chamou-o de "militar de escol, cidadão emérito, ótimo companheiro". A solenidade de transmissão do comando realizou-se na sede do nôvo Quartel-General do Exército, construída durante o comando do general Sizeno. Presente ao ato, o sr. Abreu Sodre voltou a manifestar-se a favor do entrosamento das fôrças civis e militares, num "regime de democracia com ordem". O general Sizeno Sarmento assumirá o comando do I Exército no próximo dia 21.

(Página 3).

O nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, prometeu defender a ordem constitucional, mas disse que será duro contra os anti-revolucionários

Contida a ofensiva vietcong no 3º dia

Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas prosseguiram durante todo o dia de ontem e madrugada de hoje dando combate às tropas regulares norte-vietnamitas e aos vietcongs, no terceiro dia da segunda grande ofensiva. 178 guerrilheiros morreram sob os escombros de uma fábrica no bairro chinês de Cholon, depois de um intenso bombardeio da aviação e artilharia norte-americana. Os guerrilheiros faziam parte de um batalhão que tinha sido localizado e dispersado pela manhã, e chegaram à tarde às cercanias da ponte do rio Kinh Doi, e se refugiaram na fábrica vizinha. Ao redor da capital, tropas norte-americanas e sul-vietnamitas continuaram suas ações ofensivas para interceptar e destruir as unidades inimigas que tentam reforçar os dois ou três focos de resistência na periferia de Saigon. Em tôdas as demais províncias continuaram as operações de combate aos guerrilheiros.

(PÁGINA 6)

Monsenhor prêso tem o apoio dos sacerdotes

Trinta sacerdotes da região do ABC paulista divulgaram manifesto de solidariedade ao Monsenhor Benedito Antunes, prêso domingo último em Santo André. No documento, os padres salientam a posição apolítica do clero brasileiro, mas destacam que não podem cruzar os braços diante da agressão sofrida por "um sacerdote mais intimamente ligado à realidade do povo brasileiro, sofredor e cansado de esperar, sem pão e sem emprêgo, sem estabilidade para o futuro e sem horizontes para seus filhos". Condenando os incidentes de 1.º de Maio, em São Paulo, os sacerdotes observam, no entanto, que é preciso descobrir as causas reais que "levaram gente pacata como a nossa a adotar medidas inesperadas". Liberado 24 horas após a prisão, Monsenhor Benedito teve de depor, ontem, na DOPS, que insiste em descobrir "causas subversivas" na sua atuação. (Página 3).

Polícia impede concentração mas estudantes fazem comício

Um forte dispositivo policial impediu ontem a concentração dos estudantes, marcada para a Cinelândia, mas não evitou que vários grupos realizassem rápidos comícios-relâmpagos em pontos do Centro. Dom José de Castro Pinto e os presidentes dos Diretórios Acadêmicos se reuniram ontem para acertar a pauta do projetado diálogo com as autoridades do govêrno. **(PÁGINA 2)**

O "Brucutu" voltou a funcionar para impedir aglomeração na Cinelândia

Estudantes fazem passeata com polícia nas ruas

Os estudantes secundaristas da Guanabara, apesar do aparato militar composto de cêrca de 500 policiais, centenas de agentes da DOPS, Serviço Nacional de Informações e Exército, para impedir a concentração de ontem na Cinelândia, realizaram na galeria do Edifício Avenida Central e na Avenida Rio Branco a manifestação que culminou com passeata dispersada na Rua Sete de Setembro por viaturas da DOPS.

Enquanto isso, em frente à Assembléia Legislativa, quatro choques, um jipe e o "Brucutú" não permitiam qualquer aglomeração nas proximidades, dispersando até populares que estavam apostos nas filas dos cinemas. Entretanto, mais uma vez, os estudantes "driblaram" a polícia e levaram avante o seu objetivo.

O dispositivo policial-militar foi montado na Cinelândia a partir das 17 horas, e momentos após um oficial da PM apreendeu e rasgou a carteira de identificação do fotógrafo Atdaíde dos Santos, do Diário de Notícias.

Por volta das 18,30, o estudante Wilson Silva, vice-presidente da AMES, comunicava aos repórteres presentes que a concentração seria realizada na galeria do Avenida Central, onde um grupo de estudantes estava concentrado. Às 18,55 teve início a manifestação de encerramento do XI Congresso Nacional da UBES, em frente à entrada daquêle edifício. Falaram na oportunidade o ex-presidente da UBES, estudante Tibério Cavalcanti, e o presidente da entidade Marcus Melo, ambos salientando os objetivos do conclave e da luta que desempenham em prol da reabertura do restaurante do Calabouço.

Após os breves discursos, os estudantes saíram em passeata portando faixas até as imediações da Rua Sete de Setembro, onde interromperam o trânsito e foram dispersados por duas viaturas da DOPS.

Na Cinelândia, todos os bares foram fechados pela polícia que também bloqueou o trânsito. O "Brucutú" fazendo uso de suas mangueiras, deu um "banho" em populares que se encontravam nas calçadas dos cinemas.

O contingente era comandado pelo capitão Selatiel tendo num dos carros de choque o aspirante Alcindo, acusado de ter assassinado o estudante Edson Luís, nas manifestações do mês passado, no Calabouço.

Por volta das 20,30 horas as viaturas da PM receberam ordem de voltar aos quartéis, ficando o policiamento entregue aos agentes da DOPS.

Estudantes querem fim das hostilidades para diálogo com govêrno

Os líderes estudantis, reunidos na noite de ontem com o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, e o padre Vicente Adamo, presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, no Colégio Santo Antônio Zacarias, afirmaram que não existem condições para um diálogo franco com o govêrno, quando "a ditadura instaurada não permite a liberdade nem de locomoção".

Os estudantes estabeleceram como premissa para o diálogo a liberdade imediata dos colegas presos em Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Pernambuco, bem como a cessação das hostilidades a trabalhadores e intelectuais que vem se exercendo em todo o País. "Para dialogar será necessário que se faça como no Vietnã, cessem fogo".

REUNIÃO

No Colégio Santo Antônio Zacarias, a reunião do arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto e do padre Vicente Adamo, presidente da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, contou com a presença de diversos presidentes de Diretórios Acadêmicos para decidir o temário do diálogo que deverão iniciar com o govêrno.

Estiveram presentes os representantes do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, da Pontifícia Universidade Católica, Universidade do Estado da Guanabara e órgãos como a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço e Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

MESA

Justificando os motivos da reunião, D. Castro Pinto disse que a mesma tinha necessidade de elaborar uma pauta de trabalho entre o estudantes e govêrno e, que, não seria possível um pré-julgamento das questões a serem apresentadas. Reafirmou o espírito democrático da reunião, deixando aos próprios estudantes a liberdade de formar a mesa que dirigiu os trabalhos, a fim de que todos participassem.

Após alguns entendimentos ficou decidido que a mesa seria constituída pelos estudantes Felipe Guimarães, da Faculdade de Medicina; João Carlos Bessa, DCE da PUC; Luiz Antonio Mendes da Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro e Padre Vicente, que coordenou os trabalhos, cabendo a presidência ao próprio D. José, por iniciativa da assembléia.

Decidiu-se mais que cada orador não ultrapassaria cinco minutos em sua oração.

ORADORES

O primeiro a usar da palavra foi o presidente da UNE, Luiz Travassos, que "condenou a forma de dialogar proposta, afirmando "não há clima para diálogo com a ditadura que continua esmagando e massacrando o povo. Não existe liberdade nem para nos locomover. Antes do diálogo temos que lutar até às últimas conseqüências pela liberdade de nossos colegas presos".

"Temos também que lutar contra o clima de opressão vigente nos Estados da federação, onde intelectuais, estudantes e trabalhadores estão proibidos de repudiar o atual regime de fôrça que vivemos."

A seguir, Elinor Brito, presidente da FUEC, condenou o diálogo, preconizado pela Igreja, "em virtude da sanha policial, que prossegue em sua repressão, demonstrando um sadismo nunca visto. Queremos a abertura do Calabouço", segue Elinor, "e lutaremos até o fim. Liberdade é o que pedimos para os presos na Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco, que foram detidos durante as manifestações de 1º de Maio".

Comandante da PM pediu prazo para depor na CPI

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando responsabilidades na morte de Édson Luís de Lima Souto, deputado Jamil Haddad, informou que, de acôrdo com entendimentos mantidos com o coronel Oswaldo Ferraro, comandante da Polícia Militar, ficou acertado para o dia 23 de maio seu comparecimento para depor.

O coronel Oswaldo Ferraro, cuja convocação estava marcada para amanhã, explicou ao parlamentar que está empenhado nos preparativos da "Semana da Polícia", que será comemorada na Guanabara entre os dias 12 e 19 de maio, pedindo que fôsse adiada a tomada do seu depoimento perante a CPI.

SUGESTÃO

O deputado Alberto Rajão (Grupo Renovador do MDB), componente da CPI, sugeriu à presidência do órgão que fôssem ouvidos alguns praças da PM que participaram das manifestações do Calabouço, dia 28 de março, quando foi morto o estudante. Na sessão de amanhã, a CPI vai começar a ouvir os soldados para confrontar suas declarações com as que já foram prestadas perante o órgão apurador pelo general Oswaldo Niemeyer, ex-superintendente da Polícia Executiva, aspirante Aloísio Rapôso e capitão Cássio Coelho.

Comissão vai ver estudantes

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados deverá liberar hoje sôbre a constituição de uma Comissão Externa para verificar in loco a situação dos estudantes presos pela Polícia de Minas Gerais.

A Constituição da Comissão foi requerida pelo deputado Humberto Lucena (MDB-PB). Na mesma ocasião o parlamentar requereu à Mesa um voto de pesar pelo falecimento de oito universitários, ocorrido, domingo último, na Capital da República, em circunstâncias trágicas.

Deputado responde a Areosa

Inquirido a propósito da entrevista concedida à imprensa de Manaus pelo "governador" Danilo Areosa, na qual o chefe do Executivo amazonense declarou vetar a candidatura do senador Flávio Brito à sucessão de 1970, alegando contar o seu govêrno com a cúpula partidária, o deputado Leopoldo Peres (ARENA-AM) declarou: "não atribuo qualquer importância ao pronunciamento do dr. Danilo Areosa. Êle diz que dispõe da cúpula, o que pode ser verdade, mas também é verdade que êle não dispõe do voto popular. Não reconheço, nesse cavalheiro, que "entope" o Govêrno do Amazonas, condições para vetar ou lançar candidaturas. O sr. Areosa só tem o seu próprio voto, se é que tem título de eleitor —, porque, para tê-lo, precisaria ser brasileiro, o que não parece, e ser alfabetizado, o que não acredito".

TRIBUNA DA IMPRENSA
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 32-8188
Diretor-Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA
ANO XIX — N.º 5.564 — Quarta-feira, 7/5/1968

Estudante mantido como refém pela Polícia de Minas

BRASÍLIA (Sucursal) — Embora advertido de que não deveria denunciar as violências praticadas contra estudantes pela Polícia de Minas Gerais, para não prejudicar seu filho Raimundo Meneses, que é refém dos militares, o deputado Dnar Mendes (ARENA-MG) trouxe, ontem, ao conhecimento da Câmara, as circunstâncias em que se deu a prisão daquele jovem pelo simples fato de presidir a UEE mineira.

Freqüentemente aparteado por parlamentares da ARENA e do MDB, que lhe manifestavam sua irrestrita solidariedade, o sr. Dnar Mendes denunciou o divórcio entre o govêrno e o povo, acentuando que os militares, outrora queridos e respeitados pelos serviços prestados à Pátria comum, estão sendo encarados, agora, como inimigos da mocidade, do povo e da Igreja.

DIÁLOGO

Tão logo soube da prisão de seu filho, o sr. Dnar Mendes entrou em contato com o coronel Osvaldo Medeiros, comandante da Polícia Militar, com quem travou o seguinte diálogo:

DNAR — Coronel Medeiros, estou aqui com dois objetivos: ouvir um relato seu das ocorrências em que está envolvido meu filho e solicitar sua autorização para vê-lo, pois regresso amanhã a Brasília.

CORONEL MEDEIROS — Deputado, lamento profundamente essa situação, e falo com sinceridade. Seu filho foi prêso e já poderia tê-lo sôlto, mas êle não quer dizer a verdade, reconhecer certos fatos, é renitente em negá-los.

DNAR — Mas coronel, o depoente declara aquilo que sua consciência entende declarar; o senhor não pode forçar declarações que julga como sendo verdade.

CORONEL MEDEIROS — Não deputado, êle precisa reconhecer os fatos, seu depoimento não é honesto, do contrário não posso soltá-lo. Êle precisa cooperar.

DNAR — Mas coronel, o senhor quer arrancar sua confissão sob pressão. Isso não é possível.

CORONEL — Sob pressão como?

DNAR — Pela prisão e cansaço mental. Não quero dizer sob pressão também de maus tratos físicos, hipótese que não se pode desprezar. O senhor não viu, coronel, o que aconteceu recentemente no Rio, em que torturas foram feitas no Exército, tendo o subordinado mentido ao superior e daí o comandante do I Exército ter dado uma declaração inexata? O senhor presidente da República, em reunião com a bancada mineira, declarou que foi surpreendido pelo fato e pela mentira do inferior, que já havia determinado a punição.

MAUS TRATOS

Abrindo um parêntese na reprodução do diálogo mantido com o coronel Medeiros, o sr. Dnar Mendes aludiu à situação do estudante Weber Milagres, que tentou se matar no interior de uma cela no Quartel do 12.º RI, por não suportar a maus tratos. E prosseguiu no relato do diálogo:

CORONEL — Não se trata de tortura, deputado. êle precisa dizer a verdade e conhecer os fatos.

DNAR — Coronel, em nenhuma legislação do mundo o depoente pode ser forçado a depor contra si próprio, ou aquilo que a autoridade que faz o interrogatório deseja que êle diga. É o que está no Código do Processo Penal, quando o juiz se dirige ao réu para interrogá-lo.

A certa altura do diálogo, o parlamentar perguntou ao coronel por que achava que seu filho não estava dizendo a verdade.

CORONEL — Por exemplo: seu filho é presidente da UEE, entidade que é filiada à UNE, que por sua vez é financiada por potência estrangeira. Seu filho não quer reconhecer êstes fatos, esta verdade.

DNAR — Mas coronel, o senhor me desculpará se insisto, mas a sua conclusão não está certa. O meu filho está na presidência da UEE há seis meses ou sete; pode desconhecer êstes fatos que o senhor diz ser verdade. Cumpre ao senhor, como encarregado do inquérito, fazer a prova, por outros meios de que dispõe e não querer forçar o depoimento, quer de meu filho, quer de outrem, a fim de que afirme aquilo que o senhor entenda ser verdade. O senhor me desculpe, sou advogado há mais de trinta anos, o sr. labora em equívoco nesta conceituação.

CORONEL — Bem deputado, não chegaremos em acôrdo; eu tenho um modo de fazer inquirição e o senhor outro; vamos mudar de assunto. O senhor não imagina como estou contrariado e constrangido, dirigindo êste inquérito. Já solicitei minha dispensa aos meus superiores e não fui atendido. Tenho prejudicado meu comando pois estou com 150 estudantes no curso do CPOR. O Exército está sendo muito desgastado com tudo isso e os professôres e diretores não cumprem os seus deveres. Seria para mim um prêmio se me desligassem dessa função.

DNAR — Perfeitamente, coronel, o que me preocupa, como brasileiro e homem público, deputado pela sexta legislatura, 24 anos de mandado, é o desgaste das Fôrças Armadas, que são instituições nacionais permanentes que se destinam a defender a Pátria e a garantir os podêres constitucionais. Preocupa-me ainda, coronel, a separação entre civis e militares, que vai aumentando a cada dia e em cada incidente que surge.

DESPREPARADO

Após o diálogo, o deputado Dnar Mendes disse ter conservado a impressão de que o coronel Medeiros não está preparado para a missão que lhe foi confiada. Ao final do discurso, citando Publílio Sírio, afirmou que "a mocidade deve ser vencida pela razão e não pela fôrça". Em apartes, o líder Mário Covas, do MDB, os deputados Martins Rodrigues, Brito Velho, Humberto Lucena, Márcio Moreira Alves, e outros, solidarizaram-se com o orador condenando, com veemência, as violências praticadas contra os estudantes mineiros.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Nada a citar na primeira página de ontem do jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, já que as principais matérias do jornal de ontem não mereceram a "honra" de uma chamada na primeira página. Foi um cochilo imperdoável.

Muito boa a charge do Lan. Assim que chegar do exterior, o ministro Magalhães Pinto "terá" que ir "conversar" com o pessoal do JB, como fêz há dias com o sr. Adolf Bloch...

Excelente a coluna do Castelo. O famoso jornalista fêz uma análise (êsse é o seu clima e o seu elemento) muito boa sôbre as aspirações do grupo de militares que empolgou o poder, e do descontentamento do resto da tropa. É sintomático que o Castelinho diga: **"Sente-se que a grande tentação para êsse grupo de oficiais é a experiência que vem sendo feita na Argentina pelo general Onganía. Mas enquanto não descobrem o seu Onganía, os oficiais insatisfeitos ficam a imaginar formas modernas de democracia direta".**

Castelo Branco deve estar muito bem informado sôbre o assunto, senão não escreveria isso. Conheço o meu eleitorado.

No editorial, diz o JB: **"O marechal Costa e Silva é um homem feliz: excluindo-se modestamente da cúpula governamental, acha que seu govêrno é o maior que a Republica já possuiu. E chega a confessar que não compreende por que seus ministros são tão aturdidos pela crítica da imprensa. O presidente considera que seu govêrno é o melhor que o Brasil já teve desde D. Pedro II. Mas 80 milhões de brasileiros, de Norte a Sul, pensam exatamente o contrário".**

Duas coisas. 1 — Nossos agradecimentos, pois a matéria que possibilitou o editorial do JB saiu na coluna de Hélio Fernandes, no último dia 29, e é a transcrição de conversas mantidas pelo presidente Costa e Silva com o presidente da Associação Comercial, Antônio Carlos Amaral Osório, e reveladas pelo conhecido líder empresarial.

2 — Meus parabéns pelo editorial, que revela uma coragem que não estamos acostumados a encontrar no JB. Pena que não demore muito e o próprio JB venha se desdizendo, metendo os pés pelas mãos, e chamando o sr. Costa e Silva de estadista. **Remember** Negrão...

Noticiando a concordata da Dominium, diz o Informe JB: **"Há pouco, em operação espetacular, o grupo Ribeiro adquiriu o contrôle do Moinho Inglês, com financiamento estrangeiro, por 9 bilhões de cruzeiros antigos. Depois incorporou o Moinho Inglês à Dominium. E, ao fazê-lo, atribuiu ao Moinho o valor de 36 bilhões de cruzeiros antigos".**

Não é nada disso. Quem comprou o Moinho Inglês, em Londres, foi o sr. Walter Moreira Salles, através da Deltec, pelo preço global de 1 milhão e 114 mil libras, ou seja, 15 shillings por ação. Foi uma evidente marmelada, pois a 4 de agôsto de 1967 o capital do Moinho Inglês era registrado na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro por 30 bilhões de cruzeiros, ou mais precisamente, 29.657.994.300 cruzeiros.

O golpe foi longamente preparado pelo sr. Walter Moreira Salles e associados, tendo em vista as grandes propriedades do Moinho Inglês no Brasil. Logo depois, duas dessas propriedades (o Moinho Fluminense e a fábrica Têxtil) eram vendidas à Dominium por um preço absurdo. Só o que a Dominium pagou ao sr. Walter Moreira Salles foi mais do que o preço pago por êle por todo o acervo do Moinho Inglês. E essa foi uma das razões da ruína da Dominium.

O investimento do Moinho Inglês no Brasil estava registrado no Banco Central por 1 milhão e 100 mil libras, precisamente o preço nominal da transação feita em Londres. Vendida uma parte do acervo, pediram licença ao Banco Central para remeter para fora do país o capital registrado, ou seja, 1 milhão e 100 mil libras. A licença foi imediatamente concedida.

Mas o negócio (leia-se: negociata) não terminou aí. Imediatamente fizeram nôvo pedido ao Banco Central: transformar em moeda estrangeira e remeter para fora do Brasil o resto de cruzeiros apurados com a venda do patrimônio total do Moinho Inglês, que deveria ir acima de 30 bilhões. Justificativa para êsse pedido: **estavam financiando em dólares, no Brasil, a Dominium.**

Evidentemente uma grossa farsa, pois a Dominium é brasileira, com sede no Brasil, e com capital em cruzeiros. E se repatriaram todo o capital do Moinho Inglês (com autorização do próprio Banco Central) como é que poderiam estar financiando alguma coisa, e além do mais em dólares?

Esta é a história verdadeira da Dominium e de suas ligações com o sr. Walter Moreira Salles através da Deltec. O que aconteceu foi que, com a sua avidez, insensibilidade, ganância e capacidade de transformar tudo em lucro, êle arruinou uma emprêsa modelar como a Dominium, naturalmente ajudado pela imprevidência dos seus controladores eventuais, o grupo Serva Ribeiro, que deveria ter sabido que o Moinho Fluminense e a Fábrica Têxtil (malharia Enery) não podiam valer de forma alguma o preço pedido.

José Dias

RÁDIOS - CROMADOS - CAPAS - PNEUS
GARCIA continua em festa!
TOCA-FITAS C-100 (Importado) 435.00 À VISTA ou 3 parcelas de NCr$ 150.00
RÁDIO TELESPARK 3 faixas de ondas com teclas e 7 transistores 165,00 À VISTA ou 3 parcelas de NCr$ 60.00
Volante FURY, Mustang inst. ... NCr$ 130.00
Antena TRUFFI, c/chave, inst. ... NCr$ 15.00
Alavancas câmbio modernas .... NCr$ 20.00
Painel de Jacarandá, instalado .. NCr$ 100.00
Tranca do câmbio, moderna .... NCr$ 60.00
Radion Volks 67 instalado ...... NCr$ 70.00
Radion Volks 60 a 66, instalado .. NCr$ 60.00
Rádio Invictus, 4 faixas, inst. .... NCr$ 120.00
OS MENORES PREÇOS DO RIO! Facilita-se o pagamento
RADIOCAPAS GARCIA LTDA. — VILA ISABEL — MADUREIRA — Av. Ministro Edgard Romero, 612-B - Tel.: CETEL 90-0090
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS

MOURÃO PEDE VOLTA DO PODER CIVIL E QUER LACERDA COMO PRESIDENTE EM 1970

SAO PAULO (Sucursal) — Pregando o retôrno do Poder Civil, o general Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, defendeu ontem, nesta capital, a candidatura do sr. Carlos Lacerda à presidência da República, em 1970, dizendo que se pertencer ao colégio eleitoral que escolherá o sucessor do mal. Costa e Silva, votará no ex-governador carioca.

Ressaltou, ainda, que o sr. Abreu Sodré também "como brasileiro qualificado e categorizado está em condições de exercer a presidência da República".

O ministro é favorável a uma candidatura civil à sucessão do mal. Costa e Silva, apesar de considerar falido o regime presidencialista e defender o parlamentarismo. Entende que sendo mantido o presidencialismo "é melhor que um civil venha a ser o candidato, pois é preciso entregar a direção do País a um civil por natureza".

Disse que não aprovou vários atos de CL, que seria o atual presidente da República se não abrisse uma campanha demolidora contra o ex-presidente Castelo Branco. Apontou ainda o nome do sr. Carlos Lacerda como uma "excelente saída" para a revolução, pois colocaria um civil no poder logo após CS.

INCIDENTES

O general Mourão Filho, se fôsse o chefe do Executivo paulista, também teria comparecido à Praça da Sé no dia 1.º de Maio, salientando a valentia do sr. Abreu Sodré. Não acredita numa radicalização do regime e disse ser da mesma opinião que o sr. Abreu Sodré sôbre os estudantes: "eles são pacíficos; não sendo perturbados, não perturbam ninguém."

REGIME ERRADO

A propósito do movimento dos padres, que têm ido às ruas acompanhar os estudantes e operários em suas reivindicações, o presidente do STM declarou que gosta muito de padre na Igreja, militar no quartel e juiz no tribunal: "Mas se há necessidade de os padres saírem às ruas para defender quaisquer reivindicações, é porque o regime está errado e está errado mesmo."

Respondendo à pergunta se o atual govêrno chega até 1970, época das eleições, o general limitou-se a afirmar: "Sei lá!" Assinalou que todos os brasileiros estão debaixo de um clima de "medo do futuro", como crianças à porta de um quarto escuro que temem entrar. Mas acentuou: "O melhor é esperar que 1970 chegue para ver o que vai acontecer."

REVOLUÇAO

Segundo o ministro Mourão Filho, enquanto não se mudar a forma de govêrno haverá outras revoluções. Esclareceu que há dois anos prega o "parlamentarismo brasileiro", isto é, um primeiro ministro que governe, um presidente sem podêres e a manutenção do Congresso Nacional. Disse ter aprendido com seu pai que o pior Congresso aberto é melhor do que um fechado. Entretanto pregou a marginalização dos políticos profissionais, que militam há 30 ou mais anos.

IMPRENSA

Indagado sôbre como via o caso do jornalista Bernardo Lerer, das "Fôlhas", que foi, sem explicação nenhuma expulso do banquete de homenagem ao general Sizeno Sarmento e, posteriormente, prêso pela Polícia Federal quando fazia a cobertura jornalística do comício de 1.º de Maio, disse que condenava essas medidas, entendendo que "a imprensa tem que ter liberdade para exercer o seu ofício", à medida em que não existe democracia sem que haja uma imprensa livre.

O COMPLEXO

O complexo industrial-militar pregado através de um documento divulgado por elementos da classe empresarial, no Rio, e que teria o apoio de militares, também recebeu a repulsa do ministro. "Não acredito nessa monstruosidade". E assinalou que a República tem apenas 3 Podêres, o Executivo, o Judiciário e o Legislativo, não se admitindo mais dois, no caso, os podêres econômico e militar.

REVISAO

O general Mourão Filho não é favorável à anistia, mas à revisão das cassações, através de um tribunal especial.

Acentuou que a anistia, do ponto de vista militar, é absolutamente impossível, porque todos os militares que foram ejetados não tem condições de retornar ao Exército, que não os aceitaria de volta. E mais: a anistia perdoaria culpados e inocentes.

Indagado se apoiava a "linha moderadora" em que se encontram alguns chefes militares — caso do mal. Costa e Silva, gen. Lira Tavares, gen. Sizeno Sarmento gen. Carvalho Lisboa —, disse que não se intromete na área do Executivo, "porque não admito intromissão na justiça militar".

Sizeno deixa o II Exército afirmando que só o Poder do Povo é legítimo

Ao discursar, ontem, na solenidade de transmissão do comando do II Exército, o general Sizeno Sarmento afirmou, dirigindo-se a seus colegas militares, "que não há para nós Poder Civil nem Poder Militar, e sim Poder do Povo, isto é, o Poder Nacional, alicerçado na ordem, no trabalho honesto e no patriotismo".

Em seu discurso-resposta, o nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, se disse perfeitamente identificado com o seu antecessor, de quem "não difereço quer no campo profissional quer no ideológico". Salientando que tudo irá na defesa da manutenção do sistema constitucional, o general Carvalho Lisboa, lembrou, entretanto, que não poupará esforços contra os "inimigos da Revolução".

SAUDAÇÃO

Saudando o nôvo comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa, em breve discurso, falou o general Sizeno Sarmento que também fazia sua despedida oficial aos companheiros de farda e ao povo paulista. Disse o general Sizeno:

"Deixo o comando do II Exército para assumir o comando do I Exército, na Guanabara, atendendo um chamado do ministro Lira Tavares. Hoje, analisando o trabalho de meus comandados, e apreciando os frutos da conjugação de esforços com as fôrças irmãs e demais autoridades federais, com as autoridades municipais, e estaduais dos Três Podêres e com as autoridades eclesiásticas, na consecução de nossos objetivos comuns — reais componentes dos objetivos nacionais da atualidade — sinto-me orgulhoso de aqui ter vivido, de ter participado do labor profícuo dêste povo". Lembrando o que foi feito em favor do adestramento de soldados, o general Sizeno destacou a realização de duas manobras, com a participação da Aeronáutica e da Fôrça Pública, num dos exercícios combinados mais completos já realizados pelas Fôrças Armadas.

E prosseguiu: "no campo econômico a atenção do comando do II Exército voltou-se para a reforma administrativa, cujo estudo e execução vem sendo feito criteriosamente. No campo político, nossa principal preocupação foi manter coêsas as fôrças emergidas da revolução de março de 1964, propiciando junto às autoridades estaduais, um ambiente de paz e harmonia".

Depois de afirmar que "nunca deixamos de salientar a identidade que existe no Brasil entre militares e civis, irmanados no amor à Pátria, o general Sizeno lembrou aos seus companheiros que "não há para nós poder civil nem poder militar, e sim o poder do povo, isto é, o Poder Nacional, alicerçado na ordem, no Trabalho honesto e no patriotismo".

A respeito do nôvo comandante, disse o general Sizeno que o seu sucessor, Carvalho Lisboa, "é um militar de escola, cidadão, emérito, ótimo companheiro, sincero, leal, de caráter impoluto, tem seu conceito muito elevado junto aos seus colegas e subordinados. O II Exército ganha um grande comandante".

NOVO COMANDANTE

Também em breve oração, o general Lisboa retribuiu o discurso de recordação, afirmando que "o nôvo comandante não diferencia, na sua essência da filosofia do seu antecessor", mas muito ao contrário, bem se aproximam os dois estilos, "onde em ambos se destaca o traço predominante seja do profissional, seja do ideológico.

E prosseguiu o general Lisboa: "Por outro lado, estou animado do propósito de lutar com tôdas as minhas fôrças para ver realizados os anseios mais angustiantes da família militar, para solução, ou pelo menos, equaincluindo instalações, custaram, aproximadamente, ... NCr$ 4.370,00, ocupando uma área construída de 13.500m2. Sua principal característica é a funcionalidade, comportando alterações sem que haja necessidade de grandes verbas para a concecução de modificações futuras. cionamento daqueles problemas que a todos nos preocupam e assoberbam".

Finalizando, observou: "na defesa das garantias da ordem constitucional, não pouparemos esforços contra os inimigos da Revolução, não nos deixando envolver pela insídia ou pela intriga que apenas denigrem e enfraquecem o prestígio e a confiança dos chefes".

Foram distribuídas à imprensa cópias da Portaria 141-GB, de 7-5-68 assinada pelo ministro Lira Tavares, na qual está consignado elogio ao general Sizeno Sarmento pela profícua administração frente ao comando do II Exército.

BANQUETE

Após a cerimônia, as autoridades percorreram as novas instalações do nôvo Quartel-General, cujas obras,

Sodré assiste mudança de comando e defende união de civis e militares

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao comparecer ontem à solenidade de transmissão do comando do II Exército ao general Manoel Carvalho Lisboa, no Ibirapuera, o sr. Abreu Sodré disse que deseja, como chefe do Executivo de São Paulo, "ter um entrosamento cada vez maior entre as autoridades civis e militares no Estado".

"A harmonia de pontos de vista entre as autoridades estaduais e federais neste Estado há de garantir aquilo que nós queremos: a liberdade com autoridade" — disse o sr. Abreu Sodré. No cumprimento, tanto o general Sizeno Sarmento, que deixava o comando do II Exército, como o general Carvalho Lisboa, que o assumia, assim se expressou o sr. Abreu Sodré:

"Desejei prestigiar esta cerimônia porque os generais Sizeno e Lisboa, além de velhos conhecidos do governador, são dois soldados da nossa democracia, dos lutadores dos campos da Itália, na FEB, dois grandes generais, enfim, do nosso Exército".

O sr. Abreu Sodré chegou ao nôvo QG do II Exército acompanhado dos srs. Henrique Turner, chefe da Casa Civil, e cel. Edmur Salles, chefe da Casa Militar. Após a solenidade de transmissão, em companhia do ministro do Exército, do Cardeal Arcebispo de São Paulo e de outras autoridades, visitou as novas instalações do quartel-general.

Monsenhor vai à DOPS e padres lançam manifesto de solidariedade

São Paulo (Sucursal) — O Monsenhor José Benedito Antunes depôs, ontem, na Delegacia de Ordem Política e Social a propósito da sua participação nos acontecimentos de 1.º de Maio na capital paulista, bem como na passeata de operários e estudantes realizada a 4 de abril último, em Santo André. Monsenhor Benedito chegou à DOPS acompanhado do Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, e do advogado da Cúria, Monsenhor Orozimbo.

Em Santo André, após reunião de várias horas, 30 sacerdotes da Região do ABC paulista divulgaram um manifesto de solidariedade ao Monsenhor Benedito Antunes "diante da agressão sofrida domingo último por tôda a Igreja, na pessoa do religioso". O documento analisa e rebate, uma a uma, as explicações dadas pela Polícia à prisão do sacerdote.

PRISÃO

Segundo o delegado Mellucci, da DOPS, a prisão de Monsenhor Benedito Antunes foi feita com base em suspeitas "ainda não comprovadas". Um outro policial esteve esta semana em Santo André tentando "reunir provas capazes de incriminar o sacerdote", segundo informou o mesmo delegado, frisando que nada mais podia informar "pois, por ora, o inquérito está muito cru".

MANIFESTO

É o seguinte o texto integral do manifesto de solidariedade ao Monsenhor Antunes, assinado por 30 padres do ABC:

"O exmo. sr. Presidente da República se empenhou diante do episcopado brasileiro, no sentido de não ser tomada atitude contra os sacerdotes sem que, ante houvesse comunicação ao bispo diocesano. As razões eram óbvias. No seu ministério, muita vez, o sacerdote é obrigado a tomar atitude em defesa da justiça que falta ao homem brasileiro, sobretudo operário camponês ou estudante. Essa posição mal interpretada por executores de ordens policiais, podem facilmente criar um mal-estar prejudicial tanto às relações entre a Igreja e o Estado, como ao nome do Brasil no exterior. O exmo. sr. gen. Meira Matos declarava em um artigo publicado há pouco na Fôlha de São Paulo que "a Igreja é uma das fôrças que ainda dialoga com operários e estudantes". O que representa uma fonte de energia sumamente benéfica ao nosso País.

"Ora, no caso da determinação do monsenhor Antunes não apenas houve invasão de domicílio, busca completa e humilhante na casa paroquial, inclusive em suas gavetas, onde se achavam documentos, cartas e papéis de foro íntimo, quer dêle, quer de outras pessoas, mas não permitiram que êle se comunicasse com o bispo diocesano, a fim de providenciar um substituto para suas funções de pároco da Igreja de Santa Luzia e São Carlos".

"O clero brasileiro é essencialmente apolítico e qualquer manifestação de um sacerdote mais intimamente ligado à realidade do povo brasileiro, sofrido e cansado de esperar sem pão e sem emprêgo, sem estabilidade para o futuro e sem horizontes claros para seus filhos, é imediatamente classificada como atitude subversiva e política".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Delfin Neto

O ministro Delfin Neto está travando um verdadeiro duelo de otimismo com o presidente da República. Há dias, o ministro da Fazenda dizia ao presidente (na presença do sr. Magalhães Pinto): **"Crise econômica e financeira no Brasil, presidente, só depois do ano 2.000."**

A propósito do sr. Magalhães Pinto: o senador Dinarte Mariz contava anteontem, num grupo no Monroe, uma historinha muito interessante por cuja veracidade naturalmente êle jura. Dizia o senador pelo Rio Grande do Norte que o sr. Daniel Kriegger lhe afirmara que procurara o atual chanceler Magalhães Pinto para lhe comunicar que não alimenta ambições executivas, e que não admite de forma alguma qualquer espécie de gestão em tôrno do seu nome para presidente da República em 1970.

O sr. Dinarte Mariz acrescentava que o sr. Magalhães Pinto ficara compreensivelmente eufórico com a comunicação do sr. Daniel Kriegger, pois em eleições indiretas e num regime tutelado, uma possível candidatura do presidente e líder do partido teria evidente precedência sôbre qualquer outra candidatura, desde que naturalmente vingasse a fórmula do "civil para 1970".

Em relação a essa exdrúxula fórmula de um civil para 1970, acho que nunca se disse tanta tolice neste país, a respeito de um assunto. Minha posição: a favor da eleição direta, com civis e militares (sejam êstes quais forem) disputando democràticamente o voto do povo. Mas se a eleição tiver que ser mais uma vez indireta, então sou francamente a favor de um militar. Pois os exemplos mostram que um militar no Poder é sempre mais liberal do que um civil tutelado. Um civil escolhido por uma minoria militar é sempre mais subserviente, mais dócil, mais comprometido, tem muito menos "autonomia de vôo" do que o militar. A "farsa do poder" é sempre mais nefasta do que "a ocupação do poder", às claras.

O grupo Pessoa de Queiroz (do Jornal do Commércio do Recife) vai inaugurar na Bahia uma moderníssima estação de televisão, considerada desde já a mais requintada e moderna do Brasil. Em matéria de televisão, a Bahia tinha e tem até agora uma única estação, a TV-Itapoan, Associada, que rende dividendos fabulosos, precisamente por ser a única.

A propósito: o governador Paulo Pimentel, que tem moderníssima estação de televisão no Paraná, está concluindo um acôrdo com uma estação de televisão na Guanabara. Seria mais ou menos o que o Time-Life fêz com "O Globo", só que no plano interno, sem prejuízo para o Brasil, e até criando melhores condições para os telespectadores e para o mercado de trabalho.

O que se dizia há dias em círculos parlamentares e militares ligados ao presidente da República: o sr. Ernane Sátiro avançou o sinal, ao falar na TV de Goiás sôbre o já famoso enquadramento do sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança. Primeiro, que o sr. Ernane Sátiro falou coisas que não eram para serem divulgadas. E segundo, que não deveria tocar nesse assunto, para não lhe dar características oficiais, pois de qualquer maneira êle é líder do govêrno e não pode se desvincular dessa condição em hipótese nenhuma. O simples fato de afirmar que está falando em seu nome oficial não desvincula ou desliga o líder da sua condição de liderança. As declarações do sr. Ernane Sátiro tiveram péssima repercussão no Planalto.

O sr. Aluízio Alves, ex-governador do Rio Grande do Norte, vai disputar novamente o govêrno dêsse Estado. Se fôr aprovado o projeto das sublegendas, será candidato pela ARENA. Se não houver sublegenda, e o sr. Dinarte Mariz dominar a ARENA, êle disputará pelo MDB.

O ministro do Exército está preocupadíssimo com o roubo de armas que vem ocorrendo em vários quartéis. A preocupação se prende aos roubos em si mesmo, e com o destino das armas. É evidente que se os desviadores de armas forem meros ladrões a preocupação será menor. E se êsse roubo obedecer a um plano?

Uma das mais respeitadas firmas de auditores do Brasil foi chamada a fazer um levantamento contábil em duas emprêsas proprietárias de estaleiros. Fêz e se recusou a fornecer o competente parecer. Motivo: o item "comissões pagas" era elevadíssimo, indo a quase 10 por cento do faturamento. Os dois estaleiros, aliás, são useiros e vezeiros nesse tipo de pagamento, sendo encontrados nas ante-salas e antecâmaras de todos os ministros, de todos os presidentes "incondicionais" servidores de todos os governos....

O sr. Negrão de Lima está cuidando ativamente da reforma do Código de Obras, o chamado Decreto 6.000. Nessa reforma será adotada como norma definitiva a fórmula para aumento de gabarite usada pelo govêrno Carlos Lacerda.

Bilac Pinto

Ernane Sátiro

Magalhães Pinto

ur-gente

A vinda ao Brasil do sr. Bilac Pinto representa uma saída "estratégica", de Paris, do nosso embaixador. O Itamarati adotou nova modalidade de esfriamento de suas relações com países que, por um motivo ou por outro, estão adotando uma posição contrária à da maioria dos países ocidentais. No caso específico o da França.

Agora, por exemplo, com a ida do sr. Carlos Lacerda à cidade-luz, os responsáveis pela nossa política externa chamaram o embaixador Bilac Pinto a pretexto de estudar a Comissão Mista Brasil — França. E tudo indica que, durante o tempo em que o ex-governador da Guanabara permanecer naquele país, o nosso representante diplomático na França ficará por aqui.

Aliás, as relações entre os dois países estão em "estado de estagnação" e nem é bom entrar em maiores detalhes. A começar pela compra dos aviões, pois ainda não se chegou a um acôrdo real sôbre a matéria. O protocolo de entendimento sôbre a utilização pacífica da energia nuclear, assinado pelo então secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, no fim do ano, que deveria servir de base para a assinatura definitiva de um acôrdo entre os dois países, também não foi efetivado.

E por último, um acôrdo sôbre a instalação em Fortaleza (Ceará) de uma estação de telemedida, para estudos dos corpos celestes, até hoje continua sendo discutida, e tudo indica que enquanto Bilac Pinto fôr embaixador êsse acôrdo não sairá da mesa das discussões.

Conversando demoradamente no Copacabana um grupo onde se via: o senador Gilberto Marinho, os embaixadores Décio Moura e Carlos Jacinto de Barros, o ministro Lauro Escorel, o felicíssimo homem-forte da Light, Antônio Gallotti e o ex-presidente do IAPC, Carlo Marcondes Ferraz. ••• Foi ontem o aniversário de Gilberto Amado, que recebeu inúmeros telegramas e até telefonemas do Brasil. ••• Almoçando no excelente restaurante do Empire: Aluísio Leite Garcia, Edgard Maciel de Sá e Otávio Koeller. ••• Numa outra mesa: Seixas Dória, José Jofily e José Aparecido. ••• Ainda numa outra: o famoso advogado Dario de Almeida Magalhães. ••• Será hoje, às 20 horas, no Museu de Arte Moderna, o coquetel de lançamento do Hotel Colorado, em São Paulo. É o primeiro destinado a homens de negócios. ••• O ex-governador Badger Silveira está escrevendo um livro sôbre os fatos que culminaram com a sua deposição, pelo golpe-revolução de 31 de março de 1964. O ex-governador tem confessado a amigos que não está nada satisfeito com a posição em que o colocaram. Duvido que consiga melhorar a imagem que só a sua própria acomodação projetou junto à opinião pública. ••• Passeando calmamente pelo Parque Laje o sr. Luiz Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do sr. Negrão de Lima. Quem não o conhecesse poderia até pensar que êle fôsse um homem normal... ••• Geraldo Carneiro descansando na Casa de Saúde São Vicente. O lugar é realmente admirável. ••• O sr. Negrão de Lima concedeu autorização a um grupo que não é proprietário do terreno onde está instalado hoje o Fred's para construir ali um edifício de 34 andares. O grupo foi muito "vivo" e conseguiu obter do governador o despacho afirmando que o gabarito ali é de 34 andares. De posse dêsse despacho vai ganhar fàcilmente a luta pela posse do terreno. ••• O sr. Negrão de Lima concedeu também autorização para construção de mais dois cemitérios particulares no Rio de Janeiro: um em Campo Grande e outro pegado ao São João Batista, num terreno de propriedade do Colégio Jacobina.

O PERNICIOSO PROJETO DAS SUBLEGENDAS

NEWTON RODRIGUES

A intensidade com que os líderes parlamentares da área governamental defendem o projeto da sublegenda indica a firmeza com que o situacionismo se dispõe a mantê-lo. Nem poderia ser de outra forma. As sublegendas destinam-se a permitir a manutenção do pacto de poder entre minorias políticas ultrapassadas e o sistema militar de que ela é aliada, como sócio menor. Já foi exaustivamente provado que o projeto governamental fecha ainda mais o clube político e enxota o povo das decisões. Êle culmina um processo pelo qual a escolha de representantes se torna uma simples formalidade. Êste o sentido de tôdas as medidas que estabeleceram, nesses quatro anos, exigências como a coincidência de mandatos, o bipartidarismo, o voto vinculado, e que levaram também, por necessidade, à eleição indireta para a Presidência da República e diversos governos estaduais.

O projeto atual visa a fechar mais ainda o círculo de ferro em tôrno do eleitorado. Seu aspecto mais gritante é a exigência de inscrição partidária, até 15 de novembro dêste ano, para os eventuais candidatos às eleições de 1970, quando deverão ser escolhidos os membros da Câmara dos Deputados, parte do Senado Federal, governadores e vice-governadores. Em vista da falta de estrutura partidária existente e de serem os nossos artificiais partidos associações de comitê, a medida pràticamente elimina qualquer renovação mais profunda dos corpos legislativos e do Poder Executivo. As atuais direções e a minoria de representantes, designados por uma eleição truncada, mantêm em suas mãos um baralho marcado.

Isto é verdade tanto para a ARENA como para o MDB. Entretanto, mesmo dentro do clube, o projeto reforça o poder da ala governamental, ou seja, dos arenistas. Vai ser pràticamente impossível, em quase todos os Estados, que o oposicionismo incipiente do MDB consiga alcançar a vitória. Êle poderá beneficiar-se eventualmente aqui na Guanabara onde, entretanto, ganhará provàvelmente qualquer eleição sem necessitar de sublegendas, e no Rio Grande do Sul e Estado do Rio. No resto do País, o rôlo compressor do oficialismo cumprirá a sua tarefa, principalmente para os cargos executivos e para o Senado Federal.

O substitutivo do senador Konder Reis, embora saído da área oficial, tem poucas probabilidades de vingar. A principal inovação que êle traz é a de proibir as somas de voto dos candidatos das sublegendas (art. 3.º § 1 — alínea f). Essa medida liquidaria o mutirão estabelecido pelo art. 14 do projeto original. As sublegendas perderiam, portanto, o caráter que lhe destina o Govêrno e, com freqüência, poderiam até favorecer à oposição. De fato, uma vez apresentados vários candidatos ao govêrno de um Estado, pela ARENA, seria mais fácil ao MDB sair vitorioso desde que não indicasse mais de um concorrente ao cargo. Em São Paulo, a divisão de candidatura, na ARENA, enfraqueceria sem nenhuma dúvida as posições dos srs. Carvalho Pinto e brigadeiro Faria Lima, da mesma forma que no Paraná as do sr. Ney Braga. Precisamente por isso o senador Konder Reis limitou as sublegendas apenas a duas.

Pelo projeto oficial é teòricamente possível um candidato eleger-se para cargo majoritário, principalmente no Senado, com um mínimo de votos. Exemplifiquemos: o partido A tendo inscrito quatro candidatos a senador obtém, digamos, os seguintes resultados: 1.º candidato — 500.000 votos; 2.º candidato — 400.000; 3.º candidato — 300.000 votos; 4.º candidato — 10.000 votos, totalizando 1.210.000 votos. O partido B, tendo igualmente inscrito três candidatos, obtém os seguintes resultados: 1.º candidato — 600.000 votos; 2.º candidato — 510.000 votos; 3.º candidato — 40.000 votos, 4.º candidato — 10.000 votos, totalizando 1.160.000 votos. Embora os dois principais candidatos do partido B tenham vencido, por longa margem aos dois principais candidatos do partido A serão êstes os vitoriosos, em vista da transferência dos votos de legenda. Foi o que se deu, aliás, em 1966, quando o candidato Siegfried Heuser, com 48 por cento dos votos, perdeu para o sr. Guido Mondesim, que só alcançou 30 por cento. Por mais que o sr. Ernani Satiro espernele, é evidente que a eleição majoritária terá sido transformada, inconstitucionalmente, em uma eleição proporcional, o que o próprio senador Konder Reis reconhece. A modificação do substitutivo, quanto ao prazo de inscrição partidária, de 2 anos para 1 ano, permite, sem nenhuma dúvida, ampliar em teoria o pequeno círculo de candidatos membros do clube. Nesse sentido ela é democratizante, embora só alcançasse realmente algum objetivo se os partidos tivessem condições e desejos de arregimentação popular, o que não se revela nas suas cúpula e é pràticamente impossível um quadro político como o de hoje.

Por outro lado, ao estabelecer a vinculação total do voto, o substitutivo Konder Reis visa a reforçar a ditadura das cúpulas partidárias. O pretexto da inovação é a pseudo-necessidade de disciplinar a vida política, em tôrno das duas entidades inventadas após o Ato Institucional n.º 2. Mas, em primeiro lugar, a disciplina em partidos como os brasileiros reduz-se à preponderância dos diretórios. Não há, nas associações existentes, qualquer base programática ou ideológica suficiente para que se exija de um representante submissão às decisões dos diretórios. Muito menos existe, portanto, base para se pretender agrupar polìticamente o País em associações políticas desvinculadas do povo que não é chamado para nenhuma deliberação. Aliás, a existência das sublegendas comprova que não só a disciplina partidária, mas a própria unidade dos partidos não resiste à realidade nacional que é múltipla e exigiria pelo menos 4 a 5 partidos representativos. As sublegendas procuram conciliar essa contradição renovando, sob nova fórmula, as antigas tentativas de alianças de legenda para os cargos majoritários, antigamente pleiteadas pela UDN, e de que finge andar esquecido o deputado Ernani Sátiro.

Alguns analistas do projeto têm procurado ver nêle um benefício em vista de permitir ao eleitorado maior diversificação na escolha. Êsse é, entretanto, um aspecto muito secundário, pois essa diversificação é absolutamente limitada em benefício das cúpulas que manobram os partidos. Por outro lado, mesmo na área oposicionista, as críticas ao projeto têm sido sobretudo determinadas por questões de tática eleitoral, muito mais que pela inconformidade com um sistema falsamente representativo e do qual o MDB é, de modo geral, uma das peças. Tal o caso, por exemplo, de algumas críticas do sr. Martins Rodrigues que, embora tenha pôsto a nu alguns aspectos mais antidemocráticos da iniciativa do govêrno, criticou-o também do ponto de vista de uma disciplina partidária que só favorece aos donos das atuais agremiações.

O CAOS — III

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Excelência!

Existe entre o Estado Brasileiro concebido, projetado e expresso na Constituição Federal, e o Govêrno, constituído para lhe dar vida, uma profunda diferença.

As sucessivas distorções observadas na condução dos negócios públicos geraram uma situação caótica, para a qual apresentam explicações que não nos satisfazem.

Ao tempo da República Velha, que eu ajudei a destruir, o Brasil era conduzido por poucos homens, porém havia entre êles vários estadistas. Hoje, o Brasil é conduzido por muitos, mas não se nota entre êles a presença de qualquer estadista.

A complexidade crescente dos fenômenos sócio-econômicos conturbou por demais a observância dos princípios normativos da nossa vida pública.

O ofuscamento das normas instituídas chegou a tal ponto que estão a confundir estadista com economista. E o Brasil econômico vai se esboroando por excesso de economistas e falta de estadistas.

Na Constituição de 1891 e nas que se lhe seguiram ficaram bem fixadas as atribuições do presidente da República. Cabe-lhe, pessoal e privativamente, a condução de todos os serviços relativos à administração e à economia nacionais.

Por meio dos ministérios, dirigidos por titulares da sua absoluta confiança, estuda, projeta e executa todos os trabalhos ligados àqueles ramos da vida nacional.

Em mensagem anual, submete à apreciação do Congresso Nacional os SEUS PLANOS de Govêrno.

Quando havia eleições diretas, os candidatos percorriam os Estados expondo os PLANOS da sua futura administração. O povo os julgava de acôrdo com a PLATAFORMA apresentada por cada um.

Vamos agora à primeira distorção grave.

De algum tempo a esta parte, surgiram no nosso cenário político algumas entidades carismáticas, versadas no uso de muitos têrmos cabalísticos.

V. Exa., na sua reconhecida boa fé, está sofrendo as conseqüências dessas intromissões perigosas.

É comum, natural, normal, vulgar, o condutor ou o idealizador de qualquer obra planejar a sua execução.

Cabe a V. Exa., indeclinável e pessoalmente, realizar o planejamento de todos os trabalhos governamentais.

Para isso, V. Exa., além dos ministérios interessados, poderá ter à sua disposição todos os técnicos de que necessitar.

Como poderemos justificar a existência dêsse esdrúxulo Ministério do Planejamento?

Delegou-lhe V. Exa. as suas precípuas atribuições?

Suponhamos o caso dos trabalhos do campo. V. Exa. tem no Ministério da Agricultura todos os elementos encarregados do estudo e do planejamento, dentro das linhas que lhes foram fixadas por V. Exa., dos trabalhos para realizar a seguir. São êsses, legalmente, os planos que V. Exa. submeterá todos os anos à apreciação do Congresso Nacional, ao pedir-lhe os meios necessários ao pleno exercício das suas funções governamentais.

Com os outros ministérios se passa a mesma coisa.

Como se justifica a interferência de um terceiro entre V. Exa. e o seu ministro em assunto da competência dêste?

Funcionará como chefe do gabinete? E a forma de Govêrno?

Caos, não é?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

A reforma do Judiciário

Mantivemos uma longa conversa com o desembargador Luiz Antônio de Andrade, ontem, no gabinete do banqueiro Geraldo Mascarenhas da Silva. Com aquela simpatia que lhe é peculiar, o desembargador nos contou algumas novidades. A principal delas diz respeito à Reforma do Judiciário.

◆◆◆

A comissão que estuda a Reforma do Judiciário é composta dos seguintes membros: desembargador Bulhões Carvalho (presidente), Salvador Pinto Filho, Nélson Ribeiro Alves e Luiz Antônio de Andrade; procurador Lúcio Marques de Sousa, um representante do Ministério Público, um representante do Poder Judiciário do Estado e três membros da Ordem dos Advogados.

◆◆◆

Dentre as melhorias a serem introduzidas destaca-se a criação das Varas Distritais, com juízes em vários bairros, o que terminará com a enfadonha deslocação de uma pessoa de um bairro ao outro.

◆◆◆

Na Reforma do Judiciário está prevista a impossibilidade de releição do presidente e vice-presidente do Poder Judiciário. O mandato dêstes, contudo, continuará sendo de dois anos.

◆◆◆

Os advogados terão direito a um mês de férias, sendo que pròvàvelmente fevereiro será o mês indicado. Também o aumento do número de Câmaras no Tribunal de Alçada está previsto na Reforma.

◆◆◆

Outra notícia sôbre um elemento da Justiça: o respeitável desembargador Homero Pinho pedirá aposentadoria no próximo dia 15. Dia 28 de junho vindouro, êle estará aniversariando, completando 70 anos de idade, limite máximo de permanência de um desembargador na ativa.

Um esclarecimento: O sr. José Maria Alkmim participa apenas com o seu nome da presidência da Incofidência, companhia de financiamento de Minas Gerais. Não é o proprietário, e sim um colaborador.

◆◆◆

Denys disputa mesmo o Senado

GRAVEM BEM: Confirmando inteiramente a informação por nós divulgada há dez dias atrás: O marechal Odílio Denys resolveu MESMO ingressar na política, disputando uma cadeira de senador pelo Estado do Rio.

◆◆◆

O ex-ministro da Guerra de Jânio Quadros almoçou na semana passada com o deputado Ernâni do Amaral Peixoto (que é candidato ao Palácio do Ingá), sendo que êste lhe prometeu todo o apoio, apesar do militar disputar pela ARENA, e o parlamentar pelo MDB. O apoio será velado, mas vigoroso.

◆◆◆

Quem está atualmente à frente do departamento financeiro da poderosa emprêsa "Capua & Capua" é Castro Viana, que trabalhou em Nova York durante nove anos, sendo que seis dêles como Delegado do Tesouro brasileiro, cargo cobiçadíssimo.

◆◆◆

Os engenheiros Luiz Carlos Antônio (31 anos) e Fernando da Cunha (30 anos) ganharam a concorrência e deverão fazer o Plano Diretor e o planejamento integrado da cidade de Caçapava, interior de São Paulo, como já haviam vencido a de Manaus.

Chanceler da Tunísia vem ao Brasil

GRAVEM BEM: Continuam as gestões junto às autoridades do Líbano, visando ao acêrto dos ponteiros para a efetivação do convite feito pelo Govêrno brasileiro, para que o presidente da República do Líbano visite o nosso País. Provàvelmente, essa visita será para o próximo mês.

◆◆◆

Outro visitante ilustre que virá ao Brasil, igualmente em junho vindouro (data confirmada: dia 3. Permanência de cinco dias), será o ministro das Relações Exteriores da Tunísia. Virá também em visita oficial, como convidado do chanceler Magalhães Pinto.

◆◆◆

Foi "only-for-man" o almôço oferecido ontem pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, em honra do sr. Hermam Abs. Foi no "On The Rocks" do Panorama Palace Hotel e contou com a presença de 40 pessoas.

Rápidas e boas

É preciso que todo o mundo tenha muito cuidado com determinadas pessoas, que "penetram" nas festividades filantrópicas, para usufruir vantagens pessoais. ◆ Assim foi neste último fim de semana, quando um autêntico vigarista arrecadou algumas centenas de cruzeiros novos, usando o nome do Dispensário, Ambulatório e Medalha Milagrosa, com o pretexto da estréia do filme "Tubarão na Praia", no Art-Palácio da Tijuca. ◆ Resultado: depois de receber o dinheiro das patronesses, êle fugiu com tôda a renda, não pagando sequer ao cinema, deixando todo mundo a ver navios... ◆ "A fibra acrílica, que até então vinha sendo importada, passou agora a ser produzida no Brasil pela Rhodasá — Indústrias Têxteis, cuja fábrica já foi inaugurada em São José dos Campos, São Paulo". ◆ Quem estará recebendo para jantar amanhã, no seu bonito apartamento da avenida Atlântica, será o casal Marco Aurélio (e Solange) Isler, tendo como homenageados centrais o senhor e senhora Manuel (e a muito bonita Myrtes) Melo Machado. ◆ As exportações de cogumelos da China para os Estados Unidos, que em 1962 eram de 680 mil libras, contam hoje com 16 milhões de libras. Informação oficial do govêrno chinês. ◆ Parando o seu carro na rua das Laranjeiras o radialista Carlos Marcondes, que se firma dia a dia como um dos melhores comentaristas esportivos da cidade. ◆ Logo depois, quem passou pelo mesmo local foi Wagner Luís, a maior revelação do rádio esportivo carioca de 1967. É da Continental. ◆ Jantando no excelente "Das Bier" (rua Visconde Pirajá): Célio Borja, Mário Morel, Sérgio Cabral (com sua mulher), Oliveira Bastos, Wilson Figueiredo e o repórter Paulo César. Todos na mesma mesa. ◆ TORCIDA DO FLAMENGO: Vamos fazer do "Mengo" o maior também em $$$, depositando qualquer importância no Banco da Lavoura.

Etiquêta controla os preços

Com o objetivo de evitar tomar medidas mais drásticas face às especulações que vêm ocorrendo principalmente no comércio, ficou decidido ontem durante a reunião do Grupo de Análise de Custos, SUNAP e CONET, presidida pelo ministro Delfim Netto, que desde escôvas de dentes e sapatos até móveis terão seus preços etiquetados nas fábricas, processo semelhante ao que é feito atualmente nos remédios.

Segundo informou o secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos, sr. José Flávio Pécora, o rol dos produtos que deverão ser etiquetados já estão sendo elaborados, é que esta decisão só foi tomada para evitar que o Govêrno tome medidas monetárias e fiscais que poderiam afetar indiscriminadamente todos os setores.

RECUO

Algumas emprêsas como a de biscoitos e do ramo de lâminas de barbear foram advertidas pelo GAC e pelo Govêrno Federal, recuando de suas decisões voltaram aos níveis anteriores sem prejuízo das punições a que estão sujeitas.

Por outro lado, o Grupo de Análise de Custos está acompanhando com grande atenção a situação dos setores de automóveis e auto-peças, para evitar que sejam feitas quaisquer elevações de preços.

Prosseguindo, hoje, com a série de reuniões para estudo da evolução de custos e preços do comércio e da indústria, o Grupo de Análise de Custos vai discutir com os produtores de pneus os níveis atuais de preços.

GOVÊRNO VAI MODIFICAR DIREÇÃO DAS EMPRÊSAS SIDERÚRGICAS

Presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica CONSIDER, examinou ontem a refor mulação do sistema de direção das emprêsas siderúrgicas do Govêrno, para assegurar, através de alterações estatutárias, uma nítida distin ção entre duas responsabilidades básicas: a de executar programas e diretrizes; e a de planejar e traçar normas de ação, tendo em vista a condicionamento primrdial d interêsse nacional, que será predominante em qualqualquer projeto.

Na mesma reunião, foi também examinado, em estudo preliminar, o projeto de implantação de uma usina integrada na Ponta do Tubarão, destinada à exportação de produtos semi-acabados de aço para os mercados europeu, do Japão, Estados Unidos e da América Latina. A viabilidade econômica do projeto está sendo reexaminado com mais profundidade, já que o empreendimento envolve, como condicionante, o entrelaçamento de interêsses, em caráter relativamente estável, de produtos de aço no exterior e do esfôrço nacional para acrescer uma faixa econômicamente enobrecida à exportação do minério de ferro.

O MINSTRO APÓIA

O projeto de implantação de uma usina de exportação em Ponta do Tubarão, foi considerado pelo Ministro Edmundo Macedo Soares de especial interêsse, tendo em vista a necessidade de se criarem novas fontes de recursos em divisas e a conviniência de se levar o Brasil a um passo na integração industrial que começa a transformar o campo de atuação econômica dos países já desenvolvidos

Oficiais que apóiam Justino denunciam documento apócrifo

Oficiais da corrente que apóia a candidatura do marechal Joaquim Justino Alves Bastos, vieram à TRIBUNA esclarecer o manifesto de lançamento de sua candidatura, assinado pelo marechal-do-ar Homero Souto de Oliveira, general-de-divisão Armando Batista Gonçalves e tenente-coronel Américo Gomes de Barros Filho.

Disseram que no texto original o marechal Justino considera que há união entre as Fôrças Armadas e não deseja com radicalismos em lutas eleitorais causar qualquer divião.

Mas um documento apócrifo, distribuído em alguns quartéis, declara que "o general Justino fará a união de todos os militares". Esta afirmação, segundo os oficiais, "é capciosa e demagógica, bem no estilo da tônica vermelha, uma vez que não há nenhuma desunião da família militar".

Outro trecho do documento em questão diz: "Essas condições levaram-nos à personalidade do marechal Joaquim Justino Alves Bastos que, cedendo a nossos apelos, concordou em aceitar a indicação de seu nome, desde que ficassem estabelecidos pontos fundamentais de sua candidatura não ser contra ninguém, mas a favor da união da Família Militar e das Fôrças Armadas bem como a elaboração de um programa em que avultasse o lema "tudo pelo associado e sua família."

Acrescentam os oficiais que, "depois da "limpeza" realizada pela revolução, o general Aragão, atual presidente do Clube Militar, não permitiria o registro de chapas em que houvesse infiltração anti-revolucionária".

O grupo que visitou êste jornal pediu a transcrição do trecho do Boletim Informativo N.º 1, que diz: "O marechal Justino foi presidente do Clube Militar por duas vêzes consecutivas. Em sua diretoria entraram vários oficiais que desde a época de 1952, com algumas variações, dominavam o Clube Militar. Enquanto os mesmos se mantiveram dentro das normas democráticas que o então gen. Justino havia traçado como diretriz fiel ao espírito do Exército Brasileiro êles continuaram como diretores. Quando resolveram, de modo próprio, tentar levar o Clube para tendências estranhas à orientação do Exército, encontraram seu mais forte opositor no gen. Justino, que os levou a uma renúncia coletiva. E, pasmem, desde aquêle dia, nunca mais conseguiram retornar ao Clube e foram sempre de derrota em derrota até a eliminação de alguns dêles pelo Ato Institucional n.º 1. Reconheçamos o mérito desta ação que na época representou um grande passo de argúcia, coragem e destemor no combate à subversão."

SUDENE percorre Sul para mostrar Nordeste

SÃO PAULO (Sucursal) — As equipes integradas por técnicos da SUDENE, Banco do Nordeste e Fundinor, que acabam de percorrer os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina (equipe A) e os principais centros industriais de São Paulo (equipe B), com a finalidade de esclarecer a política de incentivos fiscais e financeiros da região nordestina, regressaram à Capital paulista, após concluírem o programa estabelecido pelo Escritório Regional da SUDENE em São Paulo.

Informa o chefe dêsse Escritório que, "no Sul do país, a receptividade foi excelente, podendo-se afirmar que, em face dos contatos estabelecidos com os empresários da região, surgirão três ou quatro projetos industriais para implantação no Nordeste"

Por outro lado, as visitas efetuadas pela equipe B às cidades do interior paulista causaram "viva repercussão", adiantando o chefe do Escritório de São Paulo que, "em todo aquêle Estado, as classes produtoras estão efetuando depósitos em benefício da SUDENE e que, em função dos encontros mantidos com emprêsas industriais e reuniões realizadas nas delegacias regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e associações comerciais, nascerão mais 6 ou 8 projetos para a região nordestina".

Informou o chefe do Escritório de São Paulo que em Limeira, onde já foi apresentado o projeto das Rodas Arcaro, está sendo elaborado outro grande projeto, com investimentos da ordem de NCr$ 10 milhões, havendo, ainda, na cidade, em conseqüência do interêsse despertado pela campanha de esclarecimentos, possibilidades de outros dois projetos industriais para o Nordeste.

— A SUDENE superou todos os seus recordes em liberação dos recursos do sistema de incentivos dos artigos 34 e 18 (deduções do impôsto de renda) autorizando a retirada de .. NCr$ 25,2 milhões dos depósitos do BNH, no mês de abril. A maior cifra liberada havia sido realizada em dezembro passado, quando atingiu NCr$ 24,6 milhões. Este ano, as liberações dos recursos dos art. 34/18 são duas vêzes superiores às de 1966. Entre 1.º de janeiro e 30 de abril foram liberados, no Departamento de Industrialização da autarquia, NCr$ 78,1 milhões (50% das operações do ano passado) que foi o período de maior incremento das aplicações dêsses recursos. O volume de operações, até agora, dá margem a que se estime, para êste ano, um total de liberação dos recursos do sistema 34/18 superior a NCr$ 300 milhões, duplicando a cifra do ano passado, NCr$ 157 milhões.

Essas liberações significam, ainda, que já foram efetuadas em 1968 inversões de NCr$ 150 milhões na industrialização do Nordeste considerando-se que, para conseguir anuência da SUDENE na liberação dos recursos do sistema de incentivos, o empresário antecipa sua participação em igual parcela. Quer dizer: para captar NCr$ 78 milhões que foi o total liberado no primeiro quadrimestre do ano os empresários beneficiados realizaram inversões de igual quantia.

SRB volta a condenar política cafeeira e novos regulamentos

SÃO PAULO (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira distribuiu nôvo manifesto em que volta a reprovar a política do govêrno para o café, desta vez condenando os critérios adotados na formulação do esquema financeiro e do regulamento de embarques.

É o seguinte o documento distribuído ontem pela SRB:

Sem têrmos tido oportunidade de um debate esclarecedor e construtivo com as autoridades responsáveis pela política cafeeira, recebemos com estupefação e desaponto a atitude do Instituto Brasileiro do Café, publicando o esquema financeiro e Regulamento de Embarques para a safra 1968/69.

Confirmou-se, assim, o temor que nutríamos face à possibilidade de o problema ser estudado de forma unilateral, da qual sòmente poderia resultar uma solução inadequada, injusta e insuportável para os produtores, como aliás acabou se caracterizando o esquema recém-divulgado. Nenhum dos argumentos apresentados foi levado em conta, uma vez que o referido esquema fixa uma remuneração para o café muito aquém do custo médio da produção, o que não permitirá sequer a continuidade do já precário trato das lavouras.

As conseqüências político-sociais que essa situação trará, não despertaram a menor atenção dos que estudaram o assunto, e se esqueceram de que a incapacidade econômico-financeira da atividade agrícola levará o operariado rural — que já vive em regime de subemprêgo — ao desemprêgo real, agravando o desespêro de milhões de trabalhadores. Contudo, o que mais chocou a classe agrícola foi a desconsideração com que foi tratada no episódio, pois, enquanto as autoridades debatem com as demais classes produtoras ao menor detalhe de uma providência que possa vir a afetar suas atividades, relegam a agricultura a uma marginalização odiosa e discriminatória, como se os agricultores fôssem uns exploradores da Nação.

Por outro lado, tendo em vista notícias veiculadas pela bem informada imprensa da ex-capital da República, de que o Conselho Monetário, reunido recentemente no Rio, adiará para nova sessão, a realizar-se na próxima quinta-feira, a decisão sôbre os preços do café, aguardamos sejam seus membros iluminados e seja adotada uma solução dentro da realidade cafeeira. Profligando aquela conduta que sòmente pode conduzir a atitudes perigosas, afirmamos a nossa intenção de não calar e de estabelecer medidas defensivas em grande reunião a ser realizada em breve".

Caixa dá 10 bilhões para casa

São Paulo (Sucursal) — Mais de 10 milhões de cruzeiros novos — 10 bilhões de cruzeiros antigos — é quanto montam os financiamentos aprovados pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo, sob a presidência do engenheiro Paulo Salim Maluf, na segunda quinzena de abril último, em apenas duas reuniões, para o total de 728 unidades habitacionais.

Financiamentos individuais foram destinados a 699 unidades habitacionais, no valor de NCr$ .... 9.536.700,00, enquanto o setor da construção civil recebeu NCr$..... 620.600,00 para 29 residências. A importância global atingiu pois à NCr$ 10.157.300,00

CAPITAL E INTERIOR

Na reunião do dia 17 último, foram aprovados financiamentos no total de NCr$ ...... 3.135.700,00 para 237 unidades residenciais no Interior, NCr$.... 623.300,00 para 28 unidades na Capital, enquanto uma só emprêsa de construção civil recebeu NCr$ .... 105.600,00 para 5 unidades habitacionais.

EU
SOU JEAN SHRIMPTON
ESTOU DE CORPO INTEIRO
(POR DENTRO E POR FORA)
NO LIVRO DE CABECEIRA
DA MULHER
DA MULHER N.6
LANÇAMENTO BIMESTRAL DA
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
PREÇO NCr$7,50

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Agência
PRAIA DE BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 428-A
Fones: 26-6876 e 46-8157
Só opera no Rio de Janeiro
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares limitados até NCr$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Bomba no solúvel: Dominium em concordata

Desabou uma fatia de 75 por cento da indústria de café solúvel nacional. Pediu concordata, ontem, na 11.ª Vara, em São Paulo, a Dominium S.A., emprêsa que ingressou, no mercado em 1965 e já ameaçava converter-se no truste nacional do café solúvel, fabricando e exportando três quartas partes da produção brasileira.

A emprêsa dos irmãos Ribeiro, detentores de 51 por cento das ações, se propõe pagar os débitos integralmente no prazo de dois anos. Grande parte do seu passivo decorre da compra, recente, do Moinho Inglês, abrangendo inclusive o patrimônio imobiliário (vultoso) dêsse grupo, na Guanabara. No entanto, seu balanço de 67 mostrava passivo e ativo "orelhado".

A Fazenda, o Banco Central e adjacências receberam o pedido de concordata da Dominium com grande reserva, principalmente porque a emprêsa havia emitido títulos de renda fixa há 18 meses, no valor de 78 bilhões de cruzeiros antigos, que tiveram de ser convertidos em ações da Bôlsa, de acôrdo com o espírito da Lei de Marcado de Capitais. As ações da Dominium foram retiradas, ontem, da Bôlsa.

A "bomba" que abalou, ontem, a praça de São Paulo, em tôrno da concordata pedida pela emprêsa de Santo Amaro, provocou imediatamente uma reunião de emergência, ontem, do ministro Delfim Neto com os presidentes do Banco Central, Banco do Brasil, IBC. Decidiu-se que o govêrno não intervíria, reservando-se a determinar ao Banco Central fizesse o levantamento da situação da Dominimum, com vistas a preservar a estabilidade do mercado de capitais.

O principal credor da Dominium é a firma financeira internacional (capital americano) DELTEC. Como a emprêsa paulista era a principal ameaça brasileira aos interêsses americanos na área do solúvel, o pedido de concordata deixa a gente com a pulga atrás da orelha. Estaríamos diante de uma gigantesca jogada internacional, capaz mesmo de atingir a economia nacional num ponto nevrálgico de seu principal produto de exportação?

CRISE NO CIMENTO

O ministro Delfim Neto teve, ontem, um dia realmente agitado: pouco depois de ser informado da guinada na Dominium, recebeu, também, más notícias do setor da construção. Empreiteiros tinham uma denúncia grave, a fazer e pediam providências urgentes para conter os preços dos materiais com que trabalham suas emprêsas.

Os assessôres do ministro da Fazenda ficaram sabendo: os próprios fabricantes nacionais de cimento estão importando o produto para especular no preço. Compram a NCr$ 5,30 e vendem no mercado interno a NCr$ 7,2. E mais: em suas vendas aos empreiteiros e construtores, incluem compulsòriamente 10 por cento do produto importado, exatamente porque lhes deixa lucro tranqüilo, sem ônus operacional, de cêrca de 20 por cento

Dispostos a não dar trégua aos problemas que a classe está enfrentando, os empreiteiros marcaram reunião para hoje, em Pôrto Alegre. Estarão presentes a Associação, o Sindicato Nacional e os Sindicatos regionais. Serão examinadas tôdas as distorções que tornaram a situação insustentável, no setor, para grandes e pequenos, mas principalmente para os pequenos empreiteiros brasileiros.

CORONADO VAI AO MAU

Os homens de negócios da Guanabara que ainda não conhecem vão ser apresentados, hoje, ao Coronado, um nôvo gigante da hotelaria nacional que está surgindo exatamente para servir aos homens de negócios do país e do texterior, eventualmente em visita ao Brasil.

Em coquetel no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, os dirigentes do grupo de 130 homens de negócios brasileiros que formam a Companhia Coronado de Hotéis vão apresentar o seu nôvo empreendimento, o primeiro grande hotel executivo do país.

O Coronado está surgindo na Praça 14 Bis, na parte meridional do coração de São Paulo. Seu projeto, dos mais arrojados da nossa hotelaria, reuniu, em sua execução, os arquitetos Krocci, Afiálio e Gasperini e o decorador Sérgio Rodrigues, trabalhando em equipe. Inclui 508 apartamentos, mais as "cabanas" em tôrno de duas piscinas onde o cliente que não vai permanecer pode instalar-se por algumas horas, pagando apenas uma taxa.

Tem 35 pavimentos o Coronado, mais dois andares subterrâneos, onde ficam as garagens com alojamento para motoristas. Todo um andar é ocupado pelos escritórios. Ao fazer a reserva, o cliente poderá inclusive organizar sua agenda em São Paulo, através de um corpo de relações-públicas do hotel. Datilógrafas, taquígrafas, mensageiros são postos à disposição do hóspede.

Agora o detalhe à James Bond: as piscinas são cobertas e térmicas no inverno e abertas e frias no verão.

MOVIMENTO

Muito esclarecedora a entrevista concedida ontem à imprensa pelo embaixador Ladislav Kocman sôbre a nova situação na Tcheco-Eslováquia. Amanhã, comentaremos suas declarações quanto às transformações econômicas naquele país. ★ Souza Cruz pagando dividendos do 2.º semestre do ano passado a partir do dia 13. ★ Com a suspensão das transferências de ações da Petrobrás entre os dias 13 e 27 dêste mês, as negociadas nêste período não dão dividendos nem bonificações. ★ O diretor-geral da Fazenda Nacional, Amilcar de Oliveira, foi recebido ontem, em Berlim, pelo subsecretário de Assuntos Tributários da República Federal, Otto Hoffenberth Send. ★ A Bôlsa continuou, ontem, em alta: índice BV de 203,0, com 6,3 pontos a mais. Ações vendidas: .... 1.597.481, no valor total de ...... 2.159.740,96.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/a, c/b	1,29	+0,03	12.000
Alpargatas	1,90	—0,05	12.300
América Fabril	0,37	+0,02	75.200
Antarctica Paulista	1,12	—0,02	29.700
Banco do Brasil	6,97	+0,16	15.188
Belgo Mineira	0,61	+0,02	138.300
Brahma — Preferencial	1,97	+0,12	92.400
Brahma — Ordinária	1,90	+0,16	45.700
Brasileira de Roupas	0,80	estável	77.700
C.B.U.M.	0,30	estável	15.500
Cimento Aratu	3,90	estável	4.100
Deodoro Industrial	0,44	+0,05	81.300
Docas de Santos	1,44	+0,07	107.867
Dona Isabel — Preferencial	0,96	estável	27.100
Ferro Brasileiro	1,60	+0,10	12.100
Hime	0,41	+0,02	39.500
Kibon	4,00	+0,04	15.200
Mesbla — Preferencial	1,47	+0,06	76.000
Mesbla — Ordinária	1,46	+0,04	41.600
Moinho Fluminense	1,26	—0,02	31.000
Nova América	1,45	+0,05	3.000
Petrobrás — Preferencial	1,63	+0,04	87.171
Petrobrás — Ordinária	1,16	+0,01	3.500
Siderúrgica Nacional, port.	0,70	estável	41.900
Souza Cruz	4,00	+0,11	46.881
Vale do Rio Doce	3,72	+0,11	43.800
White Martins	3,88	estável	4.000
Willys — Preferencial	0,60	+0,05	24.700
Willys — Ordinária	0,72	+0,06	39.800

EUA DESPEJAM TONELADAS DE BOMBAS EM SAIGON PARA DETER VIETCONG

Há apenas dois dias das conversações de paz em Paris entre norte-americanos e norte-vietnamitas, os efetivos da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul permanecem em franca ofensiva contra os baluartes governamentais e continuam lutando em Saigon, onde já foi constatada a presença de tropas regulares do Exército norte-vietnamita. Ao ser comemorado ontem o 14.º aniversário da queda dos franceses em Dien Bien Phu, a imprensa de Hanói destacou os revezes dos "aliados" nesta segunda ofensiva comunista e previu para breve "a capitulação do inimigo". Segundo os despachos da capital sul-vietnamita, Saigon volta a viver o clima de terror com os bombardeiros norte-americanos despejando toneladas de bombas sôbre os bairros da periferia onde residem milhares de imigrantes chineses.

Todo o poderio militar norte-americano no sudeste asiático foi mobilizado ontem para conter a ofensiva comunista em Saigon. Carros blindados, helicópteros, aviões da Sétima Frota e milhares de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas fizeram da periferia de Saigon e de algumas ruas do centro da cidade, um inferno de fogo, ferro retorcido, prédios destruídos. As bombas incendiárias dos aviões "Skyraiders" arrasaram quase completamente o bairro chinês de Cholon, onde o número de mortos deve ser muito elevado, porque as autoridades governamentais não deram o alerta de evacuação de civis, antes do ataque dos aviões norte-americanos.

Depois de lutar num raio de 3 quilômetros do Palácio presidencial, as unidades vietcongs recuaram para o sul da cidade onde concentram fôrças para a invasão total. O coronel Dan Van Quy, adjunto do general Loan, chefe de Polícia, foi morto pelos vietcongs num combate perto do hipódromo, enquanto a artilharia estadunidense utiliza foguetes e obuzes de morteiros em todos os prédios tomados pelos comunistas. Até a madrugada de hoje, a situação era confusa na capital sul-vietnamita, onde milhares de refugiados procuravam escapar da morte.

Outros combates

Mais três combates importantes foram travados na periferia da capital ou seus subúrbios. Nos arrozais do sul do Rio, a oeste da ponte, o 38.º Batalhão de Rangers sul-vietnamitas lutou contra 200 vietcongs 7 km ao sul do palácio presidencial. Abafando o barulho do trânsito nas ruas ainda concorridas da margem norte, helicópteros norte-americanos bombardearam a zona com foguetes e projéteis de canhão. O desfêcho dêste combate não era ainda conhecido à primeira hora da madrugada.

Dez quilômetros a oeste do palácio, tropas norte-americanas enfrentaram um batalhão completo de vietcongs em campo aberto. Bombardeiros a jato atacaram as fôrças comunistas e foram seguidos por helicópteros.

Na cidade chinesa de Cholon, gêmea de Saigon, e a 7 km do centro, os sul-vietnamitas empregaram tanques e "Skyraiders" para bombardear um grupo de casas [illegible], onde cem vietcongs resistiam ainda às fôrças governamentais. Helicópteros e "skyraiders" apoiaram durante o dia todo os infantes sul-vietnamitas, que se retiraram duas vêzes, sob uma chuva de granadas de bazuca.

Outras unidades sul-vietnamitas tiveram choques leves com pequenos grupos de vietcongs ao norte do hipódromo, em tôrno da ponte da auto-estrada do oeste da capital — teatro de combates domingo e ontem — e em tôrno do velho cemitério francês, perto da base aérea de Tan Son Nhut.

Um porta-voz militar norte-americano disse que 1 600 comunistas morreram em Saigon e nas províncias vizinhas desde que lançaram sua segunda ofensiva, na noite de sábado. Acrescentou que essa cifra não incluía os inimigos mortos em ações "insignificantes". Disse que "não tinha idéia" de quantos vietcongs poderia haver em Saigon.

Nove hospitais de Saigon informaram que estavam trabalhando em condições de exceção, assistindo a 386 pessoas feridas nos três últimos dias. Um total de 37 civis morreram em hospitais ou chegaram mortos à êles. Esta cifra não incluía dezenas de pessoas provàvelmente mortas em combates e bombardeios de rua, disseram funcionários dos centros de assistência.

Nas províncias em tôrno de Saigon, tropas sul-vietnamitas e norte-americanas informaram que haviam dado morte a 400 combatentes comunistas em cinco ações que se verificaram à uma distância de 25 a 33 km da capital.

Delegação Comunista

O coronel Ha Van Lau, membro da delegação norte-vietnamita para as conversações entre o Vietnã do Norte e os Estados Unidos, declarou por ocasião de sua chegada à capital francesa que era otimista quanto às conversações.

O coronel Ha Van Lau, que foi um dos negociantes dos acôrdos de Genebra de 1954 e que, em Hanói é o chefe da missão de ligação do Exército Popular da República Democrática do Vietnã perante a Comissão Internacional de Contrôle, chegou ontem ao meio-dia a Paris, chefiando um grupo de delegados norte-vietnamitas. Êste grupo é composto de 23 pessoas, figurando duas mulheres. O coronel Ha Van Lau informou que veio a Paris alguns dias antes da conferência para preparar os seus aspectos técnicos.

Delegação Americana

O Departamento de Estado divulgou a lista oficial dos representantes norte-americanos nas conversações preliminares de paz, em Paris, com os delegados de Hanói. Os representantes são: Averell Harriman, embaixador itinerante, Cyrus Vance, ex-subsecretário de Defesa, atualmente conselheiro especial do presidente Lyndon Johnson, tenente-general Andrew Goodpaster, comandante-chefe adjunto designado das fôrças norte-americanas no Vietnã, William Jordan, especialista em assuntos vietnamitas no Conselho Nacional de Segurança, Philip Habib, subsecretário de Estado adjunto para assuntos do Extremo Oriente.

A esta lista se acrescenta Daniel Davidson, adjunto especial de Harriman. O porta-voz do Departamento de Estado forneceu esta lista à imprensa mas não deu qualquer esclarecimento sôbre a data de partida da delegação norte-americana para a capital francêsa. Contudo, os meios oficiais supõem que Averell Harriman e seus colaboradores partirão quinta-feira e que a delegação norte-americana poderá iniciar as conversações na sexta.

Proteção aos jornalistas

Uma convenção internacional destinada a oferecer aos jornalistas que realizam missões em zonas perigosas, um estatuto reconhecido por tôdas as partes beligerantes, foi auspiciado pelo "Instituto Internacional de Imprensa", organização que reúne diretores e redatores-chefes de mais de 50 países.

"O assassinato sem razão, de quatro jornalistas no Vietnã, acentua um comunicado publicado pelo Instituto, chama mais uma vez a atenção sôbre os perigos a que estão expostos os jornalistas, cuja tarefa é recolher informações para os leitores dos jornais".

O Instituto chama, portanto, a atenção dos governos, e de todos os grupos guerrilheiros envolvidos em ações bélicas, sôbre a necessidade de concluir uma convenção para dar aos jornalistas um estatuto de não combatente. O Instituto dirige finalmente um convite ao público e às organizações da imprensa, para apoiarem êste apêlo a fim de obter a proteção dos jornalistas em missões perigosas.

Enxertos cardíacos em Houston podem ter êxitos

Os dois norte-americanos com o coração transplantado em Houston, se encontram em condições relativamente satisfatórias. O médico que praticou as operações, Denton Cooley, disse que não ficará nesses dois casos e tem outro paciente preparado, porém falta o doador do coração.

Os dois operados há dias Everett Claire Thomas, de 47 anos, e James Cobb, da mesma idade, estão com os corações de uma jovem e de um jovem, ambos de 15 anos. O que está melhor é Thomas, no sentido de que não sofre, como Cobb, de afecções nos rins, fígado e pulmões. Para Thomas existe uma única preocupação, que o organismo rejeite o corpo nôvo. A fase crítica se manifesta durante a semana depois da operação. Thomas foi operado sexta-feira passada.

Quanto a Cobb, antes da operação estava a ponto de morrer, depois de nove anos de sofrimento. Agora está melhor do que antes e pelo menos tem mais possibilidades de sair-se bem.

Com respeito ao próximo transplante que o dr. Cooley tem em vista, espera-se, como se sabe, que morra a pessoa adequada. Êste é um aspecto da situação que pode parecer cínico se profano, porém se deve pensar que de uma morte proporcionada pelo acaso, se tenta a salvação de uma vida.

Depois de um ano doente morreu a governadora de Alabama

A espôsa do ex-governador George Wallace, que sucedeu ao seu marido à frente do govêrno do Estado de Alabama, morreu na noite passada, ao que parece vítima de câncer. A falecida contava 41 anos de idade. Seu estado agravara-se ao anoitecer de anteontem.

A senhora Wallace era governadora do Estado de Alabama desde janeiro de 1967. Seu marido anunciara que seria candidato à presidência dos Estados Unidos. A senhora Lurleen Burns de Wallace casara-se aos 16 anos. Era mãe de três filhos. Nascera no seio de uma modesta família de Tuscaloosa.

O vice-governador do Estado, Albert Brewer foi advertido imediatamente da morte da governadora. Ao tomar posse de suas funções a senhora Wallace não ocultara que na realidade, deixaria no seu marido o exercício efetivo da autoridade.

Desde há dezoito meses, o ex-governador Wallace era "conselheiro" de sua espôsa, com o salário simbólico de um dólar por ano. A senhora Wallace trabalhava como balconista em uma loja quando conheceu seu futuro marido, ao qual seguiu fielmente em sua carreira.

Em 1966 a falecida fôra operada para eliminar uma ameaça de câncer. Uma nova intervenção desta vez nos intestinos foi necessária no ano seguinte. Em março último seu estado agravara-se sem que perdesse jamais seu bom humor e seu otimismo. Os médicos não precisaram oficialmente a causa de sua morte. Declararam simplesmente que a governadora morrera quando dormia.

A crise estudantil

CLEMENTE BRAISE

A revolta dos estudantes, que se manifesta na França e em numerosos países, "tem algumas razões profundamente respeitáveis", declarou na televisão o ministro francês de Educação Nacional, Alain Peyrefitte. Os comentaristas salientavam em particular três causas relacionadas com a economia: crise de emprêgo ao terminar os estudos, inadaptação dos estudos e das orientações às necessidades da economia, uma rejeição da "sociedade de consumo" como finalidade da civilização moderna.

O decano da Faculdade de Ciências de Paris, Marc Zamansky, declarou também: "existe um problema crucial do emprêgo para os estudantes". E acrescentou que quase a metade dêles procuram ainda uma colocação e que sòmente uma quarta parte a consegue graças, principalmente, a suas relações sociais.

Contudo, a crise do emprêgo não explica totalmente as dificuldades que tem os estudantes para obter emprêgo. Em primeiro lugar, a orientação dos estudantes nas diversas disciplinas não se adapta às possibilidades que existem no país. Zamansky considerou como particularmente inquietador o número de inscritos em Letras, Sociologia, Psicologia ou Arqueologia.

"Poderão encontrar-se empregos, acrescentou, para 2.000 psicólogos por ano?". (Especialmente num país onde a psicomania está muito menos alastrada do que nos Estados Unidos, por exemplo).

Numerosos colóquios Universidade-Indústria colocaram em relêvo o abismo que subsiste entre a formação teórica recebida na Faculdade.

Faculdade ou nas grandes Escolas Técnicas e as realidades diárias, na direção de um negócio ou na organização de uma operação.

O que está em jôgo é a própria concepção dos estudos: A esclerose da Universidade, denunciada em freqüência, as reticências de um importante setor do Côrpo Docente para adaptar-se às necessidades da evolução do Mundo moderno.

Impõe-se, portanto, uma reforma da Universidade e o ministro de Educação o reconheceu ao declarar que "o essencial é criar programas que se adaptem às necessidades da sociedade e aos progressos do desenvolvimento".

O diálogo construtivo que o ministro reclama deve ser estabelecido, não só entre a Universidade e os podêres públicos, mas também com os representantes dos profissionais, que podem dar sua experiência das realidades e que se transformam, êles próprios, em "estudantes permanentes" devido à rápida evolução científica e tecnológica.

Frei demite professôres direitistas acusados de subversão

Dois professôres da Academia de Guerra, um dêles diretor também de um jornal de Santiago de Chile, e o outro general reformado, foram demitidos pelo ministro de Defesa Nacional, general Túlio Morambio. Soube-se que a destituição do professor Abel Valdes, diretor do "El Diario Ilustrado", de direita, deve-se a um editorial de domingo, que tratava sôbre a difícil situação das fôrças armadas e que foi considerado como "um incitamento à sedição" pelo govêrno.

Quanto à destituição do professor, general reformado do Exército, Manuel Martinez, deve-se a que aparece pùblicamente como organizador de um "partido militar", em formação. Abel Valdez, foi anos atrás ministro do Interior, durante o govêrno do general Carlos Ibanez (1952-58). Como diretor do "El Diario Ilustrado" e responsável por um artigo editorial que analisa a inquietação que existe nas fôrças armadas, devido a suas escassas rendas.

Por outro lado, soube-se que o govêrno iniciaria uma ação judicial contra Abel Valdes, sob a acusação de "incitamento à sedição". Interrogado pelos jornalistas, Valdes disse desconhecer tanto a pendência como sua demissão.

Pela primeira vez diversos reunir-se ontem à tarde, na Escola Militar, com os oficiais da guarnição de Santiago, o ministro de Defesa, general Túlio Morambio. Disse-se que na reunião se considerava tudo que se relaciona com a melhora econômica para as fôrças armadas.

500 oficiais do Exército se reuniram, para escutar a posição do govêrno em matéria de aumentos de proventos para as fôrças armadas. Na reunião — ao que se informou — sòmente falou o ministro da Defesa Nacional, general Túlio Morambio. Não há precedentes de que alguma vez se haja efetuado uma assembléia dessa natureza, pelo menos desde 1932.

A notícia da reunião foi dada a conhecer, pelo ministro da Defesa, quem tornou a afirmar que não há nenhum oficial detido, assinalando que na reunião com os oficiais, apenas se tratou questões de ética profissional, não tendo sido debatido problemas de caráter econômico. "na ocasião se revelou a posição do govêrno em matéria de reajustamentos às fôrças armadas" — declarou.

O general Morambio, qualificou a reunião como positiva e durante a mesma "não se produziu diálogo algum com os oficiais — disse o general — o que há é uma inquietação nas fôrças armadas, e essa inquietação é de tipo profissional em cumprir bem com seus deveres".

Êste símbolo vai fazer parte dos grandes negócios realizados em São Paulo

É o símbolo do CORONADO PALACE HOTEL.

Um hotel diferente porque é o **primeiro** a ser construído exclusivamente para executivos — com tudo de que os homens de negócios vão precisar quando estiverem em São Paulo.

O Coronado vai ter um andar inteiro super-equipado com telex, copiadores e salas reservadas; com assistência de uma equipe de secretárias, recepcionistas, datilógrafas, tradutores e mensageiros.

Você nunca se preocupará com as entrevistas importantes. O núcleo de Relações Públicas do Coronado terá pessoas especializadas, preparando a sua agenda de entrevistas com os empresários e os homens da administração paulistas.

Tudo o que um homem importante, como você, vai precisar está no projeto do Coronado Palace Hotel, que foi realizado pelos arquitetos Croce, Aflalo & Gasperini e terá o confôrto dos interiores decorados por Sérgio Rodrigues, o criador do móvel moderno brasileiro.

O Coronado tem restaurantes, bares, lojas, boates, piscinas, bancos, clubes, saunas, teatros, cinema, cabeleireiros, departamento de fisioterapia e dois sub-solos garagem com acomodações para o seu motorista. Tudo isto e ainda um helipôrto, para deslocar os hóspedes, ràpidamente, entre o aeroporto e o hotel.

O Coronado não será sòmente o primeiro hotel para homens de negócios do Brasil, sem similar no exterior.

O Coronado vai ser O HOTEL.

Companhia Coronado de Hotéis

Planejamento e Promoção da

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Gr. 703/4/5 - Tels.: 42-4191 e 42-4192 - GB
Praça D. José Gaspar, 134 7.º - cj/74 - Tels.: 32-8050 e 32-6744 - SÃO PAULO

COLUNÃO

Lolly Hime

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Jantar

Cecil e Lolly Hime receberam para um elegantíssimo jantar, com todos os convidados sentados e super bem servidos, em homenagem aos barões Heinrich Hans Von Thyssen. Denise foi considerada por tôdas as mulheres presentes, muito elegante, mas não bonita. Estava com um longo de organza branca. Lolly recebia de verde listrado de dourado, etiquêta José Ronaldo.

Presenças

Ari e Adelaide de Castro (de palazzo amarelo), Walder e Gilda Sarmanho (de laranja), Aluízio e Peggy Salles (uma graça de saia de veludo prêto e blusa branca caindo de froufrou). Homero e Marilu Souza e Silva (de curto e marrom). Juan e Bia Llerena (linda de morrer, de branco e de mangas compridas), Bubi Weinchenck, Ricardo e Olivia Fasanello (de roxo e super-simples, mas bastante elegante).

Viagem

O comandante Celso Franco vai para a Europa passar 45 dias. Segundo êle, vai ver de perto o trânsito de lá. Espero que dessa viagem traga alguma coisa de bom, porque se continuar como está, a gente enlouquece dentro de pouco tempo.

Casamento

Até hoje, em São Paulo, se comenta o casamento de Carol Shorto e Richard Civita. O vestido da noiva era do Dener, chemisier, em chamalote, com gola pequena, cinto com fivela de strass e botões também de strass. O véu de tule prêso em laços de cetim e arranjo de flor de laranjeiras.

Tirando a noiva, a figura mais observada era a de sua irmã Denise Von Thyssen, que usava jóias maravilhosas de brilhantes e esmeraldas.

Moda italiana

Emilio Pucci continua mandando na Itália. Os últimos lançamentos do costureiro são: pulseiras de prata com esmalte branco, azul e verde; bôlsas pequenas e quadradas; sapatos de saltos baixos, de preferência brancos e usados com meias marrons, marinho e branco; os tecidos quadriculados ou estampados sôbre o vermelho, azul e branco; comprimento das saias: 10 centímetros acima dos joelhos.

Ponte Preta e o teatro

Depois do sucesso de seu Crioulo Doido e de sua Máquina de Fazer Doido, Stanislaw Ponte Preta é o responsável pela traducão de "O Burguês Fidalgo", de Molière, que estreará no próximo mês na Maison de France, tendo à frente do elenco Paulo Autran e Margarida Rey.

Aliás...

Por falar em "Crioulo Doido", o pessoal do morro, indignado com o tema da música, compôs o "Samba do Branco Xexelento", certamente em homenagem ao Lalau.

A profissão é honesta

Rogéria, o popular travesti, num depoimento em recente programa de televisão, dizia tranqüilamente: "Eu sou homem, minha profissão é travesti. Com os meus "shows" eu sustento minha mãe e meus irmãos; se proibirem o meu trabalho, estarão indo contra a família brasileira". Justo e correto o ponto de vista de Rogéria.

O pólo bem representado

Armando Klabin, Ronaldo Xavier de Lima e Paulo Fernando Marcondes Ferraz venceram o torneio de polo realizado em Lima. Não é preciso dizer que Marta Rocha Xavier de Lima e Silvia Amélia Marcondes Ferraz venceram também, mas em beleza e elegância. Vão jogar em Lima e depois esticar em Nova York para fazer compras.

Velha guarda

Pouco sucesso está tendo a cantora Rosemery Clooney, contratada por uma estação de televisão para fazer alguns "shows" no Brasil. Acontece que a môça faz parte da velha guarda e a juventude só pensa em coisas "pra frente". Por que não contratar, por exemplo, "As Supremas", conjunto que fêz grande sucesso no Festival da Midem, o mesmo que consagrou Elis Regina?

Ellis & Bôscoli

Antes, somente Elis Regina era convidada para participar de programas de tv. Hoje, Elis está sempre acompanhada de Ronaldo Bôscoli em qualquer programa que aparece. Ronaldo bastante "gauche" termina por emprestar o lenço a Elis, que, além de ser a melhor cantora brasileira, deverá receber o título de "a mais chorona".

Paco inventando

O famoso Paco Rabane, depois de inventar pijamas de papéis para a cadeia de Hotéis Hilton, faz previsões para a moda do ano 2000: "muito pouca roupa e a predominância de peles e metais no lugar das lingeries. A nudez deverá ser cada vez mais funcional". Então ta...

Ainda sôbre a moda

Os criadores de calçados nos Estados Unidos acabam de lançar sapatos ornados de um fivelão com uma pequena pilha para iluminar as passadas e que combinarão com enfeites para o cabelo e com cintos, também luminosos. Bem, o mínimo que poderá acontecer é a mulher levar alguns choques...

A nova Garbo

Catherine Deneuve, depois de suas atuações em "Belle de Jour" e mais recentemente em "Mayerling", onde contracena com Omar Sharif, está sendo considerada pelos críticos europeus como a nova Greta Garbo. Aliás, Roger Vadim dá uma tremenda sorte às suas ex-mulheres.

A volta

Depois de longa ausência, Maria Clara Machado volta ao Tablado com uma nova peça infantil: "Maria Minhoca". Vale a pena prestigiá-la, pois é uma das poucas autoras brasileiras que escreve histórias inteligentes para crianças.

Proezas

Podemos assegurar que o filme que representará o Brasil no Festival de Pesaro é "Proezas de Satanás na Terra do Leva e Trás". Aliás, Paulo Gil Soares mostra a carta-convite a quem quiser ver.

COLUNINHA

COLUNINHA

Ontem, jantar com Homero e Marilu Sousa e Silva, para os barões Von Thyssen. ★★ O restaurante da Maison de France, depois de muito tempo fechado, reabriu esta semana. ★★ No "Nino", chorando a derrota do Fluminense: Nélson Rodrigues e Hilton Gosling. ★★ Sacha, comemorou o seu aniversário com um grupo pequeno de amigos e naturalmente que no "Balaio". ★★ Ontem, inauguração no New Dener, que tem Jacira Domingues como sua relações públicas. ★★ Delma Serafim chegando, hoje, da Europa e Estados Unidos. ★★ Lúcia e Harry Stone convidam os para coquetel e cinema, domingo, às 6 da tarde, na Embaixada Americana. ★★ Amanhã a partir das 8 da noite, inauguração do New Petit Club. ★★ Maria Betânea fazendo enorme sucesso nessa sua nova fase, na buate Barroco. ★★ Carmem e Tony Mayrink Veiga, seguindo de Nova York para Paris. ★★ O Tablado convidando para a estréia de "Maria Minhoca", de Maria Clara Machado, dia 16 às 9 da noite. ★★ Merci à Livraria José Olimpio pelos livros "Fogo Morto" de José Lins do Rêgo, "A Rima na Poesia de Carlos Drumond de Andrade", de Helcio Martins e "Primeiras estórias" de Guimarães Rosa. ★★ No casamento de Maria Inês Veiga, madrinhas e mães usarão vestidos longos, moda que vem pegando no Rio. ★★ Juan e Bia Llerena transferindo o grande jantar que dariam êste mês, para junho.

O grande negócio do Brasil ainda é o carnaval, e logo depois o futebol. De tanto falarem em fantasias de luxo e seus preços, acabamos acreditando na possibilidade de tal coisa existir. De tanto falarmos em craques e seus salários, acreditamos em tudo que êles fazem. Leio em uma coluna política uma afirmação oficiosa do presidente da República, que diz ser êste o Govêrno mais eficiente que a República já teve; demonstrando modéstia, o presidente retira seu nome da lista. De tanto insistirem, vou acabar acreditando. O presidente foi homenageado, recentemente, com a edição de um disco com suas músicas prediletas, entre elas...

AQUARELA DO BRASIL

CARLOS FREIRE

ESTÃO de parabéns os seguintes ministros, pela ordem de importância: EXÉRCITO, MARINHA, COMUNICAÇÕES, AERONÁUTICA, MINAS E ENERGIA, FAZENDA, TRANSPORTES, INDÚSTRIA E COMERCIO, JUSTIÇA, PLANEJAMENTO, TRABALHO, INTERIOR, EXTERIOR, AGRICULTURA, EDUCAÇÃO e mais SAÚDE.

— QUANDO se pensa em quanta coisa tem sido feita no País, nos últimos doze meses, é que temos a exata valoração dos ministros que acabam de ser eleitos os melhores de tôda a história da República brasileira (eleição indireta, claro).

— REALMENTE, quase todos os problemas estão resolvidos, e quando não, as soluções estão em vias de realização final.

— PRA mim é um fato irreversível, o esfôrço que todos êles estão fazendo em todos os setores da vida pública. Basta apenas um exemplo: o ministro da Saúde, que tem enfrentado corajosamente o problema da mortalidade infantil, nas regiões mais pobres do País, sacrificando seus interêsses particulares.

— EU acho, inclusive, que onde morriam cem crianças por dia, estão morrendo sòmente 72, e com vistas a diminuir mais ainda até o fim dêste govêrno. Quem sabe se chegaremos ao final do período governamental sem crianças mortas.

— CEM crianças mortas?

— E A preocupação do ministro do Interior, que ao tomar conhecimento dos problemas enfrentados pelos índios em suas tribos, resolveu logo punir os infratores?

— E O mais interessante é que o assassinato de índios, em pleno ano 68, no Brasil, País em desenvolvimento — com tôdas as características de país civilizado —, poderia ter passado em brancas nuvens. Bastava apenas que a coisa fôsse devidamente abafada.

— MAS a verdade é que o govêrno está mais que interessado em acabar com a corrupção de uma vez por tôdas.

— ISSO me faz lembrar a atuação do nosso homem na Justiça... Que com cabeça fria resolve os problemas surgidos com os agitadores, para quem a situação está sempre ruim.

— NO Trabalho, temos a compreensão em pessoa, um homem que lembra dos que precisam de ajuda, dos que mais que ninguém devem ser ajudados. Quem no seu lugar lembraria de dar um abono de 10%, em pleno dia primeiro de maio, dia do trabalhador, começando sem muita propaganda o início do arrôcho, quero dizer do afrouxamento do arrôcho no País...

— A INDÚSTRIA e o Comércio do País estão sendo incrementados violentamente, através de um trabalho importantíssimo feito pelo Ministério, estamos vendendo até geladeira pra esquimós... fria.

— LEMBRA, quando éramos um País essencialmente agrícola? Parece que estamos voltando a êsses dias. Quero dizer... você me entende, não?, o importante é que, se quiséssemos, a nossa situação na Agricultura (assim mesmo, em maiúscula) permitiria que vivêssemos na mais tranqüila paz econômica.

— ISSO lembra ainda o Ministério da Fazenda, e por que não, também o do Planejamento, onde temos a fôrça geratriz de nossa atual situação.

— O ESFÔRÇO dêles é tão grande que brevemente teremos notas de cem cruzeiros novos, nossos, feitos aqui mesmo, já imaginou?

— E NA Educação, temos uma das maiores competências de todos os tempos. Várias crises já foram enfrentadas pelo responsável pelo Ministério e, mesmo assim, êle conseguiu sair sem o menor desgaste, saindo maior ainda que como entrou, não sei se você entende.

— HÁ outros nomes, aliás, outras funções que gostaríamos de citar, mas como vocês vão compreender bem, a falta de espaço não permite que me estenda por mais tempo. Como dissemos no início de tudo, parabéns, parabéns, parabéns!

— AH!, mais uma pequena nota, coisa da maior importância foi o resultado das eleições primárias em Indiana, ontem. Estamos indo muito bem pelo que tivemos de resultado.

Viva o Óleo de Lima!

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Desenho de Maria Teresa Vieira

A Associação Brasileira de Críticos de Arte, reunida em sessão ordinária do mês de abril, em sua sede provisória, na Escola Superior de Desenho Industrial, sob a presidência do professor Quirino Campofiorito, no exercício da presidência da Associação, aprovou por unanimidade uma moção de congratulações pela convalescença do crítico Mário Pedrosa, presidente da entidade.

A reunião serviu para marcar uma assembléia geral extraordinária para o dia 9 de maio, às 17 horas, a fim de debater a posição oficial da Associação Brasileira de Críticos de Arte em face de "recentes incompreensões relativas ao atual nível de profissionalismo e especialização da atividade crítica de artes visuais, indispensáveis à cultura brasileira, a exemplo do que já aconteceu na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte".

◆◆◆

A direção da Escola Superior de Desenho Industrial, no sentido de dinamizar a Escola, incluiu no seu programa de 1968 um dia livre. Ficou estabelecido que as quartas-feiras de cada semana seriam destinadas a conferências, excursões, visitas a fábricas, reuniões etc. Continuando o seu programa, foi organizado um ciclo de conferências sôbre estruturalismo para os meses de maio e junho. As conferências serão realizadas das 10,30 às 12 horas, no auditório da ESDI.

O presente ciclo funcionará assim: dia 8 — "Esrtuturalismo e Lingüística", por Luís da Costa Lima; 15 — "Forma e Estrutura", Luís da Costa Lima; 22 — "Estrutura e Inconsciente", Chaim Katz; 29 — "Sistema e Realidade", Luísa da Costa Lima; 5 de junho — "Estrutura e Comunicação", Carlos Henrique Escobar; 12 — "Estrutura e História", Alberto Coelho de Sousa; 19 — "Estrutura e História", Alberto Coelho de Sousa; e finalmente, dia 26 — "Painel" Luís Costa Lima e outros.

◆◆◆

Dia 6 Maria Teresa Vieira realiza sua 28.ª exposição. Esta mostra será realizada na Galeria Santa Rosa. A artista é bastante conhecida e tem evoluído sempre dentro de sua conhecida honestidade e esfôrço. O melhor de seu trabalho, na minha opinião, são seus desenhos. As suas últimas mostras foram nas Galerias Macunaíma, G-4 e Giro.

◆◆◆

Na Galeria Bonino inaugura dia 7 a mostra da pintora Wega. Na apresentação, uma opinião de Carlos Drumond de Andrade: "Vidente como todo poeta, Drumond pressentiu a pintura de Wega, pintura esta que, de fato, é mediadora entre o mistério e a analogia". A opinião é citada por José Geraldo Vieira, que faz a apresentação.

◆◆◆

Farnese já preparou os desenhos que remeterá para a Bienal de Veneza representando o Brasil, juntamente com outros artistas. São desenhos dentro da linha que apresentou na Bienal de São Paulo, extremamente detalhados e cuidados.

O artista, que está mudando de atelier, devido à realização dêstes oito desenhos, desistiu de sua programada exposição na Petite Galerie. Não conseguiu o tempo necessário para realizar a mostra e achou, aliás com justa razão, que a Bienal de Veneza era mais importante.

Livros

Carlos Freire

RECÉM-LANÇADOS nos Estados Unidos, os seguintes livros alcançam vendagens surpreendentes: "Armies of the Night", de Norman Mailer; "Black-Power", de Stockley Carmichael, e "The L. B. J. Brigade", de William Wilson. Êste último livro é de um soldado americano que voltou da guerra do Vietnã e resolveu contar o que acontece de bom quando se vai defender a democracia-cristã-militar-americana - em - terras-dos-outros. Wilson teve seu livro imediatamente editado em Paris, e a reprodução que vemos na coluna é da edição da Julliard. Note-se bem, o seguinte: quando o livro não é oficialmente bom, êle não aparece nas listas de mais vendidos de Time & Co. Nessas listas estão os escritores oficiais da América, com raríssimas exceções — há vêzes em que não é possível esconder a vendagem de autores malditos. "The L. B. J. Brigade" é o tipo de livro que vem alcançando boa vendagem em várias capitais americanas e, no entanto, não aparece em listas de best-sellers, pelos motivos já explicados acima.

AS chamadas elites intelectuais de cada país estão mui intimamente ligadas aos movimentos econômicos. E quando os movimentos econômicos são pressionados por áreas reacionárias do militarismo de cada país (novamente), temos uma intelectualidade boa praça, amiga, mas completamente deformada, inteiramente mal-cheirosa. Aqui, no Brasil, temos aos montes.

Orelhas curtas *

"HISTÓRIA das Artes", de Carlos Cavalcânti, professor da Escola Nacional de Belas Artes, é mais um lançamento da Civilização Brasileira, que assim irá fàcilmente alcançar os duzentos títulos lançados no ano corrente. * "Save me the Waltz", de Zelda Fitzgerald, famigerada mulherzinha de Scott, é um livro que poderia ser editado no Brasil, pois ensina pelo menos a beber bem, e a ficar neurótico com classe de desenvolvido. * Muito boa a crônica de Carlinhos de Oliveira, publicada sexta-feira. Foi a chamada porrada bem dada. * O Prêmio Air-France-Saint Exupery é um concurso organizado pela emprêsa de aviação mais o Serviço Cultural da Embaixada da França e Aliança Francesa. O primeiro colocado ganhará uma viagem de ida e volta a Paris, com as despesas de um mês na cidade, pagas pelos patrocinadores. Uma pena que o concurso seja apenas para os alunos da Aliança Francesa. * A Air-France, quem sabe, poderá organizar um Prêmio Molière de Literatura, fazendo a felicidade de muito escritor nôvo. Eu disse escritor nôvo, que poderá balançar o panorama editorial brasileiro. Vamos ver.

WILLIAM WILSON

BRIGADE

un jeune soldat américain dans l'enfer de la guerre du Vietnam

JULLIARD

● O grande acontecimento social determinado para a noite de 18 de maio é o Baile das Debutantes do Centenário da Real Sociedade Clube Ginástico Português. Todos os detalhes estão sendo cuidados para que a festa alcance aquêle sucesso desejado. Temos certeza que isto acontecerá, porque no Ginástico aquela promoção tem lugar de destaque no calendário social do clube.

Clubes

Walter Rizzo

★ Dezoito de maio foi a data escolhida pelo departamento social do Ginástico para apresentação das graciosas debutantes de 68 da tradicional agremiação. Este ano quando o Ginástico festeja seu primeiro centenário o Baile das Debutantes ganha novas dimensões e será festa altamente categorizada. Traje a rigor exigido o vestido longo para as damas. Música do conjunto de Ed Lincoln (discordamos, deixa muito a desejar numa festa tão gabaritada).

Meninas-môças que serão apresentadas à sociedade conduzidas por seus papais orgulhosos: Maria Noemi Pinto Mac-Culoch; Cristina Queiroz Pereira; Lenica Nadaes Areno Carvalho; Gláucia Maria Carreno; Maria Augusta Ansede Nouguê; Dalva Maria Leal de Mattos; Vera Margarida Conselho Pereira; Angela Maria de Castro Recque Alves; Eliane Oliveira Robalo Vital Mello; Maria Regina Daltro Ferreira; Eliane Ribeiro de Brito; Maria Cristina Duarte Leão Lôbo Guimarães; Sandra Cunha Silva; Kley Sousa Brasil Cabral da Hora; Márcia Maria Rocha Alves de Carvalho; Ana Lúcia Gonçalves Ferreira; Aurea Maria Madeira Borges de Almeida; Lúcia Maria Oliveira Bastos; Luísa Helena Simões Vieira; Vera Lúcia Ramos Vieira; Jane Medina Coeli; Luísa Marina de Araújo Ferrão; Ana Lúcia Villela Cavaliere; Angela Maria de Lima Rocha; Angela Maria Cotta Adriano; Regina Maria de Jesus Neves; Lúcia Helena Dacheux Mazzaroppi; Cristina da Silva Egipto; Filina Machado Braga; Sandra Nunes de Almeida; Maria Cecília Argento Calvente; Sônia Maria da Fonseca; Lídia Regina Tedesco; Ana Maria Carvalho Trindade; Regina Cláudia Guede; Kátia Soeiro Rodrigues; Marcia Demétrio dos Santos e Martha Viana Quaresma.

★ Lúcia Helena do Passo é a responsável pelo curso de Yoga que está sendo promovido no Mello Tênis Clube.

★ Pedro Chaves recebeu bonita homenagem dos seus amigos da Marinha. Ficou emocionado.

★ Outra noite jantando no Clube Federal do Rio de Janeiro, Luís Senra de Oliveira, o decano da Justiça da Guanabara, Rui Camargo e o coronel Luís de Aquino Leite. A mesa muito simpática era comandada pelo ministro Geraldo Starling e Alexandre Pinaud.

★ Dario Rogério em grande atividade para que o Dia Nacional dos Gerentes de Bancos seja comemorado pelo GEBAN como manda o figurino.

★ Parabenizamos os companheiros Paulo Francisco e Francisco Neto que estão organizando a Exposição de Pintura e Leilão de Quadros em benefício do Clube dos Paraplégicos. A mostra vai acontecer dia 9 de maio, às 20 horas, no Olímpico Clube.

★ Sábado, 11 de maio, às 16 horas, no Bandeirantes Tênis Clube, Henriete Amado vai proferir palestra sôbre o tema "Educação Moderna Brasileira". O assunto é de grande atualidade.

★ A professôra Shirley Medeiros cuidando da decoração da sede náutica do Vasco para o Baile das Rosas dia 25 de maio.

★ Sábado às 21 horas, cinema no Santapaula Quitandinha Clube. Será exibido o filme: "O Signo da Morte".

★ Sábado último em companhia de um grupo de amigos esticamos até o Recreio dos Bandeirantes para conhecer o Clube dos Gerentes de Bancos. O local é agradabilíssimo e o clube uma beleza.

★ Foi um sucessão o desfile de modas masculinas promovido na noite de sábado último no Várzea Country Clube.

★ A sra. Elza Denys empenhada numa campanha de elevado sentido humanitário. Está amealhando recursos para comprar cobertores para as criancinhas tuberculosas internadas no Pavilhão Clementino Fraga do Hospital de São Sebastião do Caju. É hora de ajudar.

★ Conheço um certo diretor de relações públicas que deve desconhecer completamente os encargos da função. O homenzinho só pede notinhas de promoção pessoal dêle e familiares. Nosso conselho: procure, se possível, ainda hoje, a Associação Brasileira de Relações Públicas e inicie agora mesmo um curso para aprender como se faz relações públicas.

★ A bonita Marili Cremona e o jovem Ricardo Conti vivendo bonito romance. Êle era jogador de basquete do Botafogo passou para o Fluminense. Coisas que só mesmo o amor pode explicar. Marili é atleta do tricolor.

★ É preciso não esquecer que domingo próximo será festejado o "Dia das Mães". Quanta alegria para os que podem passar o dia juntinho daquela santa. Quanta saudade para os que não podem fazê-lo.

★ Em boa hora a diretoria do Mello Tênis Clube criou o Departamento Feminino em substituição à seção feminina que já vinha funcionando. A vice será a sra. Hilzete Ribeiro.

Outra noite, no baile de aniversário do Montanha, o casal Valdemar Lima. Êle é o vice-presidente de Relações Públicas do clube

Discos

L. P. BRACONNOT

URBIE GREEN — 21 TROMBONES — LP DA PROJECT 3

Urbie Green é o grande trombonista do jazz, nascido em 1926, cujo nome é Urban Clifford Green. Iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, tocando nos conjuntos de Tommy Reynolds e Bob Strong, para mais tarde tocar com Gene Krupa (1946), Woody Herman (1950-53), Benny Goodman e Quincy Jones. A partir de 1958, dirige a sua própria orquestra e já gravou com boa quantidade de grandes nomes do jazz.

Nesse Lp, produzido por Enoch Light, Urbie fêz uma interessante experiência, colocando ao seu redor 30 dos melhores trombonistas da atualidade, ficando o próprio Urbie ao centro, como solista. Na ótima seção rítmica encontramos também nomes bastante conhecidos, como, para citar apenas alguns: Tony Mottola, Georges Duvivier, Grady Tate e Phil Kraus.

Com arranjos sugeridos por Urbie e escritos por Lew Davies, produzem interpretações muito agradáveis, tocando ora com intensidade, ora suavemente, em excelente equilíbrio e produzindo sonoridades que encantam. Naturalmente sobressaem constantemente as atuações de Urbie, que mostra tôda a sua grande classe.

No programa executado figuram: Here's that rainy day, The look of love, What now my love, If he walked into my life, Because of you, You only live twice, Stardust (grande interpretação), Blue again, Watch what happens, Stars fell on Alabama, Without a song e Something you got.

Recomendamos êste original e ótimo disco.

Cotação: ★★★★

NERINO SILVA — COMPACTO RCA VICTOR — Bom cantor interpreta: A vida em 2.000 e Adeus Maria Fulô, de Sivuca, peça que vem tendo grande sucesso com Miriam Makeba.

Cotação: ★★★ 1/2.

PAULO HENRIQUE — COMPACTO RCA VICTOR — P. H. canta: O Calendário (versão de I can't turn back time) e Tanta coisa.

Cotação: ★★ 1/2

ANTÔNIO MARCOS — COMPACTO RCA VICTOR — A. M. canta: Pra que fingir, de sua autoria e Tenho um amor melhor que o seu, de Roberto Carlos. Gênero para a juventude.

Cotação: ★★

ALBERTO LUÍS — COMPACTO RCA VICTOR — Jovem intérprete: Cavalo de pau, de sua autoria e Olhando estrêlas (versão de Look for a star).

Cotação: ★ 1/2.

Dina Skerr é a mais recente contratada da RCA Victor

A testa do povo é Pelé, a alegria do povo é o Flamengo, que hoje à noite recebe o campeão paulista com tôdas as estrêlas de sua constelação. O clima é festivo, com queima de fogos, futebol pra frente, os leopardos do Congo, dirigidos por um húngaro, enfim, hoje o torcedor tem o que ver. Mas o que o torcedor não viu foi a vitória brasileira no basquete sôbre o Uruguai, por 59 a 50, ontem, em Assunção, garantindo pràticamente o título de campeão sul-americano e sua ida aos Jogos Olímpicos do México, em outubro. Agora, resta contar os minutos, para se ver o futebol de sua majestade, logo mais.

PELÉ & Cia. é sempre um prazer que se renova a cada apresentação. E logo mais é dia de Santos no Maracanã, frente ao Flamengo, em um amistoso aguardado com muito interêsse. Contra o "melhor time do Brasil" antepõe-se a garra do Flamengo, um time ainda em formação, mas crescendo a cada partida. A geração dos Zito, Mengálvio, Dorval, Coutinho e Pepe está substituída no Santos pelos Clodoaldo, Carlos Alberto, Cláudio, Douglas, Kaneco, mas sempre Pelé na batuta. O jôgo é para completar o pagamento do passe de Silva, havendo saldo será dividido entre os dois clubes. Com início às 21,30 horas, sob a direção do juiz carioca radicado em São Paulo, Arnaldo César Coelho, os times formam assim:

SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Lima e Carlinhos; Luís Carlos, César, Silva (Dionísio) e Rodrigues.

Os Leopardos — Seleção Nacional do Congo — jogará na preliminar (19,30 horas) contra os aspirantes do Flamengo. A velocidade é a melhor arma dos africanos, que formarão assim: Matuna; Lempi, Pilengi, Tibuli e Catongo; Mvila e Leon; Nanibumgi, Cassongo, Mocili e Philips.

ERAM dezessete horas quando a delegação do Santos chegou ao Rio. O goleiro Cláudio e o ponteiro esquerdo Abel (que vieram de ônibus) estavam a esperá-los. Os jogadores rumaram para o Maracanã, onde ficaram concentrados. O elenco veio completo.

A grande bossa é que o time paulista trouxe um uniforme nôvo para estrear, hoje no Maracanã. Foi bolado pelo costureiro Denner, em um tecido de fio de elanca, com mangas compridas e duas estrelinhas no peito, na altura do coração, indicando os dois campeonatos mundiais levantados pelo clube.

Pelé foi o mais falador, na ocasião do desembarque. O "Rei" acha que o Campeonato Paulista, dêste ano, está pràticamente garantido, muito embora faltem seis jogos. Quanto ao jôgo contra o Flamengo, declarou que o time veio para vencer e êle, pessoalmente, gosta de vencer até nos treinos. Considerou o jogador Clodoaldo como um cobra e disse que o apoiador tem condições para ir à Copa do Mundo no México.

Antes do jôgo haverá um acêrto entre o técnico Antoninho e Válter Miráglia para o número de substituições, que deverá ser de seis, pois o preparador do Flamengo entende que os dois clubes estão disputando cada um seu campeonato, com ambição ao título e isso viria poupar os times.

LÁ NA GÁVEA o ambiente é de entusiasmo e expectativa pelo encontro de logo mais com o Santos. Quem não gosta de vencer os praianos? Essa é a disposição do Flamengo, que não quer interromper a sua série de vitórias, mesmo em um amistoso. E Marco Aurélio dizia para qualquer um que está invicto contra Pelé. Já jogou duas vêzes contra o "rei" e "até agora êle não marcou nenhum gol". Bem, o goleiro tudo promete para a escrita continuar.

Silva, a grande dúvida do Flamengo para hoje. O atacante estêve ausente do coletivo de ontem e somente esta manhã, depois de um teste de campo, é que o dr. Célio Cotechia dará a palavra final.

O leve treino de ontem teve a duração de quarenta e cinco minutos, terminando com a vitória de um a zero para os suplentes, gol de Néviton. Mas teve um jogador a impressionar vivamente ao técnico Válter Miráglia: foi êle o atacante Zézinho, muito tempo afastado com fratura na perna. Miráglia está propenso a lançá-lo durante o jôgo.

Logo mais o Flamengo vai de camisa nova. O ex-dirigente George Helal ofereceu dois jogos de camisas, quarenta calções e quarenta pares de meias. Isso tudo além dos NCr$ 100 para cada jogador pela vitória sôbre o Fluminense.

É O MARACANÃ nos dias de grandes jogos uma festa. E o Flamengo, como anfitrião, preparou uma programação espetacular. Começará com o jogador Onça entregando aos jogadores do time dos Leopardos um galhardete do Flamengo. Antes do jôgo principal, serão apagadas as luzes do Maracanã e o povo verá um magistral espetáculo pirotécnico, onde serão queimados fogos com alegorias.

Depois, caberá ao Santos homenagear seus ex-campeões: Silva e Buglê, quando lhes serão entregues medalhas de ouro, tendo sido convidado o sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol para fazer as entregas.

No intervalo do jôgo principal haverá uma exibição, de vinte minutos dos times de "dentes-de-leite" do Flamengo, com autorização do Exmo. sr. Juiz de Menores. Depois, os garotinhos descerão até o túnel, quando apanharão os srs. Alphonso Doce e Atiê Curi para receber as homenagens do Flamengo, que será a entrega de uma placa de prata.

Depois do jôgo o Flamengo oferecerá jantar na "Churrascaria Tem-Tem" aos integrantes da delegação do Santos, quando haverá muitos discursos, comida e o chôro do perdedor.

Flu vive posse

Samarone foi felicitado e cumprimentado pelos jogadores que estavam no vestiário, ontem, pela autoria do gôl (provocado por uma foto de Alberto Ferreira — JB) contra o Flamengo, não apontado pelo juiz ou seu auxiliar, Antônio Viug. Vendo bem a foto, o jogador disse: — Vou passar na tesouraria e "cobrar" meu bicho pelo empate.

Êsse fato espelha, fielmente, a disposição e a satisfação dos jogadores do Fluminense, ao aguardarem os novos dirigentes, ontem, pela manhã, empossados oficialmente. O sr. Manuel Duque, vice-presidente de futebol, foi apresentado por Telê aos jogadores, reunidos no vestiário.

A fala do nôvo vice de futebol tricolor, foi franca e sem rebouço. Convidou os jogadores ao diálogo franco. "Sou homem do diálogo e aqui estou para conversar com todos e sôbre tudo. "E depois disse aos jogadores que quem ganha o jôgo são êles e o técnico, e que, também, o jôgo não se ganha só no dia. "Leva-se a semana inteira em preparativos, sem o qual nada se consegue".

Alertou aos jogadores, que a classificação para a Taça Guanabara não está perdida e que todos devem lutar por ela. Fêz ver que as rendas estão sendo bôas e, que com bôas rendas, pode-se pagar bem, o que fará o Fluminense. No plano individual, informou aos jogadores que a equipe precisa estar bem, para que êles se valorizem. "Só um quadro jogando bem e com bons resultados, valoriza os que o integram. E sôbre disciplina: "Esperamos que todos cumpra com suas obrigações, não nos move intenção e, êsse nunca foi e não será nosso lema se punir os jogadores, evitaremos ao máximo punir qualquer um".

— "Os maus resultados são coisas do passado. Vamos esquecê-los, êles ficaram para trás. Azar não existe, nunca existiu o que se chama azar? é não se estar bem, nêsse caso, tôdas as coisas ruins e desagradáveis surgem em grande escala".

— "Estamos numa posição difícil sabemos todos, porém, não tão difícil, que não possamos nos classificar, até pelo contrário temos condições e muitas, de consegui-lo".

Esclareceu, ainda, o vice-presidente de futebol que seus diretores são: José Herculano, Nazzi Nasser, João Bourell, Ulmar Hargreaves e Alberto Ferreira da Silva, que respondem por êle e em conjunto. — "Qualquer decisão por um dêles tomada é como se fôsse eu. Nosso departamento de futebol é um todo, cada membro toma a decisão pelo departamento e não por si só. Aqui estaremos sempre. Jamais deixará de estar presente com vocês pelo menos um de nós".

Ao encerrar sua fala, que foi breve, disse: "Só o diálogo constroi, todo e qualquer assunto deve ser tratado e conversado, estamos aqui para isso e sempre nos sobrará tempo para o diálogo".

O sr. José Herculano informou, ontem, enquanto os jogadores faziam individual, com Humberto, que uma coisa é certa: — "Telê continua. Nosso pensamento — diz o diretor — é colocá-lo no setor do futebol juvenil, se êle não quizer, terá outros lugares, e não são poucos, estarão à disposição dêle, aqui no clube".

Telê informou que realmente foi convidado a ficar, porém, não decidiu ainda se fica ou não. — "Não assumi diz êle — qualquer compromisso para continuar, pelo contrário, pedi prazo para pensar. Minha despedida deu-se antes do jôgo com o Flamengo, antes mesmo de seguirmos para o Maracanã. Amanhã (hoje), atendendo à solicitação dos dirigentes, estarei aqui para apresentar Evaristo aos jogadores.

Quanto a Humberto, que está preparando fisicamente o quadro, ainda não se pronunciou — embora tudo leve a crer que não continue trabalhando com o elenco.

O estado físico do elenco, era o melhor possível. Somente Ademar e Dario, o primeiro fortemente gripado e o segundo gripado e por ter viajado de São Paulo para o Rio, não treinaram. O individual, teve duração de 40 minutos. Depois houve treino de bola para uns e de alteres para outros, e ainda, corridas para um terceiro grupo.

Palmeiras 3 x 1

A substituição de Servilho, com distenção muscular, pelo craque da seleção olímpica, China, cresceu o Palmeiras de produção, derrotando por 3x1 a equipe argentina do Estudiantes de La Plata. Com êsse resultado, credenciou-se o Palmeiras a uma terceira e decisiva partida, com o próprio Estudiantes, dia 16, em Montevidéu, pelo título de campeão da Taça Libertadores da América que o habilite ao confronto final com o campeão da Europa pelo título mundial de clubes.

Coube ao Palmeiras abrir o escore, por intermédio de Tupãzinho, ao cobrar uma falta, da linha média; aos 5 minutos de partida. Aos 36 minutos Vernon, ao receber de Cannigliaro (que estava impedido) um cruzamento da direita, empatou. Aos 42 minutos voltava Tupãzinho a colocar o Palmeiras em vantagens. Com êsse escore terminou a primeira fase.

Palmeiras voltou sem Servilho, que demonstrava claramente não ter condições, mas com China em seu pôsto. A juventude dêsse jogador deu mais ritmo ao quadro do Palmeiras, que não foi muito feliz nas oportunidades, que foram muitas nessa etapa. Aos 23 minutos, para evitar o gol certo, Cuchenco fêz pênalti (bem marcado) em Rinaldo, que atirou para fora. Mas a pressão do Palmeiras não parou e aos 32 minutos Ademir desarmou Connigliaro dentro da área, deu a Ferrari que, progredindo, deu a China, êste lançou magistralmente a Tupãzinho, batendo êste ao goleiro argentino que acabou agarrando-o pelas pernas para evitar o gol. Nôvo pênalti, cobrado desta feita com precisão por Rinaldo.

Os quadros formaram com: **Palmeiras** — Valdir (Perez no início do jôgo) Scalera, Baldochi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir; Suingue, Servilho (China), Tupãzinho e Rinaldo. **Estudiantes** — Poleti; Cuchenco Spardaro, Madero e Malber; Bilardo e Pachane; Ribaudo, Florês (Tonero), Connigliaro e Vernon.

Otávio quer sim

Sòmente hoje ficará acertada em definitivo a inclusão ou não de mais um clube carioca no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o "Robertão". Os cinco clubes de São Paulo — Santos, Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguêsa — juntamente com o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, darão hoje a palavra final. Sabe-se de antemão que se fôr rejeitada a proposta carioca o sr. Otavio Pinto Guimarães, em nome dos clubes carioca, irá vetar também a inclusão de dois clubes (um baiano e outro pernambucano) no Robertão dêste ano.

Na reunião de ontem na Federação Paulista nada ficou resolvido, retornando o sr. Otavio Pinto Guimarães, mas deixando com os paulistas a solução do problema. Além do presidente da Federação Carioca, estiveram presentes os srs. Mendonça Falcão (presidente da Federação Paulista), Paulo de Carvalho, José Ermílio de Moraes, José Carlos Vilela, Manoel Mendes (Portuguêsa), Vadi Helu (Corintians), Paschoal Valter Juliano (Palmeiras), Henri Haidar (São Paulo) e Cleiton Bitencourt (Santos). O sr. Mendonça Falcão explicou os motivos da reunião e depois passou a palavra e a presidência dos trabalhos ao sr. Otavio Pinto Guimarães.

O sr. Otavio propôs a extensão do "Robertão" para 18 clubes. Além dos 15 do ano passado, mais um baiano, um pernambucano e outro carioca, sendo que êste último pagaria as passagens de ida e volta, hospedagem e daria ainda uma cota de garantia. A proposta foi rejeitada: dois clubes aceitavam o total de 18, dois queriam apenas 17 e um só concordava mesmo com os 15 clubes. Êste último foi o Palmeiras, que não quer alterações dos primeiros. Corintians e Portuguêsa, apoiaram a proposta do sr. Otavio e os outros dois, Santos e São Paulo, sòmente concordaram com a inclusão dos baianos e pernambucanos.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — O vereador João Insuela apresentou projeto de lei à Câmara Municipal de Santo André, autorizando a Prefeitura a doar a servidores municipais, materiais inaproveitáveis para as obras públicas, provenientes das demolições dos pavilhões e galpões adaptados na praça IV Centenário, obedecendo às seguintes condições: 1.º) que o servidor efetivo ou extranumerário ou mesmo mensalista, tenha mais de 5 anos de serviço público, prestado à Prefeitura; 2.º) que prove a insuficiência de salários e incapacidade econômica para adquirir materiais novos; 3.º) seja casado, com prioridade aos que têm filhos; 4.º) que ra reforma ou ampliação de sua moradia.
destine, por têrmos escritos, os materiais usados, exclusivamente pa-

CRÉDITO

A Câmara aprovou ainda o projeto de lei oriundo do Executivo, que abre crédito suplementar a diversas obras do orçamento vigente no valor de NCr$ 11.400.000,00, destinado a: pavimentação, guias e sarjetas; extensão de rêde de água; conclusão de obras do Centro Cívico; construção do Estádio Municipal; construção de novas pontes; prosseguimento das obras de viadutos; construção de garagem municipal; construção de casas para zelador em diversos Grupos Escolares; aquisição de máquinas e veículos.

EM SÃO CAETANO

Professôres e alunos do Colégio Comercial Municipal de São Caetano do Sul, prestarão homenagens às mães, no próximo sábado, por ocasião da comunhão pascal, a ser realizada naquele estabelecimento, às 19 horas.

Após o ato religioso, que será celebrado pelo padre Ernesto, vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, será prestada homenagem a dona Elvira Paulillo Braido, genitora do prefeito municipal, Walter Braido.

SÃO BERNARDO

A Comissão de Festejos do Dia das Mães acaba de elaborar o programa de comemorações para o dia 12 de maio, cujo ponto central será a eleição da "Mãe do Ano", escolha a ser feita pela comissão com o auxílio das entidades e clubes de serviço de São Bernardo do Campo. Do programa consta ainda a realização de uma audição do programa "Clubinho Infantil", no Ginásio da Associação dos Funcionários Públicos, com sorteio de prêmios celebração da Missa na capela do Cemitério, em homenagem a "mãe simbolo", dona Maria Servidei Demarchi e colocação de flôres em seu túmulo; celebração de missas em tôdas as igrejas e envio de flôres a todos os templos religiosos do município; ereção de um monumento à "Mãe Sambernardense", na praça da Matriz e doação de enxoval a tôdas as crianças que nascerem no dia 12 de maio e que sejam filhas de mães pobres.

Para a eleição da "Mãe do Ano", a comissão receberá indicações das entidades até o dia 9, quando procederá a escolha Tais indicações deverão conter dados a respeito da pessoa, que serão encaminhados à rua João Pessoa, 236.

São os seguintes os membros da comissão: sr. Guido Ezio Gambini, Walter Gomes Miranda Olympio Amaral Neto, professôra Odete Tavares Bellinghausen e sra. Rosa B. Salles.

OLIMPÍADAS

Em relação aos anos anteriores, a IV Olimpíada Colegial que será realizada no período de 18 a 26 de maio próximos em São Bernardo, foi modificada êste ano. O Congresso de Abertura terá o seu início antecipado para cinco dias antes, isto é, 13 de maio. Tal medida foi tomada para que todos os colégios recebam com antecedência o programa da Olimpíada e possam assim, organizar suas delegações.

Amanhã, o chefe do Departamento de Esportes da Comissão Municipal de Esportes deverá reunir-se às 15 horas com representantes dos colégios participantes da olimpíada, para estudarem a possibilidade de serem feitas algumas alterações numa das alíneas do regulamento, com vistas a um melhor desempenho das equipes de vôlei e basquete na disputa do campeonato.

REFORMA

A Prefeitura Municipal de São Bernardo desapropriou recentemente o Clube de Campos Riacho Grande localizado às margens da reprêsa Billings. O clube será transformado em ponto de recreação popular do município visto que será entregue à Comissão Municipal de Esportes, que deverá administrá-lo.

O objetivo do prefeito Higyno de Lima é proporcionar às agremiações esportivas sambernardenses um meio eficiente de promoção OFERECENDO-LHES um recanto com tôdas as instalações necessárias para entretenimento e recreação.

Todos os clubes devidamente registrados na CME poderão ter livre acesso ao Clube de campo popular, assim como todos os familiares de pessoas associadas a qualquer uma das agremiações esportivas que venham beneficiar-se das vantagens oferecidas pelo clube.

ESTADO DO RIO

NITERÓI (Sucursal) — O aumento do funcionalismo fluminense constante da mensagem lida ontem na Assembléia Legislativa do Estado provocou descontentamento geral, principalmente porque será concedido em parcelas, sem que nenhuma alegação do sr. Geremias Fontes ou de seus assessôres haja realmente convencido os parlamentares.

A diferença percentual entre várias classes funcionais foi considerada absurda, enquanto as decantadas promessas de melhoria salarial aos professôres de nível médio na realidade não atingiram as bases propaladas, assim como o nivelamento a outras classes de nível universitário e a extensão da gratificação especial a todos os que tenham diploma de curso superior.

Para se ter uma idéia da revolta, o arenista Geraldo André, ligado ao sr. Geremias Fontes, disse não compreender os motivos do parcelamento do percentual, a não ser que o índice fôsse mais elevado, ao mínimo o dôbro.

Êsse descontentamento deverá aumentar ainda mais hoje, com uma análise mais profunda do documento, que chegou à Assembléia já no final da tarde de ontem obrigando o presidente Raul de Oliveira Rodrigues a convocar sessão extraordinária para que ela fôsse lida no Expediente, a fim de que sua tramitação não sofresse retardamento.

DIA DA VITÓRIA

O comando da ID-1 promoverá hoje, às 10 horas, na praça do Expedicionário, solenidade cívica do "Dia da Vitória", em comemoração ao 23.º aniversário do término da II Grande Guerra Mundial.

As solenidades, que serão presididas pelo general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, comandante da ID-1 contarão com a participação dos ex-combatentes, da Legião de Veteranos de Guerra do Brasil e de um destacamento militar com tropas da Marinha, Exército e Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

MENORES

A fim de tratar de assuntos ligados ao órgão, o sr. Roque Batista dos Santos, juiz de Menores da Comarca de Niterói, está convocando todos os servidores lotados naquela repartição, exceto os voluntários, para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sua sede. O comparecimento será obrigatório.

MUSEU

Regressando de sua última temporada em Paris, a renomada pintora Sinhá D'Amora trouxe 12 quadros de Pino Dela Selva, por êle ofertados aos museus brasileiros.

Um dêsses quadros "Água Forte" — coube ao Museu Antônio Parreiras, passando a figurar na coleção de artistas contemporâneos.

O diretor do museu, jornalista Jefferson Ávila Júnior, já oficiou ao artista, que é de nacionalidade italiana mas está há anos radicado em Paris, agradecendo-lhe em nome do govêrno fluminense sua valiosa oferta.

DUQUE DE CAXIAS

As emprêsas privadas que estão atuando no setor habitacional do município de Duque de Caxias após o advento da lei n.º 4591 que instituiu a política habitacional do govêrno, apresentaram no último trimestre de 1967 e no primeiro do corrente ano um sensível aumento de atividades, correspondente à elevação do volume de licenças concedidas.

A intensificação da construção de casas residenciais com os meios proporcionados através do plano nacional de habitação vem se refletindo favoràvelmente, por outro lado, na conjuntura de outros setores industriais do município bem como no comércio, através do aumento do mercado de trabalho e conseqüente redução da capacidade ociosa da mão-de-obra não especializada.

CRONISTAS

A Associação de Cronistas Sociais de Campos estará oferecendo no próximo sábado uma homenagem à sua representante — srta. Adenilda Freitas — que levou para aquela associação o título máximo da beleza campista.

Informa o diretor Roberto Cordeiro que a homenagem será um jantar nas dependências do Hotel Planície.

VENDA DA FNM LEVANTA POLÊMICA NA CÂMARA E SENADO

BRASÍLIA (Sucursal) — Comentando a propalada venda da Fábrica Nacional de Motores à "Alfa Romeo", o senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) disse ontem no Senado que a transação envolve sérios riscos para a segurança nacional.

Esclareceu que a FNM preparava-se para fabricar carros de combate destinados ao Exército, plano que será sustado uma vez que se fala que a "Alfa Romeo" pretende transferir as instalações da fábrica para a Argentina.

RECUPERAÇÃO

O sr. Vasconcelos Tôrres analisou detidamente a situação da FNM, afirmando que ela se encontra em fase de franca recuperação, pois, do contrário, "os italianos não se interessariam pelas suas instalações". Lembrou o orador que também no Govêrno do marechal Castelo Branco falou-se na venda da fábrica. Todavia o Govêrno recuou dêsse propósito e promoveu a sua recuperação. O representante fluminense finalizou com um apêlo ao presidente Costa e Silva para que suste a transação e promova maior desenvolvimento para aquela indústria no Brasil.

SUMIDOURO

Seguindo-se na tribuna, o senador Atílio Fontana (ARENA-SC) rebateu os argumentos do orador que o precedera, afirmando que "a FNM tem sido um verdadeiro sumidouro de dinheiros públicos", razão por que o empresário nacional é favorável à transação. Em aparte, o sr. Vasconcelos Tôrres admitiu que no passado a FNM tenha sido um sorvedouro de dinheiros públicos. Agora, todavia, isso não acontece, pois a emprêsa está inteiramente recuperada. O sr. Fontana concluiu declarando que a "Alfa Romeo" não vai despender 40 milhões de dólares na compra da FNM, para deixá-la trancada ou transferi-la para a Argentina.

Na Câmara, o deputado Mário Tamborindeguy fêz um apêlo ao presidente da República, para que não permita que a transação se efetive.

O representante oposicionista advertiu o Govêrno para as conseqüências da alienação da FNM, que, na sua opinião, poderia ser o campo de experiência para o confronto dos preços e dos custos das fábricas de capital estrangeiro. Disse que, se concretizada a venda, milhares de trabalhadores brasileiros poderão ser lançados ao desemprêgo, de vez que o grupo comprador reformularia todos os planos de produção da fábrica.

Osasco: prefeito readmite funcionários

OSASCO: FUNCIONÁRIOS EXONERADOS READMITIDOS

S. PAULO (Sucursal) — O prefeito Guaçu Piteri sancionou lei, que anteriormente havia sido aprovada pela Câmara Municipal, readmitindo ex-funcionários que, na época do prefeito Pedro Marino Nicoletti, foram exonerados, sob alegação de que as referidas nomeações que foram feitas pelo seu antecessor careciam de regularidades.

Uma grande parte dos funcionários atingidos por medida impetrou mandado de segurança, e teve ganho de causa no Tribunal de Justiça de S. P. sendo os funcionários reintegrados em suas respectivas funções, tendo porém a Municipalidade recorrido da decisão que deu ganho de causa aos servidores.

Quando o atual governador da cidade foi empossado, o mesmo desistiu do recurso, visando com tal atitude pacificar a família dos servidores municipais.

Para se fazer justiça aos funcionários que não recorreram, ou aquêles que o fizeram por via ordinária, o atual chefe do Executivo enviou mensagem à Câmara, no qual o prefeito Guaçu Piteri ficava autorizado a readmitir os ex-funcionários, mediante inspeção médica e concurso de provas, sendo tal mensagem transformada em lei, e em conseqüência os mesmos voltarão às suas atividades normais.

FUTEBOL FEMININO

O departamento feminino da Casa do Nordestino e a Associação Feminina de Pirapora vão realizar no próximo domingo, em Osasco, uma partida de futebol feminino. O encontro será às 16 horas, no Estádio do Frigorífico Wilson.

Na partida preliminar estarão em ação dois conjuntos amadores de OSASCO e o "show" esportivo contará com o pontapé inicial do prefeito Guaçu Piteri, e do presidente da Câmara, dr. Otacílio Firmino Lopes.

Delfim por causa Deputado censura da Zona Franca

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Bernardo Cabral (MDB-AM) acusou o ministro Delfim Netto de pretender uma delegação de podêres do Presidente da República, para mandar e desmandar, no terreno fiscal, na Zona Franca de Manaus.

Em discurso proferido ontem na Câmara, disse o representante oposicionista que o govêrno, ao invés de traçar sua atuação para a conquista da Amazônia, quebra a seqüência da programação anunciada, apenas para atender aos caprichos de um ministro que defende a tese de que aquela área deve ser esvaziada.

O sr. Bernardo Cabral concluiu lavrando seu protesto "contra essa maneira capciosa do ministro da Fazenda de pretender cercear o desenvolvimento da Amazônia". Na opinião do parlamentar, tal propósito, se consumado, caracterizará um crime de lesa pátria, pelo qual responsabilizará o sr. Delfim Netto

Líder emedebista acusa o Govêrno de marginalizar a Oposição

PÔRTO ALEGRE (Asapress) — O deputado Floriceno Paixão, líder da bancada gaúcha na Câmara Federal, disse durante entrevista que concedeu aos jornalistas que a criação das sublegendas é "nada mais que outra fórmula saída dos laboratórios palacianos depois de bem pesados os prós e os contras do faturamento eleitoral".

Afirmou que dentro do quadro político brasileiro, parece não haver perspectiva de abertura para a redemocratização, pois "num momento em que se verifica, em todo o mundo, um conflito de gerações, onde a juventude de hoje, inquieta e insatisfeita, vai adquirindo a consciência crítica dos problemas do nosso tempo, parecendo desacreditar cada vez mais na sinceridade dos propósitos ou na capacidade de nossos políticos, vem o govêrno e lança, através de um projeto de Lei, o bloqueio ao ingresso dos jovens no processo político brasileiro".

Frisou que a medida do govêrno é uma ameaça à soberania dos partidos políticos "ao determinar que sòmente poderão ser candidatos os cidadãos filiados ao Partido, até dois anos anteriores às eleições, precisamente quando partido nenhum hoje existe que não tenha sido impôsto de cima para baixo".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Sodré tenta levar Costa ao povo

Muita coisa já se disse em tôrno da posição do sr. Abreu Sodré em São Paulo. As especulações partem dos mais distintos setores políticos, que estão com as antenas ligadas para interpretar o processo evolutivo dos últimos episódios. Mas até hoje há uma série de fatos da maior importância, que fugiram ao magnetismo dessas antenas. Entre êles vale ressaltar os têrmos exatos da conversa mantida entre o marechal Costa e Silva e o chefe do Executivo bandeirante, em recente encontro no palácio da Alvorada. O bate-papo" foi muito longo, tendo o sr. Abreu Sodré feito uma análise da situação do País e dos rumos que o govêrno deve seguir para "navegar" tranqüilamente em meio às tempestades que o ameaçam Sodré disse ao marechal-presidente que êle precisa libertar-se de certas pressões e marchar para a restauração plena da democracia. Enfatizou que não é possível manter, indefinidamente, o regime híbrido nascido da queda do govêrno Goulart, uma vez que já foi realizado o tratamento de choque preconizado pelos "revolucionários".

Depois de ouvi-lo, o marechal argumentou que o problema não era de fácil equação, tantas são as implicações políticas que poderiam advir, desde o instante em que o govêrno passasse por uma cartilha mais liberal.

◆◆◆

Teria o presidente adiantado que a primeira conseqüência de uma guinada, em tais circunstâncias, seria o rompimento com a "linha dura", que ora lhe dá apoio. Restava saber onde iria buscar sustentação capaz de compensar êsse desfalque. Entre os operários? Junto aos estudantes?

◆◆◆

A indagação ainda não foi respondida pelo sr. Abreu Sodré, mas é justo concluir que a atitude do governador paulista, indo à praça pública para o tão sonhado diálogo com o povo, encontrasse uma explicação lógica nêsse encontro do Alvorada.

Não estaria êle desempenhando o papel de "boi de piranha" do atual govêrno? Se a experiência da praça da Sé lograsse êxito, seria então aberta a primeira clareira por onde caminhariam os pioneiros da tese da reconciliação dos donos do Poder com as massas.

Fracassando o "diálogo", Sodré pagaria sòzinho o preço do revés, bombardeado por todos os lados e sob o fogo impiedoso das duas extremas: esquerda e direita do Planalto, o marechal-presidente assistiria, tranqüilo, à imolação do governante paulista, para, em seguida tirar as suas deduções políticas. Do episódio, em favor de Sodré, restaria apenas o seu gesto democrático, capaz, em parte, de melhorar a imagem com que se projetou na opinião pública depois que passou a ocupar o palácio dos Bandeirantes, sem a unção do voto popular.

O julgamento do processo de cassação dos deputados paulistas (sete federais e dois estaduais) previsto para ontem, no Superior Tribunal Eleitoral, foi transferido, não tendo sido fixada ainda a data em que entrará em pauta. Se prevalecer a tese (absurda) da Procuradoria-Geral da República, perderão seus mandatos os srs. Gastone Righi, Emereciano de Barros, Anacleto Campanela, David Lerer Dorival de Abreu, Lurtz Sabiá, Hélio Navarro, Joaquim Formiga e Fernando Perrone.

RÁPIDAS

Por sua investidura na presidência e vice-presidência, respectivamente, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, os srs. Sousa Neto e Mário Brasil serão homenageados com um banquete, no Hotel Nacional, na próxima sexta-feira, às 20 horas oferecido pelos advogados de Brasília. As adesões poderão ser feitas pelo telefone 2-7757, das 12 às 18 horas ★ Aniversariando a srta. Maria da Glória Veras, da equipe da Sucursal da Tribuna em Brasília. As 24 velinhas foram apagadas sob os aplausos de um grupo de amigos e admiradores da jovem repórter. ★ O sr. Humberto Lucena quer organizar uma comissão de parlamentares para visitar os estudantes presos, em Belo Horizonte, ao findar a semana passada. ★ Brasília, a partir de hoje, terá mais um jornal diário. A iniciativa é da ÚLTIMA HORA de Belo Horizonte, que promete oferecer aos brasilienses um órgão de imprensa à altura das exigências da Capital da República.

PAINEL DE MINAS

AMEAÇA AO PATRIMÔNIO

Por diversas vêzes a imprensa tem denunciado o abandono a que estão relegadas as peças do patrimônio Histórico de Minas Gerais. Uma das reportagens inseridas na TRIBUNA chegou a ser lida na Câmara Federal e transcrita nos Anais daquela Casa, por iniciativa do deputado Teófilo Pires. Nada, contudo, chegou a ser feito para preservar as riquezas mineiras. Não raro relíquias de grande valor desapareceram das Igrejas e Museus. Até os Profetas de Congonhas estão rabiscados e mutilados.

Turistas roubam peças coloniais nas cidades históricas. A professôra de turismo Adalgisa Ziller teve oportunidade de constatar alguns dêsses desaparecimentos e está alertando às autoridades para que tomem providências imediatas e enérgicas. Da Igreja do Sêrro desapareceu a coroa de Nossa Senhora do Rosário, em ouro e pedras preciosas. Está faltando no Museu de Sabará, o célebre Museu do Ouro, um turíbulo em prata e ainda uma teca (cálice onde se coloca a hóstia). Uma chibata em prata — cravada em brilhantes e pedras preciosas — também já desapareceu do mesmo Museu. O último furto constatado em Sabará foi o da faca, em prata que estava com a imagem de São Pedro de Verona, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Outras igrejas têm reclamado o desaparecimento de imagens, ao que tudo indica subtraídas não por ladrões comuns, mas por colecionadores.

INQUIETAÇÃO ESTUDANTIL

A tranqüilidade ainda não voltou às escolas mineiras, pois muitos estudantes continuam detidos ou sendo intimados para interrogatórios e depoimetos. O presidente do DCE, Jorge Batista, foi exonerado de suas funções no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, o que obrigou seus colegas de trabalho a fazerem uma coleta para ser entregue à sua mãe, já que o funcionário demitido é quem a mantém. O advogado Ariosvaldo Campos Pires já impetrou pedido de habeas-corpus em seu favor, alegando que há uma série de irregularidades na decretação de sua prisão preventiva.

No dia 1.º de maio, a polícia da antiga DOPS deteve mais cinco estudantes dentre êles o representante da UNE, José Carlos Moreira de Melo, quando participavam da concentração dos trabalhadores.

Enquanto isso, continuam a ser ouvidos pelo coronel Medeiros, no CPOR, todos os líderes estudantis, alguns permanecendo por dois ou mais dias detidos.

O clima de tensão na Escola de Engenharia chegou a tal ponto que os estudantes tomaram a Faculdade na última têrça-feira, exigindo a libertação de seu colega que havia tentado suicídio. O diretor resolveu adiar "sine-die" as provas e levar o caso à Congregação para providências junto ao Conselho Universitário.

Há mesmo um movimento para fazer com que os estudantes chamados ao CPOR ali não compareçam, pois o IPM está prejudicando a vida estudantil mineira. Na quinta-feira, os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas também tomaram sua Escola.

MINI-NOTAS

◆ Os trabalhadores mineiros tentaram ler um manifesto em praça pública mas foram impedidos pela Polícia que cercou a Secretaria de Saúde e Assistência e usou, como sempre faz, bombas e cassetetes. ◆ Continua o descontentamento entre os funcionários públicos estaduais e municipais por causa dos baixos salários que recebem. Muita coisa está sendo articulada. ◆ As entidades de classe da indústria preparam várias solenidade para o dia 25 de maio, o "Dia da Indústria" SESI e SENAI, unidos ao CICI e FIEMG, entregam novos serviços à família operária.

É claro que o povo brasileiro precisa arcar com o ônus do desenvolvimento da Nação, mas será que êste povo tem direito a apenas 7,7 % de seu dinheiro aplicado na educação e o dever de aceitar 45% de seu dinheiro aplicado em aparatos militares para conter suas reivindicações?

UMA CATÁSTROFE O ENSINO NO BRASIL

Reportagem de Mari'Stela B. Bernardo
Última de uma série

A situação de subdesenvolvimento mais crítica que se conhece é a indiana. A Índia abriga, em proporção, a maior população no menos espaço do mundo. Esta população cresce em índices espantosos. A mortalidade infantil e juvenil também cresce em índices espantosos. Na Índia o mal que leva a população jovem é o raquitismo. Na Índia são gastos milhares de litros de leite para lavar as estátuas "sagradas" dos Budas. Na Índia morre-se de fome nas ruas. E a Índia tem o maior rebanho bovino do mundo. Uma cabeça de gado para cada dois habitantes. Êstes bois passeiam tranqüilamente pelas ruas de Bombaim, de Calcutá, de qualquer cidade do país, com prioridade de tráfego. Ninguém pode incomodá-los. A ignorância e o misticismo dominam a Índia. Na Índia há 70% de analfabetos.

E quando nos perguntamos por que esta situação é mantida naquele país, defrontamos com a realidade das castas. A sociedade indiana é baseada neste sistema que concede tôdas as prioridades às castas mais elevadas: religiosos e aristocratas. Entretanto a Constituição já eliminou formalmente o sistema de classes, "como a Constituição norte-americana aboliu o preconceito racial", diz o professor Virgílio Nova Pinto. Ambos continuam a existir na prática.

Na Índia milhões morrem de fome, o "esporte nacional é a procriação", as características de "mundo enna" são dolorosas. Tudo porque as castas superiores vêem nesta situação a única maneira de manter seus privilégios milenares. Aplicam nesta escala o consagrado preceito das "sociedades humanas": a melhor forma de escravizar o homem e conservar privilégios é manter o status da "ignorância e do misticismo".

Portanto, qualquer que seja a nação, a importância dada ao esclarecimento do povo sôbre seus direitos, sua dignidade, poder de participação na vida do mundo através da cultura, representa muito mais do que seu aspecto superficial.

A SITUAÇÃO E AS VERBAS

No Brasil há 47% de analfabetos na faixa dos 15 aos 25 anos. No Brasil concede-se atualmente à educação 7,7% do orçamento nacional. Apenas como informação, acrescentamos que cêrca de 45% do orçamento do país vão para as Fôrças Armadas. E pelo que temos observado, o poderio militar do país está se dedicando mais ao aspecto da segurança interna da nação. Assim, o povo paga para que o "defendam" de si mesmo.

Já constatamos a situação precária em diversos níveis de ensino no Brasil. Já esclarecemos os fatos que comprovam as contradições gritantes dentro do ensino secundário e do universitário. Não nos aprofundamos ao nível primário, porque o verdadeiro estrangulamento da educação nacional processa-se a partir do ginásio (para aquêles que tiveram oportunidade de cursar o primário). Isto não implica que tudo corra bem no grupo escolar. As deficiências provindas da escola normal e a desvalorização crescente da profissão de professor necessàriamente levam ao ensino primário insatisfatório.

A pressão contra os mestres vai desde o não pagamento pelo seu trabalho (vide caso das professôras mineiras) até a burocracia e o autoritarismo das Delegacias de Ensino, que impõem programas sem dar condições materiais para seu desenvolvimento.

Maria Salete é professôra primária em São Paulo e recebeu com esperanças a notícia de que haveria uma total modernização no ensino, ministrando-se cursos especiais para as mestras. Frequentou o curso e ficou esperando até dezembro de 1967 o material didático que deveria ter chegado em janeiro, para que fôsse possível a aplicação do nôvo método. Além disso as classes são enormes (cêrca de 45 alunos), heterogêneas (crianças que deveriam estar em classes especiais para cegos, surdo-mudos ou excepcionais encontram-se em classes normais, com evidente prejuízo para si próprio e as demais), sem o auxílio de psicólogos ou assistentes sociais que orientem as professôras nos inúmeros casos de desajustamento e até delinqüência verificados na escola primaria.

UM POVO INOCENTE

"O seu filho estuda, dona Maria?"

"Graças a Deus êle tá no grupo. Mas depois não sei se vai dá pra continuá, não. No ginásio gasta muito e êle precisa ajudá um pouco em casa. Meu marido tá vendo se arranja emprêgo de entregador de loja pra êle, purque do jeito que as coisas vão não dá pra criar cinco filhos pequenos não".

"E a senhora não acha que o Govêrno tem obrigação de dar ginásio para o seu filho?"

"Olhai disso eu não sei não. O que eu sei é que meu marido ganha muito pouco; num sei se o Govêrno tem culpa da gente num tê dinheiro pra educar os filhos. Deus quis que a gente fôsse pobre, a gente tem que aceitar e fazê o possível".

"A senhora sabe ler?"

"Muito pouco. Meu marido tem o primário inteiro".

E assim o brasileiro vai se conformando com a sua sorte, invocando a "vontade de Deus" para explicar todos os seus problemas. E o país marchará a passo lentíssimo, enquanto todo o seu potencial humano fôr mantido neste estágio de ignorância e portanto de não produtividade efetiva. Por que o filho de dona Maria está com uma triste perspectiva de entregador de loja?

E esta perspectiva deixa de existir, transforma-se em horizontes bem mais negativos quando nos aprofundamos pelo restante do país e constatamos verdadeiras diferenças de espaço e tempo.

"Quando se estuda o Brasil precisamos considerar que não estamos estudando um simples país, mas um verdadeiro continente que apresenta diferenças não apenas de regiões, de climas, de paisagem, mas de séculos. Estando em São Paulo, e ainda assim na capital, encontramo-nos no século XX. Se nos deslocarmos uns 80 quilômetros estamos na Idade Média". (Prof. de Geografia da Escola de Comunicações Culturais da USP).

E perguntaríamos, acrescentando ao pensamento do professor Murilo: e em quantas regiões do Brasil não estaremos na própria Idade da Pedra?

Não há dúvida que o país apresenta uma estrutura complexa, e portanto não podemos apresentar soluções milagrosas que venham a atender todos num mesmo nível. O que podemos fazer, e, na fase atual de nosso desenvolvimento é imperioso que se faça, é analisar quais as atitudes que se tomam em face dos problemas mais cruciantes da nação: saúde e educação em seus diversos níveis de tratamento. Uma solução para o Rio ou São Paulo pode não ser a mesma para o Nordeste, mas o descaso e o oportunismo com que se encaram ambos os problemas pode ser idêntico.

O MEC-USAID E O BRASIL

"Os sete acôrdos estabelecidos entre a USAID (United States Agency for International Development) e o MEC (Ministério da Educação e Cultura) receberam grande publicidade, principalmente o que diz respeito ao Ensino Superior. Houve quem dissesse que os Estados Unidos estavam tentando assumir o contrôle do sistema educacional brasileiro, através da assistência fornecida sob os têrmos dêsses acôrdos. Qualquer pessoa que ler êsses acôrdos verá que essa não é a intenção dos Estados Unidos, o que aliás seria de qualquer maneira impossível. A ajuda norte-americana não só se limita ao que foi especificamente solicitado pelas autoridades educacionais brasileiras, como também todo e qualquer acôrdo determina que a tomada de decisões será sempre reservada exclusivamente aos brasileiros. Os estudantes norte-americanos reagiriam fortemente se desconfiassem que um país estrangeiro estava tentando apoderar-se de seu sistema educacional. Os estudantes brasileiros reagiriam de maneira idêntica, muitos pròvàvelmente agindo de boa-fé, mas sem ter conhecimento dos verdadeiros têrmos dos acôrdos. Agora que os acôrdos foram publicados pelo Ministério da Educação, espera-se que êsse mal-entendido seja desfeito".

É essa a opinião de Guy Playfair, da USIS, defendendo a aplicação do acôrdo.

Entretanto a posição dos educadores, sociólogos, intelectuais e estudantes brasileiros é um tanto diferente. Acreditam que o acôrdo nada mais significa que o afastamento de técnicos brasileiros em educação, que há tempos se batem pela solução do problema. O Mec-Usaid seria então a submissão do Brasil a padrões educacionais norte-americanos, não condizentes com a nossa realidade social.

Segundo a opinião de Ted Goertzal, estagiário norte-americano no Brasil, a ideologia da USAID vem de uma mentalidade empresarialista existente em seu país, pela qual a educação tem que ser condicionada ao "complexo industrial-militar; nada de aprofundamentos para tentar resolver problemas sociais e estruturais. Os empresarialistas acham também que liberdade é luxo para país desenvolvido". (IN "Educação, investimento nas novas gerações" — Suplemento Fôlhas).

Entretanto sabemos que o Brasil é industrializado em escassas regiões, considerando-se a imensidão do território total. Explica o professor Virgílio Noya que nunca temos uma visão exata da situação nacional. As estatísticas mostram que o Sul é uma região desenvolvida e o Norte e o Nordeste são eminentemente subdesenvolvidos. Ora, tira-se a média e apresenta-se o Brasil como "um país em desenvolvimento". Na verdade não é isto que ocorre; nosso problema é social, é humano, é de colocar a técnica a serviço da integração de um povo subdesenvolvido em sua maioria. Isto não está no espírito do Mec-Usaid.

Se confrontarmos as declarações de Guy Playfair com a realidade, veremos se a Usaid "só se limita ao que foi especificamente solicitado pelas autoridades brasileiras"?

ONDE ESTÃO OS NACIONAIS

Se o Govêrno brasileiro vê-se na contingência de solicitar ajuda estrangeira, onde estão os nossos técnicos, especialistas em educação, que têm a vivência do problema e não estão tocados por mentalidades "empresarialistas"?

Estão no exterior, trabalhando para Universidades e Instituições estrangeiras. Uma parte porque foi cassada pela revolução. Outra parte porque não encontra no Brasil condições de realizar suas pesquisas, quando contratamos técnicos estrangeiros para "resolver" nossos problemas. Uma das maiores experiências sôbre alfabetização de adultos, elaborada pelo professor Paulo Freire, foi trancada, porque Paulo Freire e seus auxiliares estão prestando serviços à França, Holanda e Chile, cassados que foram pela revolução. Isto quando êles, sim, realizavam uma verdadeira revolução nos métodos de ensino entre os milhares de analfabetos adultos do Brasil.

O maior economista latino-americano, reconhecido e laureado mundialmente está na França. É Celso Furtado, cassado. No Instituto Pasteur de Paris está o professor Luis Hildebrando Pereira da Silva, autoridade em microbacteriologia e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Êstes são poucos exemplos de onde estão aquêles que verdadeiramente tinham condições de promover a tão necessária reforma do ensino brasileiro.

A EDUCAÇÃO NÃO ESTÁ ISOLADA

Vamos nos lembrar agora do que acontece com a Índia. Até que extremos está sendo levada pela manutenção da ignorância. E constatamos até que ponto um povo tem direito a educar-se. É um de seus direitos fundamentais, e entretanto está sendo negado ao brasileiro. Referimo-nos àqueles que não têm acesso ao ensino e àqueles que têm acesso a um ensino retrógrado e deformador. Concluímos também que não podemos isolar o problema "educação" do contexto que o abriga.

Se não se processa a reformulação do sistema educacional brasileiro por completo (medidas paliativas há muito estão sendo aplicadas sem atingir as raízes da questão) é porque há ligações nem sempre explicitadas com a mentalidade orientadora do Govêrno. Lembremo-nos novamente da Índia. Lá havia as castas defendendo seus interêsses. E aqui? Por acaso há algum interêsse entravando o ensino público? Não cremos que seja uma tentativa de extinguir aos poucos o ensino gratuito em prol do ensino pago, mas é uma hipótese que se apresenta. Como também é uma hipótese que o ensino caminhe no sentido de uma elitização cada vez maior, em detrimento das grandes camadas da população, que continuarão "fazendo a vontade de Deus" e aceitando o solapamento daquilo que elas mesmas financiam através de impostos: o ensino para seus filhos. É claro que o povo brasileiro precisa arcar com o ônus do desenvolvimento da nação, mas será que êste povo tem direito a apenas 7,7% de seu dinheiro aplicado na educação e o dever de aceitar 45% de seu dinheiro aplicado em aparatos militares para conter suas reivindicações?

É evidente que apresentamos apenas "hipóteses" quanto às causas. Cremos que é dever da população entrar no mérito do assunto e constatar ou não a validade destas "hipóteses". O que não pode [illegible] continuar culpando a juventude rebelde, ou o filho relapso, ou o professor incompetente, as pobres instalações da escola, o país.

A educação é o maior fator de desenvolvimento para qualquer nação. Por quais caminhos anda para onde o ensino é uma verdadeira catástrofe?